Director
EDMUNDO BITTENCOURT

Correio da Manhã

Redactor-chefe
DR. A. J. DE AZEVEDO AMARAL

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.ª
Impresso em papel de HOLMBERG BECK & C. — Stockolmo e Rio

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA".
TELEPH.: Red. 3698 C.—Red-chefe 3701 C.—Gerencia 5443 C.

ANNO XVI — N. 6.654
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1917

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

A organização da marinha mercante

O deputado Mauricio de Lacerda apresentou, ha dias, um projecto de lei, que abrange, nas medidas por elle estipuladas, a reforma de todos os serviços da marinha mercante, e lança as bases de uma organização completa da nossa frota commercial. Dada a incomparavel opportunidade que o momento offerece para o estudo e para as deliberações decisivas acerca do nosso futuro maritimo, e considerados o valor e a importancia de muitas das idéas suggeridas pelo representante fluminense, não é exaggero dizer que o projecto de que nos occupamos poderá marcar, na historia da evolução economica e politica do Brasil, o inicio de uma nova phase.

Estamos collocados agora na situação critica de uma nação que tem de escolher entre a affirmação da sua individualidade politica, de modo a poder apropriar em seu proveito os frutos do desenvolvimento da sua vida economica e da exploração das suas riquezas, e a resignada submissão a uma subalternidade economica, que será o complemento da reducção da nossa soberania politica. A solução desse dilemma gira exclusivamente em torno do problema, que, nas horas criticas, se delineia invariavelmente aos povos collocados á beira do oceano: — conquistar o dominio do mar ou deixar-se rebaixar ao plano inferior onde vegetam as nações dependentes. Os povos mediterraneos, bem como aquelles a que um acanhado littoral oceanico faz gravitar politica e economicamente para o *hinterland*, não se vêem nunca defrontados por um problema tão decisivo e tão tremendo pelas possibilidades que encerra e pelos perigos que prenuncia. Mas uma nação maritima não póde abrir mão do futuro grandioso, que o oceano lhe promette, sem se sujeitar por isso ao declinio immediato e fatal.

Nem outra coisa, que não a noção instinctiva ou logica desse principio politico, explica a tenacidade implacavel até aos extremos da ferocidade, com que todos os povos maritimos, desde o carthaginez até ao inglez contemporaneo, têm defendido a sua supremacia no oceano. As razões da fatalidade daquelle dilemma decorrem todas de um certo numero de condições politicas e economicas, cujo entrelaçamento torna impossivel a uma nação viver prospera e prestigiosa junto ao mar, sem dispôr dos recursos que lhe permittam tirar delle todo o partido commercial, militar e politico. Um paiz maritimo, se não dispõe de riquezas naturaes no seu sólo, tem, evidentemente, de desenvolver industrias maritimas para se engrandecer. Esse foi o caso de Carthago e da Hollanda e até um certo ponto da Inglaterra. Mas ha uma outra hypothese, que mais nos interessa, porque é exactamente o caso do Brasil. Trata-se de paizes maritimos ricos, que podem supprir os mercados mundiaes com os seus variados productos. Se, na primeira hypothese, o paiz pobre e sem recursos navaes se estiola e declina em proporção com a sua incapacidade para o exercicio do dominio do mar, no segundo caso — que é o nosso — a nação sem energia para organizar o seu apparelho maritimo tem, fatalmente, de se tornar colonia de uma ou mais potencias ultramarinas.

Applicando esse principio geral ao caso brasileiro, é muito facil comprehender que estamos prestes a ver chegar o momento de sermos submettidos á prova suprema, em que estará em jogo a independencia nacional. A procura dos nossos productos vae ser, no futuro, muito consideravel, e as grandes potencias, que delles precisarem, assumirão no Brasil uma ascendencia economica — a que corresponderá um equivalente predominio politico — directamente proporcional á nossa deficiencia de meios para conservarmos a direcção do intercambio commercial. A idéa popular, de que o estado colonial presuppõe uma suppressão ostensiva da soberania politica, é uma illusão tanto mais perigosa quanto a tendencia futura vae ser a colonização economica sem ataque apparente á existencia politica dos Estados annexados pelos grandes imperios ou confederações mundiaes. O facto essencial, que caracteriza a condição de um povo reduzido á situação colonial, é a incapacidade de exercer um *contrôle* efficaz sobre o mecanismo da sua importação e exportação, ficando assim reduzido a ver passar para as mãos de estrangeiros a melhor parte dos lucros das transacções realizadas com os productos do seu sólo. A conquista militar, a imposição do apparelho administrativo e do pessoal governante, segundo os desejos da metropole, não são mais do que factos accessorios, meios empregados para conseguir o effeito economico, que é o fim e a synthese de toda a politica colonial.

Dir-se-á que, se concebemos o estado de colonia por essa fórma, seremos levados a admittir que o Brasil já é uma colonia das grandes potencias commerciaes, que dominam o mecanismo do nosso intercambio mercantil. Não ha duvida de que assim acontece, e seria pueril pretender que a nossa independencia, tanto economica como politica, seja, no terreno pratico, egual á das grandes potencias. Mas ha uma profunda differença entre os restos economicos do regimen colonial, em que — juntamente com as outras nações novas — ainda vivemos, e o estado de abjecta dependencia do estrangeiro a que ficaremos reduzidos, se não organizarmos os elementos maritimos indispensaveis para que possamos ter meios de exercer o *contrôle* sobre o transporte dos nossos productos para os mercados dos outros paizes.

O objectivo do projecto do deputado Mauricio de Lacerda consiste, exactamente, em evitar essa calamidade, pela organização opportuna de uma marinha mercante, que nos permittirá desenvolver as nossas riquezas naturaes em proveito nosso, e não em beneficio quasi exclusivo do estrangeiro. As medidas incluidas pelo representante do Rio de Janeiro no seu projecto são tantas e de tal alcance, que não seria possivel examinal-as aqui, mesmo succintamente. Reservando-nos para analysar mais tarde aquella notavel peça de legislação, contentamo-nos hoje em registrar os nossos calorosos applausos ao projecto, que, com algumas modificações, deve ser convertido em lei sem perda de tempo.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Amanhecendo cheio de fulgores, claro e radioso, o dia de hontem se tornou, á tarde, sombrio e ameaçador. Temperatura nesta capital: minima, 17°,3; maxima, 22°,6.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje nesta capital foram affixados hontem no Entreposto de S. Diogo os preços de $700 a $780, devendo ser cobrado ao publico $980.

Porco, 1$100; carneiro, de 1$300 a 1$600; vitella, de $700 a $800.

Deixou magnifica impressão no espirito de todos os presentes a cerimonia de juramento á bandeira dos reservistas do Tiro 7. Por ella bem se póde avaliar do enthusiasmo que lavra entre os moços pela instrucção militar, que já agora não póde, nem deve ser descurada, no preparo das reservas do Exercito.

O essencial para que esse preparo attinja o maximo de efficiencia é que as autoridades militares não consintam que de fórma alguma as linhas sejam distraidas das suas preoccupações militares para misteres outros em que percam todo o estimulo.

Temos tanto mais razão em insistir nesse ponto, quanto já observámos o anniquilamento de quasi todas as linhas quando da sua primeira phase. E ainda ha poucos dias o ministro da Guerra relaxou a sua ordem de dissolução de uma linha do Pará, que se havia immiscuido nos acontecimentos politicos que deram por terra com o governo do sr. Enéas Martins.

E' sobretudo essa distracção de objectivo das linhas que se deve evitar a todo transe, se quizermos que, dentro de pouco tempo, as nossas reservas militares sejam um facto auspicioso.

O general Caetano de Faria espera que até ao fim do anno estejam incorporadas á Confederação do Tiro nada menos do que quinhentas linhas. Já é alguma coisa para um paiz como o nosso, em que jámais se procurou infiltrar entre os moços o espirito de educação militar.

Felizmente vae-se resarcindo aos poucos o tempo perdido. Ainda bem, e que não soffra solução de continuidade essa tarefa bem ardua na verdade, em que se acham empenhados os poderes publicos.

O momento bem difficil que atravessamos é de natureza a convencer os administradores de que todos os sacrificios são justificaveis para que o poder militar do Brasil se affirme sem mais delongas.

Regressou hontem, á noite, de sua fazenda, em Petropolis, o dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores.

Escreve-nos o chefe de Policia:

"Permitto-me, na qualidade de jornalista e de chefe de policia desta capital, chamar a vossa attenção para a pretendida agitação operaria. De facto, esta não existe. Apenas um grupo de anarchistas, entre os quaes se contam não poucos estrangeiros, está promovendo desordens inuteis, deante das quaes a autoridade não póde cruzar os braços sem dar um attestado de fraqueza compromettedora da paz da cidade e da segurança dos milhares de operarios que não prestam apoio áquella meia duzia de individuos cuja unica profissão é a de agitadores.

A prova de que a chamada agitação é limitadissima está em que, na Gavea, apenas duas fabricas se abriram tiveram as suas officinas cheias de operarios, absolutamente indifferentes aos anarchistas.

O mesmo acontecerá amanhã com a Corcovado.

Para que avalieis do modo por que os anarchistas querem gozar dos direitos que a Constituição assegura aos homens da ordem, e não aos prégadores da subversão, tendes os seguintes conceitos de um dos oradores na sessão de hontem na Federação Operaria:

"O delegado do 21º districto está comprado pelo dinheiro da firma Souto Maior, assim como está o chefe de policia."

Alludindo a uma commissão, que fôra ao Cattete entender-se com o chefe do Estado, disse o mesmo orador: "Nós nada ali fomos pedir e sim *impôr*. *Falamos como um senhor para o seu empregado*..." Elles, operarios, não são "vagabundos, cheios de todos os vicios *como são a Camara e o Senado!*"

Ainda de referencia á autoridade do 21º districto, o truculento anarchista disse aos companheiros: "*E' preciso que não deixemos impune esse delegado. Recommendo com empenho, isso, á classe.*"

E terminou: "*Precisamos abater a patria, o clero, a familia e a burguezia.*"

Outro orador pronunciou textualmente estas palavras: "Devemos responder violencia com violencia. Devemos fazer a este chefe de policia o mesmo que os argentinos fizeram a um chefe de policia de Buenos Aires, matando-o como a um porco."

Estou, de proposito, citando trechos de publicações feitas na imprensa, para que os homens de senso julguem da toleranci com que a policia agiu até agora, fiel aos habitos e normas do actual governo, e da energia com que está disposta a enfrentar daqui em deante esses agitadores.

O direito de reunião limita-se á pratica livre das reclamações e discussões ordeiras. Não é nem póde ser a propaganda desabrida da subversão da autoridade, do desrespeito á lei, da depredação da propriedade, ou ainda mais da annullação da "*patria, do clero, da familia e da burguezia!*"

E' contra isto que a policia se move. Tenho recommendado a maxima prudencia, a maxima tolerancia, a maxima cordura antes de agir.

Mas, preciso dizer com franqueza: A autoridade a quem se confia a ordem publica precisa ser digna de si e das classes que vivem dentro da lei. Por isso, os que não se quizerem render á persuasão, terão de render-se á força. — Vosso admirador e amigo *Aurelino Leal*."

O coronel Francisco Guimarães, presidente do Estado do Rio, que tem ultimamente melhorado no seu estado de saude, pretende hoje despachar no palacio do Ingá.

A politicagem do Districto está alvoroçada em torno das proximas eleições do dia 20. Nos *apedidos* dos jornaes, uma verdadeira chusma de candidatos, cujos nomes os corrilhos lançam aos quatro ventos, com um relêvo de benemerencia, pleiteia os suffragios do eleitorado, cada qual certo da victoria. E todos são paranymphados por um corrilho, ou uma seita. Apenas o eleitorado não os conhece e mal conhece a seita ou o corrilho, áparte uma ou outra excepção. Mas isto não obsta a que elles sejam eleitos, no carnaval de taes suffragios.

Vae-se estrear no Rio a reforma eleitoral feita ultimamente sob os melhores auspicios. Ahi se estabelece um processo moralizador que, em outra sociedade, daria ao direito do voto a mais absoluta sancção, tornando-o a expressão dos designios da maioria do Districto. Mas na melhor hypothese, dado o numero restrictissimo de eleitores que se alistaram e sabido que esse alistamento se fez todo pela manipulação dos politiqueiros, devido á abstenção quasi completa dos elementos representativos e idoneos da capital, o resultado do pleito do dia 20 não revelará senão os votos de uma minoria insignificante que não exprime, nem pode exprimir, os votos da população carioca. E assim teremos mais uma vez senadores, deputados e intendentes, perpetuando-se nesses postos, mesmo sob um regimen que os deveria banir, pela indifferença publica.

Cada povo tem a sorte que procura... Pois não é o nosso caso?!

Assumirá hoje o exercicio do cargo de presidente de São Gonçalo, em Nictheroy, o dr. Arthur Cesar de Andrade.

Ha poucos dias passados, occupamo-nos da *crise* assignalada no seio da bancada amazonense da Camara, a proposito da escolha do respectivo *leader*. Essa bancada é composta de 4 deputados apenas, que representam, cada um de per si, outros tantos ajuntamentos politicos, occasionaes no Amazonas. A despeito disso e em consequencia do numero reduzido de seus membros, a escolha de um *leader* para essa bancada não deveria ser um problema de alta monta e solução embaraçosa. Mas assim não succede. Nunca a bancada amazonense na Camara, esteve a braços com questão de tão complicada relevancia como agora, solicitada a determinar qual deverá ser o seu *leader*, cuja existencia e cuja importancia são, em qualquer circumstancia, muitissimo precarias e problematicas...

Essa difficuldade comica em que a representação do opulento e infeliz Estado do extremo norte se acha enleado decorre do facto de serem, entre os quatro deputados que a compõem, tres os candidatos. Só o não é o sr. Ephigenio de Salles, que, soccorrendo-se de processos deveras desopilantes, anima a pretenção individual á *leaderança* de cada um dos seus tres companheiros de bancada, obtendo, entretanto, e sómente elle, posições de destaque, na Camara.

Assim, uma das commissões permanentes mais importantes dessa casa do Congresso é a da Instrucção Publica, sobretudo agora, que se lhe acha affeita a reforma do ensino.

O sr. Ephigenio, então, ao tempo em que insinuava aos seus tres collegas a conveniencia de solucionar o problema da escolha do *leader*, amparando a pretenção de todos elles, envidava esforços, junto ao sr. Antonio Carlos para que a representação amazonense obtivesse entrada, por um dos seus membros, em alguma commissão da Camara. E como era elle, sr. Ephigenio, o unico deputado do Amazonas fóra do terreiro em que os outros tres se degladiavam para alcançar a *leaderança*, o sr. Antonio Carlos, sem opposição alguma, incluiu o seu nome na chapa de organização daquella commissão. E o sr. Ephigenio foi eleito pela Camara.

O que vae ser, porventura, mais interessante nessas pequenas intrigas de corredores é o facto, de verificação provavel, da bancada amazonense acabar escolhendo esse mesmo deputado para seu *leader*. Não fosse o sr. Ephigenio Salles mineiro legitimo...

O destroyer *Amazonas* partiu, hontem pela madrugada, do nosso porto com destino ao Norte da Republica.

ALGARISMOS ELOQUENTES

Uma das mais autorizadas revistas financeiras e economicas que se publicam na Europa dizia ha dias que a actual guerra modificou profundamente as condições mundiaes sob o ponto de vista da finança e da economia, chegando a apparentar a mais completa inversão das normas consideradas classicas. Assim, essa revista dizia que se observava presentemente grandes inflações em todos os paizes, determinadas, nuns, os neutraes, pela abundancia do ouro em moeda, servindo de exemplos os Estados Unidos e a Argentina; noutros, os belligerantes, pelo recurso extraordinario ao papel-moeda, como na Inglaterra e a França. A inversão manifesta-se ainda na orientação dos mercados mundiaes: emquanto que os paizes hoje belligerantes e que antes da guerra eram exportadores hoje são quasi exclusivamente importadores, os neutraes, que eram grandemente importadores, hoje são exportadores, encontrando-se varios delles em franca super-producção de mercadorias commerciaveis para as nações em guerra.

Quer tudo isto dizer que os economistas têm deante de seus olhos novos problemas e novas soluções para serem estudadas depois da guerra.

O Brasil está, indiscutivelmente, nas condições indicadas pela revista financeira a que fizemos referencia, não porque esteja na situação de super-productor, mas porque tem visto extraordinariamente accrescida a sua exportação, principalmente de artigos que dantes mal se desenhavam nas estatisticas commerciaes.

Estão já publicados os dados referentes ao intercambio commercial do primeiro trimestre do anno corrente, e nelles se observa que as nossas exportações, que haviam soffrido notavel depressão pela falta de transportes, apparecem já quasi niveladas com as do primeiro trimestre de 1914, isto é, antes da guerra.

Analysemos primeiramente as importações consideradas em ouro. No primeiro trimestre de 1914 ellas attingiram a 12.357.000 libras e nos primeiros tres mezes do anno corrente, foram num total de 9.251.000 libras. As compras effectuadas no estrangeiro no anno corrente correspondem a 74 °|° das que o foram em 1914.

Agora, as nossas vendas nos mesmos periodos: em 1917, exportámos 15.631.000 libras e em 1914, 15.876.000, ou sejam 98 °|° da exportação de 1914, apezar das difficuldades de transportes. Notaremos de passagem que em 1916 o Estado de S. Paulo exportou mais 1.220.000 libras do que em 1915, sendo o augmento representado, só pela exportação de feijão, de 430.000 libras.

Balanceada a importação com a exportação, em 1917 temos o saldo favoravel ao Brasil de 6.380.000 libras, quando em 1914 foi apenas de 3.519.000. No anno corrente o excesso do saldo positivo é de 81,33 °|°, em relação a 1914.

Do ultimo quinquennio, se excluirmos o anno de 1915 em que por terem sido muito reduzidas as importações mais se avolumou o saldo positivo, o anno corrente é o mais valioso de todos.

Como se vê, é lisonjeiro bastante este resultado, e maior seria se elle se traduzisse em ouro que ficasse dentro do paiz, em boa especie metallica, tal qual succedia nos Estados Unidos antes dessa nação se envolver na guerra, e tal qual continua succedendo na Argentina que sómente pretende viver na paz que lhe assegura o seu progresso material.

Mas, além de vinte mil libras em ouro que o Brasil já exportou no anno corrente, todo aquelle volumoso saldo de cerca de seis e meio milhões esterlinos lá fica nos bancos europeus, que para isso aqui trabalham activamente as filiaes desses estabelecimentos, adquirindo todas as letras de mercadorias que podem comprar, ainda com esta aggravante para nós: emquanto que a moeda franceza, ingleza ou de qualquer outro paiz belligerante, soffre nos mercados estrangeiros a depressão cambial a que a guerra a arrastou, no Brasil somos nós que soffremos essa depressão, porque é por muito favor que temos agora o cambio nas cercanias da taxa de 13 d., com a antecipada segurança de que o nosso cambio tornará a cair assim que estejam tomadas as letras provenientes das recentes vendas para o estrangeiro.

Este é ainda um grande paiz para ser explorado!

No quadro da Estatistica Commercial em que se faz a descriminação das mercadorias exportadas, apparecem 19.022 contos sob a rubrica *diversos artigos*. Aquella verba é superior ás exportações feitas na totalidade dos quatro annos anteriores. Pareceria por isso conveniente que a Estatistica, em harmonia com o que já fez com mais seis artigos, descriminasse dos 19.022 contos pelo menos as verbas mais volumosas, indicando os generos a que ellas dissessem respeito. Torna-se mesmo necessario que assim se faça, porque se está fazendo larga exportação de alimentos, e convem que o povo saiba com segurança quaes são os generos alimenticios que saem do paiz.

Nos primeiros tres mezes de 1917, já foram exportadas 38.683 *toneladas de assucar*! Mais 2.762 toneladas do que em eguaes periodos de 1913, 1914, 1915 e 1916! Não é tudo: essa extraordinaria e grandiosa exportação foi feita ao preço medio de 399 réis por kilo, emquanto que o povo brasileiro é obrigado a comprar assucar mais ordinario a 700 réis o kilo!

A carne congelada figurou na exportação do trimestre com o total de 17.693 toneladas e o preço medio de 900 réis o kilo. A exportação do cacáo foi maior este anno do que nos quatro anteriores, com o preço medio de 963 réis por kilo.

O manganez apparece tambem este anno com uma exportação fabulosa: 98.077 toneladas; mais 42.077 do que em 1916; mais 90.727 do que em 1915 e mais 49.977 do que em 1914.

As madeiras continuam saindo em larga escala: 14.082 toneladas no anno corrente, menos 4.220 do que no anno findo, mas mais 6.985 do quo a somma da exportação nos annos de 1913 a 1915.

O café apparece com 2.962.000 saccas, a menor exportação do quinquennio, com exclusão do anno de 1913. Em compensação o preço medio foi de 46$046 por sacca, só excedido em 1912, em que foi de 53$815, e superior sensivelmente á media de 1914 a 1916.

A borracha, com alguma reducção no preço, teve 12.614 toneladas exportadas, com a media de 4$896 por kilo, contra 5$423 no anno findo.

Os demais artigos foram exportados pelas seguintes quantidades: algodão, 1.738 toneladas; cêra de carnauba, 1.548; couros, 9.264; frutas de mesa, 8.001; fumo, 3.022; mate, 12.969; pelles, 900.

Ahi fica o resumo da Estatistica Commercial dos primeiros tres mezes. Delle alguma luz sairá para orientar quem quizer ver as coisas claras. A guerra continua concorrendo para a carestia da vida; os generos alimenticios continuam subindo de preço, e assim succederá, emquanto troar o canhão nos campos de batalha na Europa. Invoquemos todos a necessidade da paz immediata, para que a humanidade não seja sacrificada por mais tempo!

Uma nota official do Itamaraty, publicada hontem pela imprensa, assignala que, em vista da communicação de ser impossivel á Republica Argentina exportar mais qualquer quantidade de trigo, o nosso governo está diligenciando para attender aos Estados do norte por outros meios.

Que meios serão esses? Não queremos crer que o nosso governo se dê por vencido ao defrontar a primeira excusa da Argentina. Recusando-nos satisfazer por este ou aquelle motivo, ao lhe batermos á porta com a nota do nosso sentimentalismo doentio, que pretendemos sempre ver correspondido por todo o mundo, os nossos vizinhos talvez se disponham a um esforço maior, ao nos encontrarem no campo das negociações praticas. A sua producção daquelle cereal, ou por outra, o *stock* de que ella dispõe, não lhe permitte liberalidades irreflectidas, que lhe creariam a mesma situação creada ao Brasil pela nossa imprevidencia, sem ter, porventura, as vantagens correlatas de uma compensação. Mas se a Argentina souber que do seu esforço lhe advem alguma coisa, economicamente definida, nos seus celleiros ainda encontrará com que attender á situação alarmante dos nossos Estados do norte, optimos freguezes dos seus mercados, a cuja interdicção ficaram, entretanto, privados de grão de trigo. Não sabemos por que o governo brasileiro, deante da ameaça de uma crise de fome em tantos Estados, vacilla em decretar a isenção aduaneira do genero de que precisamos, pelo menos, durante algum tempo. Ao sr. Nilo Peçanha, com a sua visão de economista deparase uma opportunidade unica de exercel-a em bem do paiz, tirando do terrivel das contingencias actuaes a solução do nosso intercambio com a Argentina. E a brevidade dessa solução é que revelará a sua habilidade. Além disto, não conhecemos outros meios efficazes.

Os Estados do norte, esquecidos pela nossa diplomacia na distribuição do trigo em grão e da farinha de trigo ultimamente adquiridos na Republica do Prata, precisam do genero, custe o que custar. Poderá o governo agir no sentido de que das 70.000 toneladas do producto, ainda não recebidas pelos seus monopolizadores, caibam ao norte 15.000, empregando neste sentido os seus bons officios junto aos que compraram todo o genero, para a cessão dessa parte, ou, desattendido, empregando as medidas que os interesses de uma salvação publica impõem em crises como esta. Talvez que seja este o alvitre do governo. Será razoavel, merecendo os nossos mais calorosos applausos. Mas as 70.000 toneladas, espalhadas, nessa hypothese, equitativamente pelos Estados do paiz, são insufficientissimas para o nosso consumo, mesmo com toda a producção nacional, sabido que o Rio Grande do Sul, o nosso grande productor, está a pedir trigo. Convem não perder a occasião em que estamos com a corda no pescoço. Só com a corda no pescoço o Brasil toma juizo. Seria horrivel agora uma excepção á regra.

Continuamos a confiar no sr. Nilo Peçanha, cujo tacto, repetimos, está á prova.

Escreve-nos um official do Exercito:

"Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, tive occasião de ler nas entrelinhas do numero de hoje uma critica sobre o permanente afastamento dos officiaes superiores do nosso Exercito, do commando de suas unidades.

Justa, mais que justa foi essa critica; todavia, houve uma grave omissão, quanto aos officiaes generaes, que vivem como aquelles, perambulando na avenida Rio Branco, por assim lhes consentirem os srs. presidente da Republica e ministro da Guerra, não lhes dando commandos ou commissões, quando estão á testa de regiões e brigadas interinamente, officiaes de patentes muito inferiores dos das exigidas, com prejuizo dos cofres publicos e não menos dos serviços em geral.

Como caso typico, citarei o facto de nenhuma das tres brigadas de cavallaria terem seus generaes nomeados para as commandar.

A situação do nosso Exercito é na actualidade a de *interinidade dos cargos dos commandos*. — *Kureki.*"

Devem fundear amanhã, em nosso porto, o cruzador *Barroso* e o *scout Rio Grande do Sul*, que regressam de sua viagem a Pernambuco.

Até poucos dias passados, os postes da Light tinham tres utilidades várias: serviam aos fios electricos de seus bondes, aos fios telephonicos e sustinham as lampadas de illuminação publica.

Recentemente, porém, os postes da poderosa empresa canadense passaram a ter uma quarta utilidade, de caracter particular e comico: passaram tambem a ser *camelots* mudos das candidaturas, á composição do Conselho Municipal carioca.

Taes candidatos são tão incontaveis, que podem dar a entender ao *touriste* incauto, que lhes lê a propaganda eleitoral, que a população toda de nossa capital se acha desoccupada, pleiteando o emprego de elaborar leis municipaes; os postes da Light são egualmente innumeraveis, não havendo, no Rio, via publica, onde elles se não encontrem fincados, ainda mesmo nas ruas e viellas desfavorecidas pela ausencia da luz electrica, carecedoras dos beneficios do serviço telephonico e onde os bondes da opulenta empresa do Canadá, embora os de tamanho pequeno e classe popular de 100 réis o percurso, não conseguem atravessar... Pois não obstante a quantidade formidavel de postes da Light, sobrecarregados com a triplice tarefa de, estabelecendo, em geral, o dominio da companhia canadense, facilitar ao carioca o uso da luz, do telephone e do bonde, são elles, presentemente em numero insufficiente para os candidatos ao Conselho Municipal e para supportar a intensidade implacavel da propaganda por estes feita. Assim, não logra o cidadão desta civilizada capital, por estes dias, lançar as vistas sobre o pixe dos postes da Light, sem que o não surprehenda a profusão de avulsos e cartazes, avisando-o de que uma avalanche de patriotas, desconhecidos quasi todos e conhecidos alguns do noticiario policial da imprensa, quer salvar o Thesouro Municipal, fazendo coisas e mettendo na algibeira a diaria discreta e generosa de 60$000...

O ministro das Relações Exteriores recebeu telegramma do ministro Cardoso de Oliveira communicando haver chegado a Assumpção no dia 10 do corrente e feito entrega das suas credenciaes ao presidente do Paraguay no dia 12.

O novo presidente da Companhia Rêde Sul-Mineira, está disposto, ao que parece, a melhorar os serviços dessa estrada de ferro, confessando que para isso empregará todos os seus esforços.

Ahi está uma promessa que não póde deixar de ser cumprida. Raro é o dia em que não recebemos da zona servida pela Rêde pedidos instantes, afim de chamarmos a attenção dos poderes publicos para a situação em que ella se encontra.

De uma feita, é um lavrador que soffre grandes prejuizos com o encalhe de um trem em determinado trecho da linha, e que não transportou para os mercados a que são destinados os productos que se deterioram. De outra, é um commerciante e industrial que não recebe as encommendas que fez aos seus fornecedores, encommendas já pagas, e que desapparecem nas linhas da Rêde, de modo verdadeiramente mysterioso. De outra ainda são passageiros que se queixam das torturas de uma viagem penosissima, através de uma poeira insupportavel e dos solavancos mais perigosos.

De sorte que, se quizer recommendar-se ao publico mineiro, povo, industria, commercio, etc., o novo presidente da Rêde tem de trabalhar muito, afim de refazer tudo quanto estava estabelecido pelas administrações anteriores, numa desorganização nunca vista.

Aliás é o que é licito esperar da sua acção administrativa, mesmo no interesse dos accionistas da companhia. Esta, na marcha em que vae, jámais poderá dar lucros. Muito pelo contrario, acabará por se liquidar totalmente.

O ministro da Fazenda declarou ao juiz federal no Estado do Rio de Janeiro que deixa de ser cumprido o precatorio expedido a requerimento do dr. Edmundo de Lacerda, para pagamento da quantia de 22:879$337, visto estar sujeita essa importancia ao desconto do imposto sobre vencimentos.

O ministro da Fazenda autorisou o director da Imprensa Nacional a attender, com a possivel brevidade, ao pedido feito pelo director de *La Prensa*, de Buenos Aires, fornecendo-lhe as publicações que solicitar sobre leis e decretos do Brasil.

Pingos & Respingos

— Que é isso? trazes um cravo murcho na lapella!...

— Sim; é em commemoração ao 13 de maio: trago um *ex-cravo* junto ao peito.

* * *

Um orador, hontem, no Consistorio da egreja do Rosario, atacou a maioria dos brasileiros pelos seus estupidos preconceitos de raça.

E' uma injustiça; nunca a raça negra foi tão prestigiada como agora: basta ver o successo que em Londres está fazendo o feijão preto e a victoria absoluta do nosso carvão nacional.

* * *

O Carlos Gomes encheu-se hontem de pessoas de côr que foram assistir á *Cabana do pae Thomaz*.

O Marzullo e o Barbosa acertaram o *tiro*... que, por signal, não foi um tiro ao alvo.

* * *

No sabbado passaram pela Avenida, fazendo *reclame* ao semanario *D. Quixote*, a apparecer depois de amanhã, o Novidades, trajando á Sancho Pança e um companheiro mettido na armadura do heroe manchego. Sancho, porém, vinha na frente.

Os tempos mudaram; hoje em dia D. Quixote põe Sancho na vanguarda para servir-lhe de trincheira...

* * *

Chegou, hontem, a commissão de delegados da Sociedade Rural Argentina. E' presidente da commissão o dr. José Jurado.

Naturalmente indicado
— Que um outro não se procure —
'stá o Doutor José Jurado
A' presidencia do Jury.

* * *

Um professor positivista rio-grandense, solicitado a adherir á Liga Contra o Analphabetismo, respondeu entre outras coisas: "A obrigatoriedade do ensino primario é um crime monstro contra a liberdade de consciencia! A felicidade é mais segura na ignorancia..."

Como deve ser feliz esse camarada!

* * *

O Dumanoir, convidado a fazer o *cabaretier* num chá de caridade, lamentava não ser o chá no Corcovado; seria muito mais divertido o *chá no ar*... livre.

— Mas se chovesse...

— *Alors le thé de charité serait un* "chá" *raté*...

Cyrano & C.

A GUERRA AQUEM E ALÉM ATLANTICO

AS TROPAS ALLIADAS CONTINUAM a obter vantagens sobre as linhas allemãs

O que dizem os varios communicados hontem recebidos || **Ainda a proxima reunião do congresso pró-paz de Stockolmo**

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

OS EFFEITOS DO EMPRESTIMO OFFERECIDO PELOS ESTADOS UNIDOS A' RUSSIA

Nova York, 13 — (A. A.) — Telegramma de Milão informa que o "Corriere della Sera" annuncia que os membros do governo provisorio da Russia realizaram hontem, á noite, uma conferencia com os representantes do Conselho de Operarios e Soldados, sendo lido um telegramma reservado de Washington, dando informações sobre as condições propostas pelo governo dos Estados Unidos para realizar o emprestimo solicitado.

Accrescenta o telegramma que a leitura do despacho procedente de Washington decidiu os representantes do Conselho de Operarios e Soldados a acceitar as idéas do governo provisorio.

O DESTINO DOS MOVEIS E OBJECTOS DE VALOR DO PALACIO DE KIEFF

Nova York, 13 — (A. A.) — Noticias procedentes de Copenhague dizem que os delegados officiaes do governo provisorio russo, procederam ao inventario de todos os moveis e objectos de valor que se achavam no palacio imperial de Kieff, remettendo-os para o museu da cidade, onde ficarão guardados.

O PALACIO IMPERIAL DE KIEFF OCCUPADO POR VARIAS REPARTIÇÕES

Nova York, 13 — (A. A.) — Uma correspondencia de Stockolmo para o "New York Globe" diz que o "comité" central installou-se no palacio imperial de Kieff, no salão de recepção da ex-imperatriz da Russia; a redacção do jornal socialista "Laborbauner", nos antigos aposentos particulares do ex-czar; a repartição de informações, no refeitorio da ex-rainha mãe; o conselho de delegados, nos aposentos destinados aos hospedes imperiaes, onde a repartição de organização da guerra para o salão de recepções do ex-czar.

Diz o correspondente que a transformação foi completa e, do dia para a noite, aquelle vetusto palacio tomou um aspecto perfeitamente inedito.

A grande conferencia socialista de Stockolmo

NOVA YORK, 13 — (A. A.) — Um telegramma de Stockolmo para o "Exchange Telegraph" annuncia que continuam os preparativos para a grande conferencia socialista, que se inaugurará depois de amanhã naquella capital.

Accrescenta que chegaram já os delegados allemães, austriacos, russos e polacos, entre os quaes ha officiaes do exercito, proprietarios ruraes, politicos e até funccionarios regionaes da Polonia occupada pelos allemães e pelos austriacos.

Joffre é distinguido com o titulo de doutor pela Universidade de Harward

Boston, 13 — (A. H.) — Os fundos recolhidos pelos estudantes de Boston e do Estado de Massachussets, para entregar ao general Joffre, em beneficio dos orphãos francezes da guerra, attingem já á somma de 17.000 dollars.

Durante a visita que fez á Universidade de Harvard, o general Joffre foi distinguido com o diploma de doutor em direito, o que lhe valeu uma estrondosa ovação por parte dos estudantes. Em seguida passou revista ao regimento de voluntarios da Universidade, que está sob o commando de officiaes e instructores francezes.

A' noite houve um banquete em honra dos illustres hospedes, a que assistiram os governadores de Massachussets, Rhode-Island e Vermont.

O almirante Chocheprat e o general Joffre proferiram discursos manifestando a profunda emoção que lhes causou o enthusiastico acolhimento que tiveram nos Estados Unidos.

O governo portuguez vae confiscar os cereaes

Lisboa, 13 — (A. H.) — O orgão official publica um decreto suspendendo a tabella do preço do trigo e autorizando o governo a tomar conta de todos os cereaes existentes no paiz.

Reina completo socego.

Estabelecimentos militares bombardeados por aeroplanos italianos

Roma, 13 — (A. H.) — Durante a noite de 11 do corrente, diversos hydro-aviões italianos foram bombardear o arsenal, o Lloyd e os estabelecimentos militares de Sammsaba, nas proximidades de Trieste.

Os aviadores italianos notaram incendios em varios pontos.

Os revolucionarios gregos promptos para a luta

Londres, 13 — (A. H.) — O sr. Gennadius, ministro da guerra do governo revolucionario grego, chefiado pelo sr. Venizelos, declarou que já estavam na linha de frente quarenta e cinco mil soldados hellenicos e que em algumas semanas estaria esse numero provavelmente augmentado para cem mil.

O sr. Gennadius exprimiu a sua profunda acção pelo inglez que, em plena guerra, não teve receios de dar á publicidade um relatorio como o que se refere á empresa dos Dardanellos, e accrescentou que tal facto demonstrava eloquentemente a decisão inquebrantavel do governo britannico em corrigir o que considerava como erros.

Um vapor torpedeado sustenta renhido combate com um submarino

Madrid, 13 — (A. H.) — Communicam de Tortosa que o vapor que faz o serviço postal entre Oran e Marselha foi torpedeado em frente ao cabo daquelle nome, indo a pique depois de ter sustentado renhido combate com o submarino inimigo.

Além da tripulação, o vapor transportava 450 passageiros, dos quaes apenas 17 se salvaram até agora.

)::::::(

COMMUNICADOS OFFICIAES

FRANÇA

Paris, 13 — (A. H.) — O communicado das 13 horas diz o seguinte.

Na Champagne, novas acções locaes redundaram em vantagens para os francezes. A artilheria renovou os seus tiros de destruição sobre as segundas linhas allemãs, agora convertidas em primeiras e para muito além das já conquistadas.

Atacada de novo, a linha de Hindenburgo mais uma vez cedeu.

Na frente britannica, as tropas avançaram lançando uma victoria de consideravel importancia com a conquista de um dédalo de trincheiras, povoadas de defesas fixas e moveis, e de uma aldeia que era o ponto essencial donde os allemães resistiam a todos os ataques.

Na frente de Salonica continuou a actividade das tropas, empenhadas em movimentos preparatorios nas duas alas do campo entrincheirado; francezes, inglezes e russos não consentiram um momento de tregua ao inimigo. As victorias mais importantes foram, porém, obtidas pelos valentes soldados servios, no sector montanhoso ao norte de Kastakalon, onde passaram além da cota 1.824, que domina o valle do Cerna.

Paris, 13 — (A. H.) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"*Actividade da artilheria em toda a linha e especialmente ao sul de St. Quentin, no planalto ao norte do Aisne e na Champagne.*

As nossas baterias bombardearam efficazmente as organizações allemãs do bosque de Avocourt, na região de Verdun. Em seguida a isso nenhuma acção de infanteria, a não ser um ataque de surpresa de um dos nossos contingentes de reconhecimento, nas proximidades de Berry-au-Bac. Durante esse ataque fizemos cerca de trinta prisioneiros.

No dia 11 do corrente os nossos aeroplanos de caça travaram numerosos combates, abatendo, inteiramente destruidos, sete aviões allemães e obrigando a aterrar dentro das suas linhas outros sete, gravemente avariados."

Paris, 13 — (A. H.) — Communicado official sobre as operações no Oriente:

"*O inimigo oppoz violentas reacções aos ataques que lhe dirigimos, conseguindo tomar pé em algumas trincheiras que lhe haviamos tomado hontem em Srkotilegen.*

As tropas gregas que operam neste ponto juntamente com as francezas tomaram brilhantemente, perto de Ljumnios, uma obra de defesa inimiga, fazendo uns trinta prisioneiros.

Os servios, que têm repellido varios contra-ataques contra posições que conquistaram palmo a palmo, tomaram a altura 1924 e continuam a progredir em Dobropolie."

*

INGLATERRA

Londres, 13 — (A. H.) — Communicado do general Haig:

"*As tropas inglezas tomaram mil e duzentos metros de trincheiras inimigas nas duas margens da estrada de Arras a Cambrai. Nesse terreno está comprehendida a herdade de Cavaly, fortemente organizada.*

Tomámos egualmente o cemiterio de Roeux e continuámos a progredir na direcção norte da usina chimica, onde occupámos posições de uma extensão de cerca de meia milha."

ALLEMANHA

Nova York, 12. — Do communicado official allemão de 11 do corrente, via Londres:

"*Ao longo de toda a frente do sector de Arras, a artilheria de ambos os lados esteve em grande actividade. Foi sangrentamente repellida uma tentativa dos inglezes para cercar e tomar de assalto Bullecourt. Tambem resultaram infrutiferos ataques locaes inimigos, nas proximidades de Fresnoy, Roeux, Monchy e Cherisy. Hontem foram abatidos 18 aeroplanos franco-inglezes.*

Na Macedonia os ataques de destacamentos francezes e servios, entre o Cerna e o Vardar, não conseguiram alterar os resultados da batalha perdida pelas tropas da Entente."

Nova York, 12. — Communicado official allemão, de 11 do corrente, via Londres:

"*Entre Soissons e Reims, a actividade dos combates, que pela manhã fôra geralmente reduzida, augmentou de intensidade durante a tarde e desenvolveu-se um violento fogo de artilheria de todos os calibres, principalmente na estrada para Soissons, em ambos os lados de Craonne, ao longo do Canal Aisne-Marne, na Champagne e nos Argonnes. No Winterberg, na estrada de Berry-au-Bac para Corbeny e nas proximidades de Prosnes, fracassaram os ataques emprehendidos pelos francezes com forças consideraveis. Na frente do duque Albrecht só houve acontecimentos insignificantes. Em combates aereos e pelos nossos canhões de defesa foram abatidos 18 aeroplanos e um balão captivo inimigos. Os tenentes barão von Richthofen e Tantermann abateram mais um aeroplano cada um.*

—Na frente da Macedonia os francezes e servios renovaram os seus ataques entre o Cerna e o Vardar, mas não conseguiram alterar os resultados finaes dos combates. A batalha está perdida para os alliados; as suas tropas foram batidas no longo de toda a linha. Dos relatorios dos seus commandantes conclue-se que nos seus infrutuosos ataques dos ultimos dias, o inimigo teve perdas extraordinariamente elevadas."

Nova York, 12. — Communicado official allemão, de 11 do corrente, á noite, via Londres:

"*Em toda a frente occidental a situação mantem-se inalterada.*"

*

A mensagem do conde de Romanones

Madrid, 13 — (A. H.) — Informam de Granada que o deputado Salvatelle proferiu ali um discurso no qual se mostrou de accordo com os termos da mensagem dirigida ao rei Affonso pelo conde de Romanones, presidente do gabinete transacto.

*

Mais um vapor norueguez afundado

Teneriffe, 13 — (A. H.) — Consta que o vapor norueguez "Segovia" foi torpedeado por um submarino allemão, tendo-se salvo a tripulação.

O "Segovia" ia da Inglaterra para Gibraltar com um carregamento de carvão.

A COMMISSÃO DO COMMERCIO CONTINÚA A REAGIR, NA ESPERANÇA DE VENCER

Os proprietarios de vehiculos justificam as suas pretenções e não cedem uma linha

A grande commissão do commercio esteve reunida hontem, novamente, para proseguir no seu trabalho de reacção contra as exigencias estabelecidas pela Resistencia dos Trabalhadores de Trapiches e pelo Centro dos Proprietarios de Vehiculos, em consequencia do accôrdo recentemente firmado entre ambos.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Domingos de Pinho, presidente do Centro do Commercio e Industria, tendo comparecido á reunião os representantes das firmas Sequeira & C., Dias Tavares & C.; Vieira Monteiro & C.; Caldas Bastos & C.; Castro, Silva & C.; Teixeira Novaes & C.; Teixeira, Borges & C.; Fernandes, Moreira & C.; Alves, Irmão & C.; Companhia de Usinas Nacionaes, Francisco Leal & C.; Thomaz da Silva & C.; Sequeira, Veiga & C.; Oliveira Lopes, Silva & C.; Carrapatoso, Costa & C., Guimarães, Irmão & C.; Corrêa Ribeiro & C.; e Dr. João de Aquino; justificaram a falta os representantes de Zenha, Ramos & C.; e Ferreira Irmão & C.

O primeiro que usou da palavra foi o representante da firma Baptista & Caldeira, proprietaria de uma padaria em Botafogo, declarou estar de accôrdo com as resoluções da grande commissão e que desejava subscrever 40 acções da nova empresa de transportes. Pelos srs. Domingos Pinho e Dias Tavares, foi essa firma informada de que não era possivel assumir compromisso para tal numero de acções, porque a subscripção recebe a cada instante novas assignaturas, o que, decerto determinará o rateio de acções pelos subscriptores.

O dr. João de Aquino, secretario da directoria, leu o expediente, constante da copia dos officios dirigidos ás associações commerciaes de todo o paiz, o de applauso á Associação Commercial e de agradecimento ao sr. Francisco Eugenio Leal e á Associação dos Proprietarios de Padaria.

O sr. Dias Tavares congratulou-se com o commercio e com a assistencia pelo concurso brilhante que dispensavam á commissão do commercio todos os que se dignaram comparecer aos seus trabalhos, apezar da sessão ter sido convocada para um dia santificado, o que prova que apezar da commissão já se considerar victoriosa, entende que muito tem ainda a fazer para a conclusão dos seus trabalhos.

Depois passou a ler as seguintes observações, que entregava á attenção de seus companheiros, afim de constar da acta dos trabalhos:

"Sr. presidente. — Pela leitura dos jornaes se percebe claramente que os proprietarios de vehiculos, associados á Resistencia dos Trabalhadores, procuram propositada e astuciosamente baralhar os factos, torcendo-lhes a verdadeira significação, no sentido de conseguirem evitar o fracasso do infeliz accordo feito entre as duas sociedades, de que nos temos occupado em memoraveis reuniões.

E' necessario, pois, que o Centro divulgue, com a mais ampla publicidade, que o Commercio e Industria não recusam o augmento do frete, e sim desejam o trabalho livre, mandando para os trapiches o carroceiro e pessoal de sua confiança e não aquelles que a Resistencia lhes quer impor.

Sr. presidente, não seria o mesquinho motivo do augmento de ordenados que aqui nos reuniria para protestos. E a prova do que affirmo, com segurança propria, é que a nossa casa, bem como a Companhia Usinas Nacionaes e ainda outras, que, ha muito tempo têm vehiculos proprios, pagam ao seu pessoal ordenados maiores que aquelles que os proprietarios de vehiculos querem pagar aos filiados á Resistencia.

E' preciso, sr. presidente, que se torne claramente constatado e amplamente conhecido que estamos aqui reunidos solidariamente para protestarmos contra o vexame do accordo entre alguns proprietarios de vehiculos e a Resistencia dos Trabalhadores, cujo objecto era impôr-nos o seu pessoal, que não nos merece confiança, para lidar com as nossas mercadorias. O que nos perturba, sr. presidente, não é a elevação das tabellas; é o modo por que nos foi imposta essa elevação.

Quanto ao augmento de ordenados para esse pessoal, é sensato reconhecel-o, nada mais justo, nada mais rasoavel nem mais equitativo na presente occasião, em que o "modus vivendi" se torna insupportavel para as classes menos favorecidas. Não fôra, porém, a irritante má vontade de alguns proprietarios de vehiculos, que, explorando o seu pessoal, visam apenas os seus interesses ambiciosos, e esta situação já estaria normalisada.

Sr. presidente, contra estes perturbadores é que nos devemos voltar, procurando responsabilisal-os pelo que tem acontecido e pelo que possa acontecer. E' contra estes que nos devemos unir, e não contra um pessoal que, nesta questão, serve tão sómente de instrumento para os seus manejos criminosos, ou nella figuram como Pilatos no Credo.

Só agora, na reunião de hontem, effectuada alta noite, é que os srs. proprietarios de vehiculos se lembraram do augmento dos ordenados de seus filiados, isto é, depois que sentiram fracassar as suas pretenções, se voltam para os humildes trabalhadores, acenando-lhes com o augmento de remuneração. Só agora, depois que viram os altos poderes da Republica, a imprensa e todas as classes conservadoras solidariamente revoltadas contra a anormalidade dos transportes, provocada por elles mesmos, de mãos dadas com a Resistencia, é que se lembram de pedir o auxilio daquelles a quem sempre exploraram.

Termino, sr. presidente, pedindo que na Commercio e Industrias se estabeleça a organização da Empresa de Transportes tabella de ordenados do seu pessoal, não a mesma que offerece agora a Sociedade dos Proprietarios do Vehiculos, porém, beneficiando-se mais os trabalhadores, bem como dando-lhes advogado, medico e pharmacia, e mesmo uma pensão, quando enfermem. E' esta a melhor demonstração de que não queremos a exploração methodica e systematizada dos trabalhadores, que, como simples irracionaes domesticos, recebem por seu trabalho comida e estribaria. Nós queremos o bem estar daquelles que, como nós, têm direito á vida. O trabalho honesto tem em si a mesma dignidade.

Em summa, sr. presidente, é a estes que devemos auxiliar, beneficiar, e não aos seus carrascos feitores, com ares mansosos de protectores."

Esta proposta foi approvada com muitos applausos.

O sr. Oscar Thomaz da Silva, da firma Thomaz da Silva & C., propoz e foi approvado um voto de agradecimento e louvor á directoria da Associação dos Proprietarios de Padarias, pelo acerto com que tem amparado o commercio, fazendo causa commum com as outras classes commerciaes.

Approvada esta indicação a presidencia suspendeu os trabalhos, convocando uma nova reunião para hoje.

Uma communicação do Centro dos Proprietarios de Vehiculos

Recebemos o seguinte:

"Sr. redactor — Deparámos com uma local em vosso conceituado orgão de publicidade que vimos pedir a v. s. fazel-a desmentir na secção que trata sobre os transportes de mercadorias. O Centro dos Proprietarios de Vehiculos não realizou hontem (12) e hoje (13) nenhuma assembléa para tratar de greve ou outro assumpto qualquer; essa noticia só poderia ser levada a essa redacção por espiritos malevolos, com intuito de armar effeito. Pedimos tambem, aproveitando a opportunidade, licença para declarar que o Centro dos Proprietarios de Vehiculos não está, nem tem estado, em sessão permanente. Saudações. — *Manoel Joaquim de Brito*, 1º secretario."

Declarações feitas pelo sr. Brito, presidente do Centro dos Proprietarios de Vehiculos

O sr. José Joaquim de Brito, presidente do Centro dos Proprietarios de Vehiculos e a quem se deve uma parte da attitude assumida pela sua classe, fez á imprensa graves declarações, justificando a situação que vimos atravessando. Começou justificando os motivos porque se acha na presidencia da novel e já importante associação, dizendo:

— Devo dizer, antes de tudo, que teimei em não acceitar a presidencia do Centro. Duas vezes renunciei a investidura, não havendo, porém, conseguido convencer meus collegas. Sou um antigo labutador, tendo um nome limpo, contra o qual nada se póde articular. Vivo do meu trabalho honesto, como o que mais o seja, não tendo dependencias de qualquer especie. Tracei, assim, um programma, que procurâmos, agora, executar, por partes. Era natural que começassemos pelas tabellas de preços de serviço, pois as actualmente em vigor são as mesmas de 20 ou 30 annos atrás. Se tudo subiu de preço, se tudo foi aggravado no seu custo, porque só o nosso trabalho não havia de soffrer a influencia do momento critico que todos atravessamos! Tratámos, por isso, de entrar em accordo com a Resistencia dos Trabalhadores lutando para obter melhorias absolutamente indispensaveis. E ellas virão, porque de maneira alguma recuaremos. A Resistencia, está resolvido, não carregará vehiculos que não pertençam ao Centro. O commercio diz que nós não o avisámos, havendo feito o nosso trabalho de surpresa. E' isso uma verdade. Não posso nem devo negar. A nossa attitude foi maduramente pensada, estudada resolvida e posta em execução. Eu estou com a melhor das intenções para com o commercio, estando mesmo resolvido a entrar em um accordo razoavel, se elle fôr proposto, tanto que afastei a Resistencia das casas commerciaes.

O nosso "desideratum" será conseguido, estando resolvida a grève parcial dos cocheiros cujas casas não adherirem á nova tabella de preços. O entendimento, a esse respeito, é o mais positivo. Dizem os commerciantes que organizarão uma empresa de transportes. Com que pessoal, se todo elle está solidario comnosco? Os proprietarios querem o augmento de 100 réis em cada sacca e os cocheiros e os ajudantes a 200$ e 100$, por mez. Não é, como se vê, nenhuma extorsão. E' tudo quanto ha de mais razoavel. O commercio não quer attender. Paciencia. Nós não cederemos, por nossa vez. Havemos de vencer esta campanha, justissima, custe o que custar. Sou o inspirador do movimento, é verdade, e deante delle me conservarei até vel-o triumphante. A causa não é minha, mas de toda uma classe que vive a lutar dia e noite, sem descanso, para finalmente os seus membros se encontrarem, no fim da vida, em indigencia completa. Eu fui procurado por gente eminente do commercio, que desejava o meu afastamento da presidencia do Centro, sendo-me até offerecido dinheiro. E' claro que recusei. E tudo recusarei emquanto não vencer, apezar de todas as ameaças que me têm sido feitas.

Estamos na imminencia de uma nova grève de carroceiros

Continuou a correr hontem o boato de que os carroceiros haviam resolvido que fosse declarada a grève geral da classe na madrugada de hoje, como demonstração de apoio ás sociedades que se acham envolvidas na questão, que cada vez vae apaixonando mais os que nella são interessados.

A noticia chegou até aos ouvidos das nossas autoridades policiaes, que já tomaram as medidas necessarias para que aborte esse movimento. O major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, depois de uma conferencia com o 2º delegado auxiliar, dr. Osorio de Almeida, designou um dos agentes daquella dependencia policial, que se fará acompanhar de outros auxiliares, para syndicar da veracidade dessa nova.

Até a hora em que escrevemos nada consta de positivo quanto ao movimento para hoje; podemos, porém, affirmar, baseados em informações que nos merecem a maior confiança, que rebentará dentro de quatro dias, se o commercio continuar a empregar medidas de reacção e não entrar em um accordo razoavel com as sociedades que vêm agindo na defesa dos seus interesses.

Politica dos Estados

Deputado em viagem

S. Salvador, 13 — (A. A.) — A bordo do paquete "Brasil", passou pelo nosso porto o deputado federal Moreira da Rocha, que foi cumprimentado por um representante do governador do Estado.

A Recebedoria do Districto arrecadou ante-hontem a quantia de réis 203:352$622 e desde o começo do mez a de 1.492:533$222.

E em egual periodo do anno passado a renda importou em 968:803$771.

As missas de hoje

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisco Bemfica de Menezes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Paes Rodrigues, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Stella Ribeiro de Rezende, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

Luiza Lebacle, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Francisco Bento Martins, ás 9 1/2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana.

Feliciano Pires de Abreu Sodré, ás 10 horas, na egreja do Carmo.

João Soares Franco Mauritz, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Capitão do Exercito Domingos Pereira Soares, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Guilherme de Oliveira Maia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

A PECUARIA NACIONAL

Inauguraram-se hontem as Primeiras Exposição e Conferencia de Pecuaria Nacional

Os pavilhões e alguns dos assistentes, entre os quaes o presidente da Republica

Apesar das difficuldades de ordem material que a precederam, a solennidade de hontem, no edificio da antiga Escola Superior de Agricultura, teve um caracter festivo. Inaugurou-se ás tres horas da tarde, a Primeira Grande Exposição Nacional de Gado e Industrias Annexas, cuja permanencia se manterá até o dia 28 do mez corrente, acontecimento este previamente annunciado e que levou ao local da rua General Canabarro os representantes do mundo official, creadores brasileiros e muitos curiosos que queriam ver os especimens alli collocados.

Esperava-se a chegada do chefe da Nação.

Era a primeira parte do programma da Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria, cuja inauguração tambem se realisou hontem á noite, no salão da Bibliotheca.

Ao certamen da antiga Escola Superior de Agricultura, precisamente ás 3 horas, compareceram pessoalmente o presidente da Republica, notando-se que ali já se achavam tambem os ministros do Interior, Agricultura, chefe do grande Estado Maior do Exercito, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, arcebispo-cardeal, ministros da Argentina, do Chile e do Uruguay, delegações das associações ruraes dos Estados Unidos, Argentina e Uruguay e outras pessôas gradas.

Immediatamente, o dr. Eduardo Cotrim, presidente da commissão executiva da Exposição, tomou a palavra e leu um bello discurso allusivo ao acto.

Disse que os creadores bovinos se orgulhavam do apoio e sympathia que lhes tem dispensado o chefe da Nação. A data em que se inaugurava o certamen lembrava a emancipação do trabalho e era justo que ella fosse agora commemorada com um marco assignalado para a emancipação economica do Brasil. Era preciso fazer-se deste paiz o maior celleiro do mundo, porque nenhum está em condições de competir com elle pela variedade de clima e pela fertilidade de solo. Exposições assim eram o melhor, o mais pratico e o mais seguro guia. Ia-se assistir ao expoente das energias do criador brasileiro, mas era necessario que esse esforço se methodisasse para melhor producção.

O augmento dos especimens ali estava á vista nos bellissimos pavilhões, mas não bastava para a nossa criação autochtone. Reparem na pobreza do concurso do gado gordo, na ausencia de novilhos destinados ao corte, falta explicada com a pouca confiança dos invernadores, e que outras exposições periodicas haviam de regularisar. Para esses productores, é que havia justamente alguns premios valiosos e o orador acreditava que de futuro as concorrencias fossem mais animadas para a fixação definitiva do typo do novilho brasileiro. O criador não imporá o seu animal sem que a procura o valorise e a actual exposição servia para mostrar que era preciso cuidar-se mais do aperfeiçoamento.

O orador terminou saudando ao presidente da Republica pelo auxilio que tem prestado a essa numerosa e laboriosa classe, de quem tanto se confia a grandeza economica do Brasil.

Em seguida, falou o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que felicitou á classe pela exposição realizada, e salientou que ao dr. Wenceslão Braz cabia a gloria do facto auspicioso, pois s. ex. nada poupou para que os esforços da commissão executiva e dos concorrentes tivessem um exito brilhante.

Por fim, o presidente da Republica declarou inaugurada a primeira Exposição Nacional de Gado e Industrias annexas, ouvindo-se uma salva de palmas.

O chefe da Nação, seguido do cortejo, passou a visitar as varias secções da Exposição, sendo-lhe prestadas todas as informações pelo dr. Eduardo Cotrim.

Havia muitos logares vagos, visto muitos animaes ainda não terem chegado, mas os expostos, cada qual de typo differente, bellos e soberbos, causaram uma magnifica impressão aos visitantes. A secção dos Caracús de S. Paulo, causou verdadeira admiração e havia um que pesava 1.300 kilogrammas. As secções dos cavallos, porcos, cabras e plantas forrageiras, tinham typos esplendidos e dos Estados estavam representados S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

Até ás 6 horas da tarde, foi colossal o movimento de visitantes, achando-se o trecho da rua General Canabarro entupido de carros e automoveis.

Póde-se dizer que foi um acontecimento, hontem, a inauguração da primeira Exposição Nacional de Gado e Industrias annexas.

PROVAS PRATICAS

Além das demonstrações praticas de ordenhadeiras mecanicas, que serão diarias, haverá esta semana, duas ou tres vezes, demonstrações de banhos carrapaticidas na Exposição.

O dr. Ernani Pinto, chefe do serviço municipal de Fiscalização do Leite, dirigirá o concurso de leiteria.

— O julgamento dos productos, que se realizará em dia ainda não marcado, será presidido por uma commissão composta dos srs. delegados da Argentina, Uruguay e Estados Unidos da America do Norte.

— O dr. Arthur Moses, funccionario do Ministerio da Agricultura, manterá um serviço permanente de Veterinaria no recinto da Exposição.

A sessão de installação da Conferencia Pecuaria

A's 9 horas da noite, realizou-se, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, que recebera brilhante ornamentação, a sessão solenne de installação da "Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria", perante numerosa assistencia, em que se viam altas autoridades, membros das delegações uruguaya e argentina, delegados dos Estados á conferencia, criadores, agricultores, etc.

A sessão foi presidida pelo chefe do Estado, que se fazia acompanhar do coronel Tasso Fragoso, chefe de sua casa militar e ajudante de ordens, capitão-tenente Alvim Pessoa. A mesa ficou constituida do presidente da Republica, que tinha á sua esquerda o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura; dr. Muñoz Ximenez, presidente da delegação uruguaya; dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal, e dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e á direita, o deputado João Vespucio, vice-presidente da Camara dos Deputados; o secretario da legação argentina, e dr. Eduardo Cotrim, presidente da Conferencia, abrindo-se a sessão com o discurso do sr. José Bezerra, que disse:

"Honrado pela confiança do exmo. sr. presidente da Republica, cabe-me a subida distincção de inaugurar os trabalhos da Primeira Conferencia Pecuaria.

Acquiescendo ao appello que vos fiz, deveis estar certos, senhores conferencistas, que do consorcio de vossa competencia e os manifestos bons desejos do governo, advirão largos proventos para o desenvolvimento de nossa industria pastoril, já bastante estimulada pela alta cotação dos seus productos.

Effectivamente, senhores conferencistas, não ha maior determinante do augmento da producção do que os avultados ganhos que esta proporciona ao agricultor, como ora acontece com a elevação do valor dos generos agricolas nacionaes.

O grande lucro encoraja o productor ao alargamento de sua industria e grangea-lhe o credito necessario, encaminhando naturalmente para este ramo da actividade humana os capitaes disponiveis muito justamente avidos de seguros resultados.

Foi a aggravação dos preços de nossos generos agricolas, provocada pela grande baixa do cambio no quadriennio Prudente de Moraes, que determinou o vultuoso augmento de nossa exportação, observado no fim do governo Campos Salles, factor que poderosamente auxiliou esse saudoso estadista na sua gigantesca obra de soerguimento do credito nacional.

Em um e outro caso, pois, á alta dos preços devemos o augmento da nossa producção exportavel e, consequentemente, a folga do Thesouro e o *bem estar de toda a collectividade*.

Dada a vastidão e excellencia de nossas terras, de par com a variedade de climas permittindo que o termino da colheita em uma região coincida com o inicio de outra em região differente; facilitada a circulação de nossos productos agricolas, como acertadamente o governo vem fazendo, não perturbada a respeitabilidade da lei dos preços, — a nossa historia economica e financeira se reproduzirá, surgindo, para breve, largo accrescimo de nossa producção agricola, que, *abrigando-nos da fome*, fará no exterior pender em favor nosso a balança internacional de valores, salvaguardando a honra nacional.

No que toca á nossa industria pastoril, o seu desenvolvimento não poderá ser tão rapido quanto o agricola. Poderemos, porém, aproveitando a experiencia dos nossos vizinhos e amigos do sul, realizar em dezenas de mezes aquillo que outros só obtiveram em dezenas de annos. Para tanto faz-se preciso apenas a acertada escolha das raças mais convenientes aos nossos campos e que nelles encontrem abundante e rica alimentação.

De vossas conclusões, espero, emanarão esses ensinamentos, suggerindo orientação segura aos nossos pouco avisados criadores, afim de lhes evitar os saltos nas trevas, sempre perniciosos, mesmo aos mais pecuniariamente fortalecidos.

O Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, posso assegurar-vos, continúa empenhado na larga importação de animaes reproductores e seguramente confiante nos valiosos resultados que advirão do preparo technico que por intermedio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria vêm recebendo os compatricios, aos quaes caberá a delicada tarefa de velar pela defesa e intelligente multiplicação dos nossos rebanhos.

Desvanecido com a vossa presença e efficiente collaboração, o governo acompanhará com accendrado interesse os vossos trabalhos, certo de que, como os da Conferencia Algodoeira, elles serão prenhes de beneficos resultados para o nosso paiz.

E', pois, cheio das mais vivas esperanças que, com a devida permissão do exmo. sr. presidente da Republica, altamente interessado pelo surto da nossa industria pastoril, declaro inaugurados os trabalhos da Primeira Conferencia Pecuaria."

Usaram ainda da palavra os delegados do Uruguay e da Argentina.

Por ultimo usou da palavra o dr. Eduardo Cotrim, presidente da conferencia que abundou em considerações sob as nossas condições no tocante á pecuaria; salientou a importancia do certamen inaugurado mostrando as vantagens que delle podem provir para os nossos criadores. S. s. terminou: "Tornemo-nos dignos de nossa nacionalidade demonstrando mais uma vez que os ideaes latinos de altruismo e sentimentalismo não são antagonicos com a actividade material que tem por objectivo o progresso patrio e que as energias productoras não constituem privilegio de raça. Cumprindo o nosso dever de patriotas tereis conquistado tambem da nossa patria os mais justificados titulos de benemerencia."

Foi em seguida declarada installada a conferencia dissolvendo-se a reunião retirando-se o chefe da nação ao som do hymno nacional, executado por uma banda de musica militar.

Dentre o grande numero de pessoas que compareceram á reunião podemos colher os nomes das seguintes:

Dr. Aurelino Leal, chefe de policia; coronel Hannibal Porto, representando a Sociedade Nacional de Agricultura; Lindolpho Xavier, pelo ministro da Viação; deputado João Vespucio, dr. Elias Cardoso Junior, dr. Adhemar Jobim, dr. Damasio Proença Gomes, secretario do chefe de policia; dr. Theophilo Alvares de Azevedo, José Cordeiro Pinto, dr. Fernando Ruffier, A. Silva Couto, Jorge Monteiro, Eduardo Araujo, Adão Gonçalves Cunha, capitão dr. Aurelio Amorim, coronel Candido Pinheiro, dr. Vital Pereira, Leoncio Rios de Gouvêa, Antonio Gonçalves de Carvalho, Domingos de Pinho, deputado Esperidião Monteiro, dr. João Cabral, representante do Estado do Piauhy; drs. João Fulgencio Lima Mindello e Virgilio Diogenes Caldas, representantes do Estado da Parahyba; dr. Souza e Silva, deputado Juvenal Lamartine, representante do Estado do Rio Grande do Norte; deputados Esperidião Monteiro e Antonio Rollemberg, representantes do de Sergipe; deputados João Penido e Ribeiro Junqueira, dr. Getulio das Naves, dr. Ivo Arruda, secretario geral da Conferencia; Custodio de Almeida, Heitor Beltrão, deputado Teixeira Leite, dr. Victor Leivas e dr. Parreiras Horta.

—:— O secretario da Bibliotheca Nacional, Alfredo Mariano, representando o director daquelle estabelecimento, permaneceu no edificio até o encerramento da sessão.

AS REUNIÕES DE HOJE

Hoje reunem-se, ás 3 horas da tarde, os delegados para a eleição da mesa que tem de dirigir os trabalhos da conferencia.

As delegações estrangeiras

O paquete inglez "Amazon" trouxe hontem, para esta capital, a delegação da Sociedade Rural Argentina, que veiu assistir á inauguração da Primeira Exposição Pecuaria.

Essa delegação é constituida dos srs. José Jurado, dr. Rafael Muñoz Ximenez, da Policia Sanitaria de Montevidéo; dr. Henrique Etchevery, director do Instituto de Agronomia; dr. Pedro Velleda, lavrador brasileiro; dr. Reginaldo Booth, lavrador americano; e dr. Francisco Hoedo Suarez, presidente da Assembléa Rural do Uruguay.

O dr. Hoedo Suarez, veiu em companhia de sua esposa mme. Clara Hoedo e filha mlle. Esther Hoedo.

O dr. Etcheverry, chegou em companhia de sua senhora, mme. Maria Julia Etcheverry.

Vieram tambem assistir á Exposição alguns outros lavradores argentinos, uruguayos e riograndenses do sul e paulistas.

O governo de Alagoas

O deputado Ephigenio Salles recebeu hontem um telegramma do governador do Amazonas, incumbindo-o de representar o Estado na Conferencia Pecuaria.

Chronica mundana

Pour beaucoup de femmes, aimer un homme c'est en tromper un autre.

E' por isso que o "flirt" é hoje perfeitamente acceito em todas as rodas e sociedades, mesmo nas mais austeras familias brasileiras, que achavam que uma moça só podia dar attenção a um rapaz com o fito de casamento, se elle fosse formado, de boa familia catholica, apostolica e romana, filho de paes ricos ou herdeiro de algum parente e que promettesse levar a serio a vida conjugal, tendo o exemplo dos paes, que muitas vezes não éram casados, mas como mudaram de cidade e posição...

Felizmente para nós e ainda mais para os nossos descendentes que esses preconceitos estupidos e atrazados ficaram nas cinzas do seculo XIX, assim como tudo mais que não nos orgulha da nossa terra.

No terreno do amor, tudo quanto diz respeito é muito relativo e a cada passo é novo, mas ai de nós se assim não fosse; o que seria se os nossos antepassados todos, embora encobertos pelos preconceitos sociaes, costumes e obediencias da época, não adoptassem o systema de gostar de um para enganar um outro?

Hoje, recebemos o "flirt" em qualquer caso ou estudo, com sorrisos, palavras agradaveis, esforçando-nos o mais possivel para não cair em falta com os seus adeptos. Como exemplo: — Mlle. A. (diz uma senhora austera que offerece um baile) é "flirt" de S., embora eu não o conheça, ha de se zangar se o não convidar; mme X., que hoje é "flirt" de R., já foi tambem de T., J., V. e M.; estes serão todos convidados, mas se o R. não vier, ella talvez não venha; escreverei ao marido de mme. X., pedindo que convide R.

E... ça y est!

A' la guerre comme á la guerre.

* * *

Flamengo. O mundo elegante reuniu-se na Avenida Beira-Mar, para gozar a linda tarde do domingo de hontem. Depois de terminado o grande "match" de football, os "habitués" dirigiram-se para o "footing".

Vimos:

Mlles. Gilda e I. Machado Guimarães en toilettes marin, mlles. Stella e Baby Costa Motta robes en gabardine marin, mlles. Luiza e Irene Felix toilettes bleu marin garnies de bleu et rouge, mlle. Sarah Muniz Freire toilette bleu, mlle. Dulce Muniz Freire robe en coton blanc, mlle. Aida Brito robe en gabardine marin, mlle. Judith Delamare en robe marin, mme. Hugo Leal tailleur bleu, mme. Sylvio Betim Paes Leme tailleur en gabardine marin, mme. Eduardo Wilson en taffetas noir, mme. Betim Paes Leme toilette noire, mademoiselles Bernardez, mademoiselle Maria Luiza Bandeira robe a carreaux blancs et noirs, mademoiselle Edith Pinho robe blanc et noir, madame Luiz Soares tailleur kaki, mademoiselle Dora Soares toilette a soie marin, mlles. Guimarães Natal, mme. Brum toilette blanche, mme. Fernando de Magalhães toilette blanche, mlle. Nuno de Andrade robe en lingerie blanche, mlle. Beatriz Magalhães robe bleue, mlle. Maria José Ewbank da Camara toilette blanc et rouge, mlles. Maria e Olga Pinto Lima toilettes marin, mme. e mlles. Teixeira de Barros tailleurs bleu marin, mlles. Araripe, mlle. Vera Paranhos toilette rose, mme. viuva Paranhos toilette en taffetas noir, mme. Luiz Guimarães robe bleue, mlle. Souza Ribeiro toilette blanche, mlle. Montenegro, mme. Jorge Franco toilette noire, mlles. Frontin, mlle. Martha Leuzinger toilette noire, mlles. Castro Cerqueira toilette beige et blanc, mlle. Richmond Guimarães toilette prune, mme. Maia.

* * *

Realiza-se no dia 19 de maio proximo, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o primeiro concerto do pianista Maurice Dumesnil.

* * *

Velhas canções de França. — O publico carioca já se habituara ás canções graciosas mas banaes que fazem o successo momentaneo das pequenas *boites* parisienses, onde o estrangeiro procura o quarto de hora de amena *griserie*, motivado tanto pelo espumejante Moet et Chandon como pela suavidade da musica. O repertorio dos Fragson, dos Mayol, dos Fysher já foi esgotado por quanto amador ou profissional trouxe ao Rio a lembrança do Paris de antes da guerra. Conheciamos de sobra a canção parisiense moderna, com a nota picante que lhe valia o successo do *boulevard*. Faltava-nos, porém, o habito — agradavel habito! — de ouvir a canção franceza caracteristica, aquella que tem ainda hoje a preferencia nos meios artisticos, onde se pede um pouco mais além do sal do *boulevard*. Esse agradavel habito o publico teve o ardente desejo de adquiril-o ao ouvir ante-hontem, no Phenix, da voz doce e gentil de mlle. Berthe Duplaix tres deliciosas canções francezas, onde a delicadeza não impede a transparencia velada de uma inebriante maliciazinha. *Mimi Pinson*, *Le roi fait battre tambour*, *En passant par la Lorraine*, foram ouvidas em um crescendo de admiração, de que a encantadora artista se fez merecedora pela melodia de seu canto e gracilidade de sua mimica. Teve assim o Rio mundano a fortuna de conhecer e saborear a um tempo um genero de canções que não lhe é familiar, e uma artista cujo encanto seduziu quantos a viram nos palcos de Paris e Buenos Aires.

VOGUE.

PEQUENO INDICADOR

Drogarias:

Araujo Freitas — Rua dos Ourives, 88.
Bragança Cid & C.—Rua Buenos Aires, 9.
Granado & C. — Rua 1º de Março, 14.
Granado & Filhos—Rua Uruguayana, 91.
J. M. Pacheco — (Andradas, esquina de R. Aires).
Rodrigues — Rua Gonçalves Dias, 59.
Silva Gomes & C.—Rua S. Pedro, 40/2.

Moveis:

A Mobiliadora — Rua S. José, 72.
A Ideal — Rua S. José, 74.
A. F. Costa — Rua Andradas, 27.
Henrique Boiteux & C. — Rua Uruguayana, 31.
Martins Malheiro — Moveis a prestações. R. Alfandega, 111.
Magalhães Machado — Rua Andradas, 19.
Red Star Company—R. Uruguayana 82.

Pharmacias:

Campos Heitor — Rua Uruguayana, 35.
Moura Brasil — Uruguayana, 37.
Coelho Barbosa & C. (homœopathia) — Rua Quitanda, 106, e 58 Ourives.
Francisco Giffoni — Rua 1º de Março, 17.
Marinho — Rua Sete de Setembro, 186.
Orlando Rangel — Av. Rio Branco, 140.
Silva Araujo — Rua 1º de março, 11.
Werneck — Rua dos Ourives.
Alfredo Carvalho — 1º de Março, 10.
Tavares — Praça Tiradentes, 62.

Nota — Esta secção é gratuita, nella só indicamos as casas que pela sua seriedade se recommendam.

13 DE MAIO

Nas escolas publicas

Nas escolas primarias do 4º districto celebrou-se hontem, a data de 13 de Maio.

O inspector escolar Virgilio Varzea, presidiu á cerimonia em duas dessas escolas, na 3ª masculina e na 4ª feminina.

Ahi compareceram numerosos alumnos, adjuntos e directoras.

Na primeira dellas, falou sobre o dia, a professora cathedratica d. Aurea Corrêa de Martinero, que fez a apotheose dos heroes do abolicionismo e da luminosa Lei, que deu o golpe final na escravidão no Brasil, seguindo-se a execução, pelos alumnos, do hymno da Liberdade e do hymno á Bandeira.

Na 5ª escola feminina orou tambem a directora da escola d. Maria Oliveira Stokler, sobre a Lei aurea, e os alumnos cantaram o hymno da Abolição, bem assim o da Republica e o Nacional.

Em ambas essas escolas a festa correu com o maior enthusiasmo e alegria, por parte de professores e creanças.

No Consistorio da Irmandade de N. S. do Rosario

Presidida pelo dr. Agostinho dos Reis, que tinha á sua direita a viuva de José de Patrocinio, effectuou-se hontem, á tarde, na sala do consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, uma reunião commemorativa da passagem do anniversario da lei aurea.

Das paredes da sala, em cujos angulos, desbotoados pela acção do tempo, se viam estandartes e bandeiras ainda dos tempos da campanha abolicionista, pendiam retratos de innumeros brasileiros de cor cujos nomes figuram na nossa historia de povo livre..

Viam-se ali, como symbolos de uma das nossas mais fulgurantes conquistas de povo civilizado, as insignias do Club Sulriograndense, do Centro Sete de Novembro, do Centro Abolicionista de Sergipe e o estandarte da "Cidade do Rio", sobre o qual estava collocado um retrato de José do Patrocinio, circumdado de rosas artificiaes em seda.

Falaram varios oradores. Quem primeiro se fez ouvir foi o padre Olympio de Castro, que fez o historico da campanha da abolição, relembrando o que foi a escravatura.

O sr. Domingos Sampaio Ferreira tambem fez um breve historico da abolição.

Falou por ultimo o dr. Agostinho dos Reis, cujo discurso foi uma brilhante saudação á raça negra.

Não havendo mais oradores, foi encerrada a sessão, retirando-se a assistencia da sala do Consistorio, conduzindo os tropheos e a imagem de Nossa Senhora do Rosario, rodeada de cirios accesos.

*

Realizaram-se tambem outras commemorações, entre as quaes a da Associação Christã de Moços, egrejas evangelicas e Apostolado Positivista.

A falta de espaço força-nos a não noticial-as hoje.

ULTIMAS NOTICIAS

A Camara uruguaya discute assumptos internacionaes

Montevidéo, 13 (A. A.) — Teve real interesse o debate na Camara dos Deputados a respeito dos assumptos internacionaes.

O deputado oppsicionista Quintana propoz novas medidas a respeito de certos navios que actualmente levam a bandeira uruguaya, afim de assegurar a mais completa neutralidade, estendendo-se em apreciações sobre as nações em luta.

A seguir, falou o deputado Sanchez, manifestando que julgava que o sr. Quintana se limitaria a considerar o assumpto dos navios sob o ponto de vista juridico, mas que verificou que este havia expendido idéas que não deviam ser deixadas sem resposta.

Acha que a neutralidade de que falam os estadistas não póde ser tomada a sério actualmente. A indifferença é impossivel, pois estão feridos todos os povos da terra. A guerra submarina significa um facto vandalico, é uma nova fórma de pirataria. Nenhum povo póde semear minas, nem torpedear navios mercantes.

Considera uma covardia não condemnar a quem ataca o Direito.

Na sua opinião, pelo facto de existirem no paiz elementos de tal ou qual nação, não se deve deixar sem protestos semelhantes ataques.

O deputado Roxlo, tambem da opposição, diz que aspira o triumpho da neutralidade. Declara que não sente sympathias senão pelo Uruguay, entretanto, lastima com eloquencia a desgraça da Belgica e da Servia.

Declara que está orgulhoso com a attitude serena do povo perante a noticia do afundamento do barco uruguayo "Gorizia".

Julga que seria erroneo romper com a Allemanha, como com a França ou a Inglaterra. Quer, acima de tudo, defender o seu paiz.

Encerrando o debate, o deputado Juan Buero, *leader* do governo, fez um discurso que foi muito apreciado. Observou que a minuta dos deputados Roxlo e Quintana tinha servido de base para sondar as opiniões da Camara. Frisou que Quintana clamava por attitudes de prudencia e terminava declarando-se partidario de determinado paiz.

Referindo-se aos casos dos navios nacionalizados, disse que elles vieram pôr á mostra a deficiencia da nossa legislação. As facilidades para outorgar o uso da bandeira nacional podiam ser admittidos em epoca normal, com fins de propaganda.

Declara-se satisfeito de que os proprios adversarios reconheçam e achem boa a gestão do chanceller Balthazar Brum.

Fala depois sobre a fórma porque foram sanados os defeitos da lei, accrescentando que falta uma lei de navegação, embora não seja o momento opportuno para tratar disso.

Diz que a chancellaria nunca chegará a tomar attitudes quixotescas e que, acima dos fervores alliadophilos e germanophilos deve estar o fervor uruguayo e americano.

Acha que não será possivel a indifferença ideologica.

Declara depois que se póde affirmar, sem jactancia, que o governo cumprirá com os seus deveres de solidariedade americana.

Lembra que os Estados Unidos esgotaram tódos os recursos antes de entrar na guerra e declara que o Uruguay é pacifista, mas nem por isso perderá nunca a noção das suas reaes conveniencias e dos seus altos deveres americanos.

*

A divisão de voluntarios do sr. Roosevelt

Nova York, 13. (A. A.) — A Camara dos Representantes approvou, por 215 votos contra 178, a emenda do Senado, autorizando o sr. Theodoro Roosevelt a organizar uma divisão de voluntarios, que deverá partir immediatamente para a França.

O Senado, por 39 votos contra 38, approvou a suppressão da censura para a imprensa e tambem a prohibição do emprego de todos os cereaes na fabricação de licores e outras bebidas, durante a guerra.

*

A emenda sobre os voluntarios do sr. Roosevelt

Nova York, 13 — (A. A.) — O debate da emenda sobre os voluntarios que o ex-presidente Roosevelt prepara para levar aos campos de batalha da Europa continuou vivissimo.

O deputado Fitz Gerard declarou que a approvação da emenda equivaleria a enviar esses soldados para a morte segura e accrescentou que o sr. Roosevelt é uma grande personalidade, mas não um general, havendo mais a considerar que os generaes francezes, consultados sobre o envio dessas tropas, declararam que acreditavam que o presidente Wilson impediria a partida desses voluntarios.

O deputado Chandler defendeu o sr. Roosevelt dizendo que se o general Pershing proseguisse nas operações, a capacidade de Roosevelt general teria posta em evidencia e elle teria apanhado Pancho y Villa num mez.

*

Fallencia de 11.000 padarias em Chicago

Nova York, 13. (A. A.) — Telegrammas de Chicago communicam que durante o anno de 1916, falliram 11.000 padarias, devido ao augmento do preço do trigo.

Na proxima terça-feira terá logar uma grande reunião dos fabricantes de pão, para pedir ao Congresso Nacional o estabelecimento de uma severa fiscalização dos preços do trigo e da farinha.

*

Actividade de artilheria entre o Somme e o Oise

Paris, 13. (*A. H.*) — Communicado das quinze horas:

"As duas artilherias estiveram em grande actividade durante a noite, entre o Somme e o Oise assim como na frente do Aisne. De manhã o inimigo pronunciou violentos ataques contra o planalto de Craonne, e ao norte de Reims e na região do Maison-Champagne mas foi sempre repellido pelos tiros da nossa artilheria e pelo fogo da infanteria. O inimigo foi obrigado a bater em retirada depois de ter soffrido grandes perdas e de ter deixado em nosso poder muitos prisioneiros.

Executámos dois assaltos de surpresa na região de Verdun que nos permittiram fazer certo numero de prisioneiros."

*

A expansão allemã na America do Sul

Paris, 13. (*A. H.*) — O jornal de Vienna "Die Zeit", que muito se tem salientado na divulgação dos projectos de expansão allemã na America do Sul, está agora publicando trechos de livros de que são autores Wintzer, S. C. J. Moller e Otto Baumgarten nos quaes se prova mais uma vez que os allemães ha muito tempo que pensam em annexar o Brasil ao imperio allemão.

*

Os socialistas francezes e o Congresso de Stockolmo

Paris, 13. (*A. H.*) — Na sessão do Conselho Nacional do Partido Socialista convocada para 27 do corrente, afim de se tomar uma deliberação definitiva a respeito da representação dos socialistas francezes no Congresso Internacional de Stockolmo, vae a maioria propor a approvação de uma moção á resolução já tomada pela commissão administrativa de não dar representação ao partido naquella assembléa. Será além disso proposta a celebração de uma reunião internacional encarregada de investigar as responsabilidades dos governos e partidos socialistas na originação da guerra, suggerindo-se que a Allemanha e a Austria sejam declaradas inimigas e expulsas da Internacional. Indicará esta, como uma necessidade, a revolução na Allemanha e della fará uma obrigação para todos os allemães que desejarem permanecer fieis á acção socialista. Terminará a moção pedindo sejam denunciados os traidores do socialismo na Austria e na Allemanha.

Um grande desastre de automovel, em São Paulo

São Paulo, 13 — (A. A.) — Na estrada de Ipiranga virou, ás 6 horas, um automovel, guiado por Ernesto Muller Sobrinho. Viajavam no automovel quatro pessôas, todas allemães, morrendo esmagadas duas e o chauffeur, ficando duas outras gravemente feridas. São ellas: Jorge Muller, casado, morador á alameda dos Andradas, n. 77; seu filho, Ernesto e seu sobrinho Ernesto Muller, que guiava o vehiculo. Os dois feridos graves, que foram internados no hospital, são os allemães Frederico Muller, residente á rua Victoria n. 11, e Pedro Beicht, morador á rua 7 de abril, n. 70. A policia foi informada do facto, comparecendo ao local o delegado Alonso Negreiros e os medicos

FOI HONTEM EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Como foi noticiado, e com a presença de grande numero de pessoas, realizou-se hontem a sessão solenne de posse da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

A sessão, presidida pelo dr. Raul Pederneiras, foi aberta ás 8 1/2 horas. Depois de lidos a acta e o expediente, o presidente falou, apresentando a nova directoria, fazendo referencias elogiosas a um por um dos seus membros, e referindo-se á gestão da directoria passada, sendo muito applaudido.

Terminada a sua oração, que foi coberta de applausos, deu-se a cerimonia de posse, sendo convidados os novos directores a assumir os respectivos logares. A nova directoria foi recebida com uma estrepitosa salva de palmas.

Terminada a cerimonia da posse, usou da palavra o sr. João Mello, que pronunciou um discurso enthusiasticamente applaudido, programma da acção que pretende desenvolver a nova direcção, que conta com as sympathias absolutas da collectividade.

E João Mello assim terminou:

Os actuaes directores da associação não pretendem lançar novidades, nem realizar planos vistosos, que não se acham consignados em nossa lei fundamental. Elles procurarão simplesmente e unicamente cingir-se ás determinações dos estatutos. Será, entretanto, sua preoccupação dominante o congraçamento de todas as forças individuaes dispersas na vida profissional do paiz.

Sem o concurso de todos, ou do maior numero, muito difficil será a nossa tarefa e resultará miseravelmente inutil todo o nosso esforço. Por isso o nosso escopo capital será o de reunir sob a mesma bandeira branca da Associação Brasileira de Imprensa os soldados desse exercito, mais ou menos indisciplinado que, ainda assim é a força mais viva do nosso progresso, a manifestação mais clara do nosso desenvolvimento moral, de nossa energia civica, da riqueza e da cultura intellectual do paiz. Todos nós temos absoluta certeza do poder e da efficacia das nossas armas quando, por um sentimento qualquer ou por qualquer circumstancia de occasião, as empunhamos juntos, no mesmo sentido. E tambem sabemos que, de todas as batalhas que ferimos, nenhuma houve ainda que visasse o nosso beneficio collectivo ou a tranquillidade da nossa velhice, o hospital para os nossos enfermos e a approximação dos nossos collegas. Pois a hora desse combate é chegada. Armemo-nos contra a indifferença dos retardatarios e vençamol-os para, com o acolhimento festivo e affectuoso que lhes fizermos, cantarmos a victoria de nossa classe, realizando as idéas uteis que a Associação Brasileira de Imprensa tem em vista."

As ultimas palavras do orador foram abafadas por estrepitosa salva de palmas. O sr. João Mello foi muito abraçado por todos os presentes.

Antes de se encerrar a sessão solenne, houve mais dois oradores: — o dr. Amando Gonzaga, que propoz um voto de louvor á directoria passada, o que foi unanimimente approvado, e o dr. Da Veiga Cabral, que, referindo-se á data de 13 de Maio, saudou a imprensa brasileira, consubstanciada na memoria desse grande batalhador que foi José do Patrocinio.

—:— O edificio onde tem sua séde a Associação Brasileira de Imprensa apresentava-se hontem artisticamente ornamentado, com festões e flores em profusão, não só externa como internamente.

Incumbiu-se gentilmente da decoração a Inspectoria de Mattas e Jardins, cujos funccionarios solicitamente se desempenharam dessa tarefa.

Regressa hoje o embaixador americano

O ministro das Relações Exteriores far-se-á representar no desembarque de mr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America, que regressa hoje do seu paiz, pelo conselheiro de legação dr. Almeida Brandão.

O TIRO 7

EFFECTUOU-SE HONTEM A CERIMONIA DO JURAMENTO A' BANDEIRA

Pela manhã de hontem, o Tiro 7 realizou, em S. Christovão, uma linda festa, com a presença do presidente da Republica, ministros da Guerra, Marinha, general Bento Ribeiro, chefe do Grande Estado-Maior do Exercito; ministro da Fazenda, general commandante da Brigada Policial, general inspector da 4ª região militar, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Aurelino Leal, chefe de policia e muitas outras pessoas gradas.

O Tiro 7 realizou o seu juramento á bandeira e a solennidade effectuou-se ás 8 horas da manhã.

Depois da cerimonia, cantou-se o Hymno Nacional e um grupo de gentis senhoritas coroou de flores as carabinas dos voluntarios.

Em seguida, o Tiro desfilou garbosamente sob a archibancada presidencial, provocando applausos.

O seu commandante, 1º tenente Ildefonso Escobar, baixou uma ordem do dia, historiando a fundação do Tiro e concitando o voluntariado a não recuar no serviço honroso da defesa nacional.

*

A' volta da prestação do juramento, os reservistas do Tiro 7 desfilaram pelas ruas da cidade trazendo na ponta das carabinas um ramilhete de flores naturaes. Esses ramilhetes, em numero de 700, foram offerecidos ao Tiro pelos empregados do Café da Ordem, que se fizeram representar na cerimonia por uma commissão de senhoritas e pelo seu companheiro Carlos Dias.

ULTIMA HORA

Coronel Achilles Velloso Pederneiras

D. Maria Velloso Pederneiras, o 2º tenente Amilcar Velloso Pederneiras, tenente-coronel Innocencio Velloso Pederneiras, senhora e filhos, capitão-tenente José Velloso Pederneiras, dd. Emilia Pederneiras Feijó, Rosalina Pederneiras de Lima, Annita e Helena Velloso Pederneiras, Frederico Furquim de Almeida, senhora e filhos, Henrique de Villemôr Amaral França e Luiz de Villemôr Amaral França participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, irmão e cunhado CORONEL ACHILLES VELLOSO PEDERNEIRAS e convidam para acompanhar os seus restos mortaes até o cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro ás 4 horas da tarde, do Arsenal de Guerra (Ponta do Cajú).

UMA LINDA FESTA DE RETRIBUIÇÃO Á MANIFESTAÇÃO LEVADA A EFFEITO PELA MOCIDADE FRANCEZA

Os discursos hontem pronunciados no S. Pedro foram enthusiasticos

Teve uma concorrencia extraordinaria no theatro S. Pedro de Alcantara, para esse fim gentilmente cedido, a festa organizada pela mocidade brasileira em retribuição á manifestação que a mocidade franceza lhe dedicou hontem em Paris, no palacio Trocadero.

A's 3 horas da tarde foi iniciado o festival pelo dr. Afranio Peixoto, que,

Dr. Afranio Peixoto

depois de dar a razão da festa que responde á outra que na *capital do mundo* realizara hontem a juventude franceza á mocidade brasileira, pronunciou o discurso que vamos dar em resumo, e o qual de momento a momento era entrecortado de applausos:

"Meus senhores, nunca se dirá, bastantes vezes, foi esta mocidade que salvou o nosso patrimonio latino contra a ferocidade destruidora dos barbaros, e salvou-o em condições de tão maravilhosa surpresa que os inimigos não deviam ainda tornar do pasmo que o desconcertou desde então, e os neutros, attonitos, fez crer na providencial intervenção de um milagre.

Lembrae-vos como isto se deu. O inimigo, que, em cincoenta annos de preparo militar, politico, economico, intellectual e moral, accumulara canhões sobre canhões, polvora e mais polvora, engenhos e engenhos de destruição e morticinio, e instrucções, propaganda, espionagens, na premeditação mais poderosa e obstinada que já se viu, de um povo inteiro, mais de cem milhões de germanos, [illegible] deu por chegada a hora de investir contra as nações invejadas, adormecidas nas illusões pacifistas dos politicos, sociologos e poetas [illegible] e que achavam impossivel a guerra, nas vesperas da guerra.

[illegible] investem contra a Belgica. Estava a França desamparada. A Russia era longinqua e difficil de mover-se [illegible] a Inglaterra não tinha ainda exercito [illegible]

Sobre o mundo, então, desses ultimos dias de agosto e primeiros de setembro de 1914, pesou a maior angustia que ainda o mundo já sentiu [illegible]

Foi, então, essa agonia universal, que, inopinadamente, contra todas as previsões humanas, uma nova estupenda, tão maravilhosa que no primeiro momento não se pôde acreditar, nos fez rir e chorar. [illegible] os barbaros invenciveis tinham sido batidos ás portas de Paris, foram compellidos a recuar [illegible]

Fôra um "milagre", e era, apenas, improviso da bravura e da abnegação, a resistencia inesperada, decisiva, victoriosa aos germanos, batidos e escorraçados na estrada do Marne... [illegible] — a mocidade franceza!"

O orador mostra em seguida como a propria França desconhecia a sua juventude. [illegible]

"Mais uma vez o joven David vencera o gigante formidando do terror [illegible] Nunca será bastante glorificado este acto decisivo da Historia.

Salvou-se por elle a França, prolongando no tempo — Deus o ha de fazer eterno! — [illegible]

E' a essa juventude a quem os seus irmãos menores vêm render o singelo preito desta homenagem, pedindo ao sr. Paul Claudel [illegible]

Em seguida, um grupo de alumnos do Lyceu Francez entoou o hymno nacional brasileiro, executado pela banda de musica da Marinha.

Depois de ter um academico proferido um longo discurso em nome da Faculdade de Medicina, ergueu-se o ministro de França que, ao dirigir-se ao palco, proferiu o discurso abaixo:

Finda esta magnifica peça oratoria, executou a banda da Marinha a *Marseillaise* que foi tambem entoada pelos alumnos do Lyceu.

A brilhante festa com as projecções de "films" allusivos á guerra.

A brilhante oração do ministro francez

O ministro de França começou o seu brilhante discurso lembrando que tambem hontem, na magnosa sala de festas do Trocadero se realizava uma manifestação em honra da mocidade brasileira, [illegible] Confessava-se extremamente reconhecido aos seus amigos do Rio que retribuiam aquella prova de solidariedade latina organizando egual manifestação em homenagem á mocidade franceza.

Depois de enaltecer a personalidade do dr. Afranio Peixoto e de declarar que foi com viva emoção que ouviu as palavras cheias de ardente sympathia para o seu paiz que lhe foram levadas pelos representantes dos differentes grupos da mocidade estudiosa do Rio de Janeiro, disse o sr. Paul Claudel que lhe era particularmente agradavel o facto daquella manifestação se realizar no dia em que o Brasil commemora uma das paginas mais fulgurantes da sua historia, que d'ora avante os alumnos de todos os lyceus de França vão estudar.

"E' bom que neste dia sagrado as mocidades unidas dos dois paizes jurem impedir que a Escravatura, cujo principio foi condemnado e cujo ultimo traço foi abolido pelos seus antepassados, se restabeleça, sob a sua fórma mais atroz, pela vontade impia de uma nação barbara", exclama o sr. Claudel.

Não podia deixar de fazer uma constatação bem reconfortante para os francezes, nesta hora de grande luta e de grande soffrimento. E' que a sympathia pela França se inspira geralmente na cultura e na civilização essenciaes dos paizes que a testemunham. Se a mocidade brasileira e a mocidade franceza, tantas vezes confundidas nos bancos das escolas e das Universidades de França, estão unidas por laços tão intimos, é porque o modo de formação do seu espirito é o mesmo, é porque os methodos francezes de ensino, tantas vezes e injustamente depreciados, têm o mesmo principio que o brasileiro, porque elles se fundam no que possuem de melhor, isto é, no que tem de mais commum, de mais desinteressado, de mais evidente nos espiritos bem formados, [illegible] de Liberdade, de Honra, de respeito pelo compromisso escripto e pela palavra dada.

[illegible]

Ministro Paul Claudel

[illegible]

allemão por visinho, não está em segurança, nem quanto aos seus bens, nem relativamente á sua pessoa. A experiencia, entretanto, como outro dia lembrava eloquentemente o sr. presidente Altino Arantes, deve vos ensinar, que pelos dias em que vivemos, a unica garantia da paz, e de coisas que são para nós mais preciosas que a paz, é a força.

Bons patriotas, como o dr. Miguel Calmon e outros que eu vejo aqui, fundaram esta obra admiravel que é a Liga de Defesa Nacional.

Jovens brasileiros! o rufo do tambor, o appello do clarim e do sino que faz levantar tantos dos nossos irmãos francezes para a defesa de um bem que nos é commum, a vós como a nós, talvez que os não ouvireis nunca. Mas estou bem certo que se elle viesse ecoar na patria que nesse dia chamaria por vosso nome, na patria que vos olha e que vos interroga, responderieis com o mesmo desprendimento e o mesmo enthusiasmo: "Presente!".

Desappareceu hontem uma figura de destaque do nosso Exercito

Falleceu hontem, á noite, nesta cidade, o coronel Achilles Velloso Pederneiras, nome que se impoz na sua classe por uma enorme serie de serviços.

A noticia da morte do valoroso soldado estoirou como uma surpresa entre os seus camaradas, pois ainda trás-ante-hontem elle estivera no Arsenal

O coronel Achilles Pederneiras

de Guerra com apparencias de optima saude, activando em maravilhas de esforço a producção do nosso material bellico.

Uma insidiosa uremia prostrou-o inesperadamente, chegando em dois dias no funebre desenlace.

Era o coronel Achilles Pederneiras uma das mais fecundas organizações de homem de trabalho que ainda teve o Exercito nacional. Competente como raros e tendo na sua carreira militar uma fé de officio brilhantissima, o digno soldado fundou um typo especial de polvora, assim como foi quem installou a Fabrica do Piquete, cujo aproveitamento, emquanto sob a sua direcção, nos deu os melhores resultados. Ahi se revelara o espirito emprehendedor que hontem a morte veiu arrebatar ao serviço da Patria.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro do Arsenal de Guerra para o cemiterio de S. João Baptista.

O coronel Achilles V. Pederneiras, actual director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, era, como já dissemos, um dos officiaes do nosso Exercito cheio de relevantissimos serviços que vinha prestando desde que concluiu o seu curso na Escola Militar. No posto de 2º tenente serviu arregimentado no Pará e depois no Paraná como commandante do contingente do Batalhão de Engenheiros, que acompanhou a commissão general Bellarmino. (Estradas estrategicas do Paraná). Serviu nesta capital como capitão na antiga commissão technica militar e como major fiscal do antigo 2º Regimento de Artilheria, como sub-intendente da antiga Intendencia Geral da Guerra e depois como intendente geral no periodo mais agitado nesta capital, durante a revolta de 93; official de merito e valor, era de toda confiança para o marechal Floriano. Deixando o cargo de intendente geral, ao terminar a revolta, foi como major nomeado para fiscal do 1º Batalhão de Artilheria de Posição, na fortaleza de Santa Cruz. Commandava nesta época aquelle batalhão o saudoso general de divisão Pedro Ivo, que sempre attestou os serviços inestimaveis prestados pelo então major de artilheria Achilles Pederneiras, quer como seu fiscal, quer quanto o seu conhecimento technico na montagem dos primeiros canhões de alma longa installados naquella praça de guerra. Foi, mais tarde, nomeado secretario da Escola Militar do Brasil e depois escolhido e nomeado addido militar da Embaixada de Joaquim Nabuco, nos Estados Unidos do Norte, onde prestou seus serviços até que o governo, tendo necessidade de um official de competencia naquelle paiz, resolveu designal-o para substituir a commissão do general Modestino, que ali se achava com mais dois membros para escolher constructor e fazer acquisição de todos os machinismos e material necessario ao completo do nosso estabelecimento modelo do fabrico da nossa polvora sem fumaça, que esse mesmo official deixa, depois de tel-a montado, calcando todo o seu regulamento, fabrico da polvora debaixo dos moldes das mais aperfeiçoadas das que teve a felicidade de ver e examinar, quer nos Estados Unidos, quer na Europa, podendo-se dizer ser hoje uma fabrica modelar que produz os novos typos de polvora para o nosso fuzil e para nossos canhões, obuz e metralhadoras. Produz excellente polvora sem fumaça e tem os seus paióes carregados dos differentes typos approvados pelo governo.

AS NOVAS PROFESSORAS FLUMINENSES

Effectuou-se hontem, ás 8 horas da noite, no Theatro "João Caetano," em Nictheroy, á entrega dos diplomas ás normalistas que completaram o curso da Escola Normal daquella cidade.

A' cerimonia, que foi revestida de toda solennidade, compareceram muitas familias fluminenses e altas autoridades do Estado.

O acto foi presidido pelo dr. Ataliba Lepage, director da Escola.

Receberam diplomas: d.d. Abigail Ferreira Barcellos, Aracy Celina Gonçalves, Alice Ferreira de Barros, Dulcina Antunes Ferreira Serra, Celina de Paula Domingues, Francisca Carvalho de Azevedo, Hylda Martins, Lucilia Alvarenga, Luiza Dias, Maria Thereza Machado Ribeiro, Maria de Siqueira Machado, Maria Laura Garrette Piacentini, Nair Dénys, Ricardina Gomes da Matta, Selva Gouvêa dos Santos, Zelia Bastos, Zelia Nunes Briggs, Wanda Tito Caldas, Aurea Gabriella Sodré, Adelia de Souza Magalhães, Carmen Gomes Lima, Nadina Denys e Clarice Barbosa Machado.

Por portarias do ministro da Fazenda foram nomeados:

Manoel Gomes de Miranda, para o logar de collector das rendas federaes em Maragogy, no Estado de Alagoas, e Joaquim Nogueira Sobrinho, para o de escrivão da collectoria federal, em Docatuba, no Ceará.

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, o decreto de 9 do corrente, que autoriza a emissão de 20.000 mil contos de réis em cedulas do Thesouro Nacional.

OS OPERARIOS E A POLICIA

Não se realizaram os comicios para hontem annunciados

A "Federação Operaria", num gesto de solidariedade com os grevistas da fabrica "Corcovado", annunciára para hontem varios comicios em pontos diversos da cidade.

Depois delles haveria uma passeata, em signal de protesto pela possivel entrada do Brasil no grande conflicto europeu.

A "Federação" fizera espalhar, profusamente, boletins em que explicava as causas dos comicios convocados e da passeata que se realizaria á tarde.

A policia, prevendo disturbios sérios, tomou providencias immediatas, conservando-se de rigorosa promptidão. Cêdo, hontem, o dr. Aurelino Leal, em pessoa, percorreu os locaes onde se deviam realizar os taes comicios, fazendo-os policiar por praças de armas embaladas. Taes logares semelhavam verdadeiras praças de guerra. O chefe de policia, como fizera annunciar, prohibiu terminantemente taes comicios e a sua attitude, pelas providencias tomadas, via-se, era inabalavel. Dahi não se terem realizado os taes comicios, conservando-se a cidade em relativa calma.

O 2º delegado auxiliar, acompanhado do major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, foi á Federação, scientificando aos operarios que a policia não permittiria os "meetings" ou dissolveria, fosse por que meios fosse, permittindo, porém, a passeata que, no entretanto, seria dissolvida, se os operarios entrassem no regimen dos disturbios. Deante disso os operarios resolveram não levar tampouco a effei a passeata.

Até á noite, continuaram guardados pela policia os locaes onde deveriam realizar-se os comicios annunciados.

No Jardim Botanico nada de anormal occorreu, e, ao que se diz, os operarios voltarão hoje ao trabalho.

Os presos

Continuam ainda presos, na Central de Policia, os operarios José Madeira, Pedro Matera, Joaquim Campos, Manoel J. Alves, Ramon Rodrigues, José R. Silva, Alfredo P. Couto, João Queiroz, Marcos Bruto, Januario Ferreira e Emilio Peres.

Conflicto entre ambulantes de frutas e verduras

Já nos temos referido á situação penosa em que se encontram os vendedores ambulantes de frutas e verduras, que desde ante-hontem estão em gréve pacifica. Elles querem a regulamentação das horas para o negocio que só póde ser feito até o meio-dia, quando elles se despacham no mercado depois de dez horas da manhã.

Os guardas municipaes encarregados da fiscalização exorbitam e commettem violencias, vivendo assim essa laboriosa classe sob perigos e prejuizos.

Declarada a parede esperam elles uma providencia da Prefeitura, á qual entregaram uma representação documentada.

Hontem, porém, estava um grupo de vinte fruteiros e verdureiros na praça São Salvador, no Cattete, commentando a gréve e as suas consequencias. De repente passaram-lhes á frente duas carrocinhas cheias de hortaliças.

Puxavam-n'as Porphyrio Augusto da Motta e Manoel Mendes, ambos verdureiros portuguezes.

Vendo a falta de solidariedade dos dois companheiros, os outros se indignaram. Dahi um conflicto, em que Manoel de Souza e Joaquim Queijo, dois do grupo grevista, entraram de cacete, rachando as cabeças do Porphyrio e do Marques.

Foi um *rolo* dos diabos e se não fosse a chegada do commissario Vital, do 6º districto, a coisa iria longe.

Os feridos foram medicados pela Assistencia e os aggressores foram mettidos no xadrez da delegacia. Segundo elles disseram, a greve dos verdureiros e fruteiros ambulantes prolongar-se-á até amanhã.

O que elles querem é fazer o seu negocio sem o arrocho do fisco municipal.

Um operario solto

O chefe de policia mandou por em liberdade, hontem, á tarde o operario Joaquim Campos.

O que houve á noite, na Federação Operaria

A' noite, houve uma reunião na Federação Operaria.

Antes de começar a sessão, foi lida a seguinte carta enviada á Federação pelo dr. Olympio Ribeiro da Luz, medico em São Gonçalo de Sapucahy, Estado de Minas, e assim concebida:

"Aos srs. membros da Directoria da Federação Operaria — Tenho a honra de cumprimentar e felicitar pela patriotica e benemerita attitude assumida no momento presente perante a perspectiva da guerra, attitude nobremente consubstanciada nas duas mensagens dirigidas ao presidente da Republica e ao Congresso Nacional.

Avante! Senhores!"

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. João Gonçalves, após a Federação Operaria tomar conhecimento da carta do dr. chefe de policia.

O sr. João Gonçalves passou a criticar os conceitos ennunciados pelo chefe de policia na sua missiva dirigida á imprensa.

Depois de destruir as affirmações do chefe de policia, que, acha, não se justificam, o sr. Gonçalves terminou o seu discurso sob uma calorosa salva de palmas.

Falou ainda um operario alfaiate sobre a attitude da policia para com os operarios.

A Federação, antes de encerrar a sessão pelo presidente da assembléa, declarou que seria prestado todo o apoio moral e assistencia aos operarios, que se encontram sob a coacção da policia.

O football na Argentina

Buenos Aires, 13 (A. A.) — O *team* do "Independiente" eliminou na prova de hoje o Racing Club, por um goal contra zero, na lista dos disputantes da "copa" Competencia.

A industria siderurgica no Chile

Santiago, 13 (A. A.) — Dom Javier Gandarillas Matta, engenheiro e ex-ministro das Obras Publicas, entrevistado pela "Nacion" desta capital, disse que parece resolvida a questão da industria siderurgica chilena, mediante o systema sueco de fornos electricos.

O director da Despesa Publica suspendeu do exercicio do seu cargo, visto estar faltando ao serviço sem motivo justificado, o 2º escripturario do Thesouro Nacional Alberto Campos Maura.

O ministro do Interior telegraphou ao dr. Muniz Varella, prefeito do Alto Juruá, no Territorio do Acre, declarando-lhe não ser regular a providencia que consta do seu relatorio, augmentando os vencimentos dos funccionarios daquella Prefeitura, visto se ter deste modo deixado de cumprir a deleberação do Congresso Nacional, que elevou o respectivo imposto.

O governo da provincia argentina de San Juan

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Tomou posse do cargo de governador da provincia de San Juan o sr. Amador Izaza.

O FOOTBALL INTERNACIONAL

O "SCRATCH" BRASILEIRO VENCEU HONTEM O S. C. BARRACAS POR 2 GOALS A 1

Ao alto, o team brasileiro vencedor. O team argentino e duas passagens da partida

Realizou-se hontem, no bello campo do Club de Regatas do Flamengo, o terceiro encontro internacional do Sport Club Barracas, da "Associacion Argentina de Football," nesta capital.

A praça de sportes do valoroso gremio carioca achava-se literalmente cheia, notando-se na tribuna de honra das archibancadas, os srs. ministros da Republica Argentina, Uruguay e Inglaterra.

O grande embate entre jogadores argentinos e brasileiros, terminou com a victoria nacional pelo *score* de 2 *goals* a 1.

Infelizmente os nossos visitantes confirmaram a sua má actuação do jogo anteriormente disputado contra o Flamengo. Não fizeram notar nenhuma cohesão entre as linhas componentes do *team*. A actuação deixou muito a desejar, quer encarada em pericia, sendo raros os seus passes que são dirigidos com acerto. Na linha de ataque os *forwards* não se entendem muito e frequentemente levam a reclamar uns contra as asneiras dos outros. A defesa, composta de homens de constituição possante, oppõe-se de preferencia ás acommettidas adversas, com os recursos do corpo do que com os da pura technica do "Association." Salva-se na representação o *goal-keeper* Muttoni, que, com o do Exeter City, que nos visitou em 1914, póde ser tido como dos melhores que tem pisado os terrenos brasileiros. Alliados a um golpe de vista extraordinario, o *keeper* argentino, dispõe de um sangue frio e coragem, pasmosos. Quando se imagina que a sua intervenção é impossivel, surge Muttoni, lésto, decidido, atirando-se sobre a bola, não poucas vezes cégo ao perigo a que se expõe, abraçando-se á pelota debaixo dos pés dos *forwards* inimigos.

Porque os nossos quadros não têm adquirido melhores *scores* deante do *team* do "Barracas"? perguntarão os leitores após os commentarios que temos aduzido. Difficil é explicar essas exquisitices do *football*, cuja caprichosa volubilidade e philosophia ironia, estão como a pluma no vento para aquella *dona* da canção ultra batida do mais que popular Rigoletto. Entretanto, enfrentando com audacia o escabroso problema — uma audacia assim a Muttoni — diremos que attribuimos a pobreza dos *scores* nacionaes a tres circumstancias. Primeira, ao magnifico jogo do *goal-keeper* platino, que se constitue em real barreira aos intentos da offensiva antagonica; segunda, á actuação pesada dos *footballers* barraquenses, acção que oppõe serios entraves ao avanço dos nossos que, pela compleição, na generalidade, carecem dos recursos para corresponder á mesma, quanto mais vencel-a; terceira, ao desarticulamento de *teams* que, arranjados em fórma de combinados, nunca tiveram ensejo de dar um unico *treino* collectivo. Ainda ha uma circumstancia que vem em abono do reparo. Mas dil-a-emos a modos de supplemento facultativo. Fica ao arbitrio de cada um, acceital-a ou não. E' que, segundo observação de um conhecido afficionado carioca, é mais difficil obter bons *scores* contra *teams* muito fracos do que contra os que se entendem alguma coisa. Recolham a critica... Já dissemos que este topico é absolutamente facultativo.

Ora, ahi está o que, com franqueza, pensamos a respeito dos jogadores e conjuncto que nos visita.

O *team* que hontem representou o *football* brasileiro, houve-se com galhardia, mas não satisfez as aspirações do publico. S. Paulo mandou-nos quatro jogadores representados nas pessoas de Heitor, Millon, Arnaldo e Lagreca. O famoso Friedenreich fez uma pilheria de mão gosto, aos seus companheiros á hora da partida do comboio, da estação da Luz. Não compareceu. Embora o "Ypiranga," club a que pertence, lhe tivesse dado permissão para partir num gesto de gentileza, o *center* preferiu ficar, sem prevenir disso nada a ninguem. Ah! os grandes jogadores...

Pela primeira vez tivemos ensejo de assistir ao jogo de Heitor, o sympathico *center-forward* do "Palestra Italia". Só temos que felicitar-nos por essa apresentação.

Trata-se de um "footballer" perito e que, certamente, passará, d'ora avante, á categoria dos elementos obrigatorios de reforço aos quadros brasileiros. Arnaldo e Heitor constituiram-se em primeiras figuras do ataque nacional. Marcaram os pontos que nos deram a victoria, ambos em bello estylo. Millon, e os restantes companheiros de linha, J. Carlos e Arlindo (este substituiu Friedenreich) não estiveram felizes.

J. Carlos teve um "half" que, bem avisado pelo primeiro encontro, não o largou toda a prova. Isto é, deixou-o uma vez, e essa para applicar tamanho "foul" em Adhemar que o mandou fóra de campo, com o braço esquerdo luxado. Na linha de "halves" brilhou Lagreca, incansavel e efficiente na sua dupla acção de sustentar a defesa e estimular o ataque. O valente "half" teve, hontem, uma de suas tardes de gloria! Monteiro e Oswaldo — este ultimo que substituiu Adhemar no segundo meio-tempo — agiram bem.

Quanto ao par de "full-backs", Vidal e Nery, temos a tecer-lhes rasgados elogios.

Agiram perfeitamente, evidenciando constituir um par de "backs" poderosissimo. Marcos mostrou ser ainda um notavel "goal-keeper". Portou-se commedidamente, com golpes sempre calmos e opportunos. Pena é que um murhecaço mal applicado tenha offerecido ensejo a que os argentinos alcançassem o seu unico ponto. Falta de chance...

Os nossos visitantes e o juiz tiveram um gesto de cortezia e lealdade permittindo que os brasileiros substituissem, no segundo periodo, um jogador que se retirou de campo, por obra de um foul de Illan, aos 20 minutos de peleja. Com a mesma sinceridade com que sabemos fazer censuras devemos realçar este acto nobre dos nossos amigos.

O "referee", sr. Calisto Cardi, ratificou plenamente os optimos conceitos que aqui externamos por occasião do primeiro encontro da "tournée" do Barracas. Consideramol-o um arbitro ponderado e intelligente, conhecedor profundo do "soccer", dotado de admiravel energia. A sua palavra é sempre a ultima em qualquer emergencia. Se os afficionados cariocas attentaram bem nos processos de actuação do juiz argentino, alguma coisa ficará de util na sua visita — o de ter proporcionado uma lição ao publico, capaz de preparal-o para de futuro saber separar o joio do trigo nessa materia e capacitar-se de que os bons juizes não são os que paitam por dá cá aquella palha, nem os que movem as suas decisões ao sabor das reclamações populares.

Antes da grande prova internacional, enfrentaram-se os primeiros "teams" do America e do Botafogo, sob as ordens do minusculo Gustavo de Carvalho. A refrega terminou por um empate de zero "goals". Na "équipe" do America reappareceu Ferreira e na do Botafogo continuou a jogar Americano, que, ao que nos consta, defenderá mesmo o pavilhão alvi-negro na temporada de 1917.

Para a partida entre brasileiros (Rio-São Paulo) e o Sport Club Barracas, formaram os "teams" que se seguem:

Barracas — Muttoni; Podestá e Sciarreta; Aller, Cuco e Illan; Medina, Fiorito, Comaschi, Sisto e Gazteln'.

Brasileiros — Marcos; Vidal e Nery; Adhemar, depois Oswaldo; Lagreca e Monteiro; J. Carlos, Millon, Heitor, Arlindo e Arnaldo.

Vidal, julgando-se fóra de treino, solicitára á Liga Metropolitana a sua substituição. Entretanto, como á ultima hora o substituto não pudesse jogar, allegando não ter sido prevenido, o back do Fluminense, acquiescendo a um pedido das autoridades da Metropolitana, promptificou-se disciplinarmente a tomar parte na luta. Eis um bom exemplo, um duplo exemplo para aquelles jogadores que, não se achando em condições, prestam-se a papelões em campo, e para aquelles que, levam o seu orgulho a ponto de negar o concurso á Metropolitana quando, em situações prementes ella lh'o requer.

Passemos a dar um resumo technico do jogo.

A saida coube aos brasileiros, collocados do lado esquerdo das archibancadas. Os nossos atacam desde logo decididamente, desenvolvendo uma combinação que arranca applausos da multidão.

Dest'arte, não foi de admirar que, aos quatro minutos de luta, o "scratch" brasileiro abrisse o "score", com um bellissimo "goal" marcado por Heitor, em situação difficilima, calcado por tres jogadores adversarios. O "center" paulista, para comprovar a sua pericia, bastaria unicamente ter sido o protagonista deste lance.

Proseguindo na offensiva, a linha deanteira nacional investe celere sobre o derradeiro posto adversario. Assiste-se a um possante shot de Heitor. Muttoni, devido ao impeto trazido pela esphera, deixa-a cair atraz de si. Os forwards brasileiros investem sobre a bola. Mas — oh! golpe inesperado! — quando já ninguem imaginava possivel a mais leve intervenção de Muttoni, este agarra-se, com agilidade magnifica, á pelota, protege-a com o corpo e, depois que passam qual furacão os atacantes nossos, elle a devolve sereno aos seus companheiros que eram espectadores estaticos deste episodio sensacional. Foi uma das mais bellas defesas praticadas no Rio de Janeiro.

Pouco depois, a acção vae-se tornando mais violenta, até que Adhemar, machucado por um half adversario, retira-se do campo para não mais voltar.

Estavamos com dez jogadores apenas! Toda a gente rememorou o campeonato sul-americano. Pelos olhos do publico perpassou a retirada de Orlando na memoravel partida contra o scratch do Uruguay, em Buenos Aires.

Mas os brasileiros não se deixaram entibiar. Millon substitue o ausente e o ataque passa a funccionar com quatro homens. O team dobra os esforços e arremette com furia de leões.

Não foram necessarios mais de quatro minutos para que fizessemos o nosso segundo e ultimo goal. Rompendo uma investida dos argentinos, Heitor passa a Arlindo e este emenda o passe para Arnaldo. O veloz extrema-esquerda, notando a defesa do Barracas desprevenida devido ao ataque, embora rapido, que os visitantes mantinham anteriormente, escapa pela sua ala. O back que o perseguia é deixado para traz. Um forte shot de meia altura burla a acção de Muttoni.

Sete minutos decorridos, os nossos hospedes fazem o seu unico ponto. Occasiona-o um murhecaço de Marcos que subiu demasiado e foi energicamente calcado por Fiorito.

O meio-tempo proseguiu com o dominio dos brasileiros, que, mão grado esta circumstancia nada mais obtiveram.

A segunda parte da peleja foi inferior, muito inferior á primeira.

Os jogadores preoccuparam-se mais com charges do que com o fazer passes aos companheiros de team. A rapaziada do Barracas é constantemente punida pelo juiz e a nossa, não querendo ficar atraz, proporciona, por seu lado, a constatação de alguns fouls — se bem que em muito menor numero.

Nenhum dos pugnadores logra augmentar o score.

A partida termina com a victoria dos brasileiros por 2 goals a 1.

A impressão que se teve aos primeiros momentos de acção, foi a de que a derrota do Barracas seria mais pronunciada. Mas foi o que se viu.

Convém dizer que Oswaldo, no segundo periodo, substituiu Adhemar de modo a honrar o logar que occupou por um dos seus habituaes gestos de rigorosa disciplina sportiva.

Eis o movimento da prova em synthese:

Saida Barracas.	3.35
1º goal Brasil, Heitor.	3.57
2º goal Brasil, Arnaldo.	4.18
1º goal, Barracas, Fiorito.	4.25
Meio-tempo.	4.33
Saida Brasil.	4.45
Final: Brasil 2 a 1.	5.25

Os brasileiros fizeram 2 corners e os argentinos 1.

Os argentinos farão hoje um passeio pela bahia. A barca parte a 1 hora da tarde da estação do Pharoux.

A's 7 horas da noite, a Associação de Chronistas Sportivos offerece um jantar, no Restaurant Assyrio, ao sr. Calisto Cardi, nosso collega da "Ultima Hora" de Buenos Aires.

Era inevitavel

A POLICIA E' IMPOTENTE PARA CONTER O POVO QUE TOMA UMA CASA DE ASSALTO

Foi o que aconteceu hontem e muito tem a commentar-se o pouco caso que fez a policia sabendo com antecedencia que deante da igaldade das dezeseis mortes praticadas em menos de quatro mezes debaixo do mais absoluto mysterio a multidão não deixaria passar desapercebido tal facto. Foram crimes identicos quasi ao praticado com a pobre velha da mala de ouro, dos nossos suburbios, em que os mais perigosos individuos de uma ferocidade medonha, servindo-se das mãos como uma arma terrivel, crispando-as em contracções nervosas e violentas, em torno do pescoço das incautas victimas, estrangularam-nas. A todos nós parecia que estes crimes não emocionassem o nosso ordeiro publico, a tal ponto como hontem aconteceu na nossa principal avenida, a Rio Branco, em que num momento de anciosa espectativa e incontido desejo de conhecer os estranguladores de New York a colossal massa popular que estacionava em frente da bilheteria do Parisiense, por não haver mais logar lá dentro da casa, invadiu o bello cinema, tomando de assalto o salão de projecções e não havendo forças que o pudessem conte-l-a.

Coisa curiosa: a maior impaciencia se fazia notar nas senhoras e senhoritas, elegantemente vestidas, e nas suas distinctas attitudes clamavam em altas vozes, sem cessar, da sympathica empresa do cinema a reducção do tempo de espera; de que resultou serem ellas attendidas com attenção e gentileza fidalga, tendo sido abertas de par em par todas as portas do nosso melhor cinema. Hoje com toda certeza será reproduzida a scena de hontem fazendo transbordar de massa humana o interior do mais chic cinema, preferido pelo publico culto do Rio, pelos excellentes programmas que todas duas semanas, sem repetir ou impingir films velhos, projecta em sua téla. A querida casa de diversões é a unica que tem os mais ricos camarotes com quatro cadeiras, e ao preço de seis mil réis.

FALLECIMENTOS NA FORTALEZA

Fortaleza, 13 — (A. A.) — Falleceram os srs. Josquim Palmella Bastos, funccionario da administração dos Correios daqui, e d. Djalma Ribeiro Soares, telegraphista nacional.

Não matou e foi autuado

O lavrador Manoel Abreu dos Reis, de nacionalidade portugueza, residente em Bangu', tem um inimigo. E' elle o seu compatriota José Pereira, morador no logar chamado Viegas, para os lados de Campo Grande.

Hontem, os dois encontraram-se José Pereira, sem dizer palavra, sacando de um revolver que trazia, disparou-o consecutivamente contra Manoel dos Reis.

Os projecteis erraram o alvo e Pereira foi preso pelo guarda civil n. 214.

Conduzido á delegacia foi autuado em flagrante.

Pelo prefeito foi nomeado o contramestre da secção de madeiras da Escola Profissional Visconde de Mauá Oscar do Nascimento para o logar de mestre interino.

manhã, os moços de Tres Corações, compenetrados de seus deveres de patriotas, correm á se alistar nas fileiras desta sociedade, tendo o numero de atiradores augmentado consideravelmente, attingindo actualmente a quasi trezentos rapazes. Em assembléa extraordinaria realizada hontem, foi eleito presidente desta sociedade, o tenente Manoel Eugenio Franco da Rosa, um dos mais ardorosos propagandistas da instrucção militar, desta região.

—:— Em beneficio do Hospital de Caridade, foi organizado com o maximo capricho, um festival, pelo dr. Queiroz, em que tomou parte a élite de nossa sociedade, tendo o producto da festa attingido a importancia de dez contos de réis.

TURVO, 8 (*Do correspondente*) — Turvo progride a passos gigantescos. Para provar a authenticidade desse facto, basta citar os ultimos melhoramentos feitos em algumas ruas desta cidade, principalmente na rua da Liberdade, a qual está quasi toda abaulada e nivelada a rigor.

A' rua do Rosario, que era uma verdadeira "ingreme encosta" e que por isso provocava sempre protestos por parte do povo, é hoje uma das principaes ruas desta cidade.

E assim successivamente está acontecendo com todas as ruas antigas desta cidade.

Para esta secção acceitamos todas as noticias de interesse geral que nos forem enviadas, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

MINAS - RIO - S. PAULO

QUELUZ DE MINAS, 8 de maio. — (*Do correspondente*) Com a chistosa e hilariante revista de costumes mineiros, "Zás Trás", da lavra do eminente e festejado poeta Belmiro Braga, que será levada hoje pela "troupe" Claudina Montenegro, no theatro Santa Cecilia, faz o seu beneficio o sympathico e applaudido artista sr. Francisco Pepe, uma das boas figuras da "troupe".

E' de esperar que o theatro tenha enchente, tal a sympathia de que goza o beneficiado entre nós.

Da "troupe" Claudina Montenegro faz parte, como estrella de primeira grandeza a senhorita Adelia Lopes.

—:— No dia 3 do corrente festejou o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria Pires Zebral, esposa do Phmco. Salathiel Zebral.

—:— Diversos paes de familia têm vindo á nossa casa reclamar contra o proceder de um tal Bivar, aqui chegado ha pouco. Dizem os queixosos que esse senhor vende bilhetes na estação de Lafayette, e escreve num jornalzinho pilherias pesadas e gracejos inconvenientes.

Para moderar o espirito do homenzinho ahi fica a reclamação. Seria bom uma syndicancia por parte da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, e um presente ao espirituoso funccionario de uma remoção para outro meio, onde mais apreciados possam ser seus motejos. Aqui não é uso e nem é apreciado que se esteja a fazer graças com quem não se priva.

Antes que algo desagradavel aconteça ao nosso amigo, será bom a directoria da Central tomal-o sob sua protecção e mandal-o tomar fresco em outras bandas. — C. E.

BOCAINA DE AYURUOCA, 4 de maio (*Do correspondente*). Tem guardado o leito desde o dia 28 do mez proximo passado, o coronel Augusto Vanni, negociante, fazendeiro e capitalista de nacionalidade italiana e residente ha mais de trinta annos nesta freguezia, onde constituiu familia.

A' sua casa tem affluido constantemente grande numero de amigos, que, pressurosos, procuram saber do seu estado. O mesmo goza de real prestigio nesta zona por ser muito hospitaleiro, caridoso e extremamente delicado.

Para vel-o foi chamado o illustre facultativo de Rezende, dr. Gonçalves da Rocha, que aqui falhou um dia, tendo dado diversas consultas gratuitas aos pobres da freguezia.

Com o mesmo fim, passaram alguns dias nesta localidade os pharmaceuticos Themistocles Jardim Villaça, de Rezende, e o coronel Francisco de Paula e Silva, de Ayuruóca, pae do pharmaceutico Alvaro da Silva Bemfica, deste logar.

—:— Tambem estiveram entre nós o clinico dr. Adolpho Curio e o pharmaceutico Adhemar de Alvarenga, de Rezende.

—:— Com muita satisfação por parte da população, foi transferida para Augusto Pestana a linha desta freguezia, do correio que se fazia para Livramento pela rêde sul-mineira.

—:— Começou nesta localidade no dia 1º do corrente, a tradicional feira do mez de Maria.

ARROZAL DE SANT'ANNA, 24 de abril — Com grande concurrencia era esperado ante-hontem, nesta localidade o encontro entre as equipes Sant'Annense F. C., e Carlos Thiebaut F. C., a convite daquelle.

Eram precisamente 15 horas e 30 minutos, quando dirigiram-se ao "ground" Sant'Annense, afim de disputarem o tão desejado match, ás 16 horas tiveram inicio com a pelota ao centro, neste momento partiram com cada assistencia a duvida de qual poderia obter a victoria, cinco minutos eram passados quando notou-se a grande offensiva desenvolvida pelos nossos campeões e quando estes offereceram o primeiro ataque, Arlindo "meio-extrema", com a pelota, burlando os adversarios, conseguiu leval-a á linha dos "backs", entregando com um ligeiro passe ao "center" Augusto Alaecida, que com um "shoot", marca o primeiro "goal", para os nossos, 10 minutos depois. Pelota no centro, mais jogo, conseguiu incontinenti o ataque da nossa linha e 18 minutos depois o Arlindo dá um passe ao Augusto e este ao Luiz Fragoso (meio extrema esquerda), que com um "shoot", marca o segundo "goal", voltando novamente o ataque que pouco tempo lutavam, pois as 16 horas e 22 minutos o "captain" do Carlos Thiebaut, percebendo uma grande derrota que obteria, mediante a grande offensiva assumida pelos nossos campeões convidou seu "scratch" a retirarem-se do "ground", o que foi, com muita insistencia. Assim que fizemos para continuarem, pois não havia motivo algum para este procedimento. Affirmamos-lhe que o campeão do Carlos Thiebaut, conseguimos saber que o motivo da retirada de seus companheiros, foi por temer uma grande derrota, terminando assim pelo "score" de 2 X o.

Não podemos deixar de salientar o desempenho das "meias-extremas" Arlindo e Luiz Fragoso e o "center" Augusto Almeida. —

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE, 5 (*Do correspondente*) Com assiduidade, recebem diariamente instrucção militar, no Tiro n. 256, mais de cem atiradores. E' actualmente instructor desta sociedade o brioso official do nosso Exercito, tenente Odilon Junior, que não poupa esforços no preparo militar dos novos soldados.

Depois do rompimento de nossas relações diplomaticas com a Alle-

Um sargento do Exercito aggredido por um grupo de desconhecidos

O terceiro sargento do Exercito Manoel Theodomiro de Andrade, do 3º esquadrão de trem, hontem, ao passar pela rua do Imperador D. Pedro, no Realengo, foi inopinadamente aggredido por um grupo de individuos desconhecidos, recebendo, além de varias contusões pelo corpo, um ferimento, produzido por faca na clavicula direita.

O offendido foi medicado em uma pharmacia local e, em seguida, internado no hospital de sua corporação.

A policia do 25º districto soube do facto e abriu inquerito sobre o mesmo.

O que é correcto

I

Ao sr. X. Y. declaro que são correctas as seguintes phrases:

a) — "*Na pag. 39*", na parte superior", "deitado *no* chão, na cama", etc.

b) — "Elle esperou-me *á* saida", *atirou-se* ao chão".

c) — "*Dá-me* um *copo d'agua*". (Um copo *com agua* póde não ser cheio).

Diz-se *dá-me*, quando se emprega o sujeito *tu*; diz-se *dê-me*, com o tratamento de *você* ou qualquer outro da 3ª pessoa. "*Vem* cá (tu); *venha* cá (*você*", etc.).

d) — Para *eu abrir* a janella, para *eu* ir lá, para *eu* te dar *isto*". (Dizer *para mim*, neste caso, é erro crasso, porque *mim* nunca se emprega como sujeito).

e) — "Elle *costuma vir*". (E' erro dizer "elle *costuma a vir*").

f) — "*Chama-se isto* uma traição"; ou "chama-se *a isto*...".

g) — "*Em* que rua *mora* João? *Mora na rua* da Quitanda".

h) — "*Domingo passado* (ou no domingo passado), fomos dar um passeio; *aos domingos* passeamos, mas *ás quintas-feiras* quasi nunca".

i) — "Desejo-vos muita felicidade, *a ti e a tuas irmãs*".

II

O sr. X. P. diz-me que lhe parece correcta a phrase — "*vende-se moveis*", com o verbo no singular, porque o sujeito é *alguem*, representado por *se*.

Em resposta, declaro-lhe que, nesta e noutras phrases semelhantes, o *se* é apassivador na nossa lingua; e portanto, o correcto é "*vendem-se moveis*", isto é, são vendidos; trata-se do objecto posto á venda e nada mais.

Em francez, o verbo fica no singular e na voz activa, porque tem por sujeito *on*, derivado do latim *homo*; mas, na nossa lingua, todos os bons auctores consideram, neste caso, o verbo na passiva, com sujeito certo e determinado.

E', portanto, correcta a phrase seguinte: — "*as tardes já se não passam* como dantes".

O *se* portuguez, ora é reflexo, por exemplo "elle *acha-se*; ora reciproco, por exemplo — "o marido e a mulher *amam-se mutuamente*"; outras vezes é um substitutivo da inflexão passiva, por exemplo — "tudo o que *se come*" (isto é, *é comido*) *é pago á risca*"

III

A um anonymo respondo que são correctas as seguintes phrases:

a) — "Peço-vos *que façais comparecer* aqui vosso filho...".

A construcção — "*peço-vos fazer* comparecer..." é afrancezada.

b) — "Reconheço *serem verdadeiras a letra e a firma*. O infinito pessoal é bem empregado porque tem sujeito proprio.

c) — O verbo *frigir* faz no presente do indicativo "*frijo, friges, frige*", etc. — Vulgarmente dizem "*freges, frege, fregem*", mas é corruptela, porque o *i* da primeira syllaba nunca muda para *e*.

Candido LAGO.

Uma "délivrance" forçada

Hontem, quando trabalhava nos seus affazeres domesticos, em sua casa, á rua Tobias Barreto, 49, Maria da Conceição, branca, viuva e de 26 annos de edade, foi victima de um accidente. Tendo escorregado, por qualquer motivo, caiu de máo geito e contundiu-se sériamente na cabeça.

Maria achava-se em estado interessante, já muito adeantado, e esse desastre provocou o parto prematuro, que foi muitissimo complicado.

Maria foi soccorrida pela Assistencia, a chamado de um vizinho, e depois obrigada a recolher-se a um quarto da Santa Casa, onde está em tratamento, sendo melindroso o seu estado.

A policia não soube do facto.

THEATROS, MUSICA, CINEMAS

PRIMEIRAS

"O CHEFE DA CAMORRA", NO PALACE THEATRE

A companhia "Città di Napoli", que dera no Phenix limitado numero de espectaculos, escassamente concorridos, mudou seu penates para o Palace-Theatre, o antigo pouso, onde, em 1911, realizou proveitosa temporada, que fazia as delicias dos seus clientes, habitadores do popular bairro e adjacencias.

A nova estréa attraiu ao aprazivel theatro farto auditorio, em que o elemento italiano estava fartamente representado. Foi representada a peça de Menichini — *O chefe da Camorra*, que evoca os tenebrosos feitos de uma *Societas sceleris*, que, durante um seculo, minou todas as classes do sul da Italia, e ha poucos annos, um celebre processo, deixou largo sulco de sua ainda perigosa pujança.

A acção passa-se nas escusas e já demolidas viellas de Napoles.

O marquez de Oronzo delle Pinetta, chefe de policia de Napoles, mata sua irmã Rosalia, para se apoderar de seu dote. A irmã é casada com o cavalheiro Eduardo Brizzi, que della houve um filho de nome Lorenzo. O marquez, para se ver completamente livre de todos e ficar sendo o unico possuidor da fortuna de sua irmã, uma noite segue o cavalheiro Brizzi, e, no pateo de uma velha casa, mata-o, mas não encontra a creança, que o cavalheiro Brizzi já havia confiado ao ferreiro Buonomo, que morava no proprio pateo, onde se dera o assassinato.

Um tal Paschoal d'Ambrosio, chefe da Camorra de Napoles, chega a tempo de livrar o marquez das mãos de varios camorristas, que querem fazer justiça summaria do homicidio commettido pelo marquez e, pelo facto de que o mesmo, cego de colera, queria matar outra creança, filha de Rosa Ruocco, viuva de um camorrista, que Paschoal d'Ambrosio havia mandado matar para usurpar-lhe o logar de chefe da Camorra.

Salvador Ruocco e Lorenzo Brizzi crescem juntos, sob o tecto do ferreiro Buonomo. Os dois rapazes têm caracter diametralmente oppostos. Lorenzo é um laborioso operario, e Salvador entrega-se á Camorra, para vingar a morte de seu pae e descobrir o assassino.

Entretanto, Paschoal d'Ambrosio vae ter com o marquez de Pinetta, que continúa sendo chefe de policia, e revela-lhe a circumstancia de que seu sobrinho está vivo e que poderia reclamar a herança materna.

O chefe de policia e o chefe da Camorra concluem um pacto; este receberá dez mil ducados se der cabo de Lorenzo.

Desenrolam-se varios episodios, num dos quaes, Salvador, enfrentando por dez camorristas, defende a vida do companheiro de infancia; por fim, descobre que o assassino do pae fôra Paschoal d'Ambrosio; vinga-se, então, denunciando ao rei os crimes do chefe de policia e tirando a vida a Paschoal d'Ambrosio.

Este pallido resumo não póde dar idéa dos numerosos lances emocionantes em que se alinhava o drama e que impressionaram vivamente o auditorio. Entretanto, taes lances são, como que attenuados por scenas comicas ou burlescas, que fazem passar o publico, rapidamente, do terror ao riso, da tristeza á alegria.

Os typos dramaticos ganharam adequada interpretação em Carlo Nunziata, R. Franco, Alberto Nunziata, G. Trengi, M. Bonita e Rosa Mariani.

A sra. C. Di Napoli e os actores A. Lusso e C. Castellano, com suas acertadas scenas comicas, desopilaram o figado do publico, o qual não regateou applausos, quer aos finaes de actos, quer em scena aberta.

"A SENHORITA TRALA'LA'", NO REPUBLICA

Em duas palavras, é este o entrecho da opereta "A senhorita Trálálá", que a companhia Aida Arce esta noite vae estrêar no Republica e por certo com o exito com que tem sido verificadas todas as primeiras representações dadas pela excellente companhia:

"Um commerciante de Berlim, amador inveterado das noites de pandega, teve uma paixoneta por uma tal Rosina e como presente deu-lhe meio bilhete de loteria o qual saiu premiado com 80.000 marcos. Com o tempo o velhote casou-se e tem uma filha. A decrepitude do allemão faz-lhe despertar desejos de encontrar a sua Rosina e ahi vae elle procurando por Secca e Mecca a sua antiga apaixonada. O pobre homem vae seguindo quantas pistas falsas se lhe deparam, até que dá com a modistinha "Carlota" conhecida pela "Trálálá dada a sua grande predilecção pela dansa e em sua companhia percorre todos os sitios onde uma pessoa se póde divertir e em especial os bailes publicos, os clubs, etc. De pesquiza em pesquiza consegue saber que a sua Rosina ainda possue o tal meio bilhete. Grande alegria, algazarra, champagne, brincadeira. A Trálálá sonha com grandezas e um largo futuro. Mas neste momento apparece o tabellião que declara que ha filha... e filho e caem assim por terra todos os planos! Afinal a filha do berlinez consegue com o coração descobrir o verdadeiro dono do meio bilhete e abandonando a sua mania de ser poetisa, acaba por casar-se e tudo fica na melhor das harmonias."

Nestas linhas não transparece o quanto de espirito, de mocidade e de vida contem a peça. O entrecho é na verdade engraçadissimo e faz rir de principio a fim, estando encarregados do primeiro papel comico o estimado artista que é André Barreta e Aida Arce do papel de protagonista "Senhorita Trálálá" está posta em scena com grande rigor de *mise-en-scene* e guarda roupa, devendo resultar um dos mais agradaveis espectaculos da companhia.

CARTAZ DO DIA

THEATROS

CARLOS GOMES — "A cabana do pae Thomaz" (drama).
PALACE-THEATRE — "Miseria e nobreza" (comedia), e attracções. A's 8 3|4.
RECREIO — Espectaculo da familia Bell. A's 8 3|4.
REPUBLICA — "A senhorita Trolalá" (opereta). A's 8 3|4.
S. JOSE' — "Adão e Eva" (fantasia). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.
TRIANON — "Flores de sombra" (peça de costumes). A's 8 e 10.

CINEMAS

AMERICANO — "Ladrão de amor" (drama); "Mulher sem alma" (drama).
AVENIDA — "O vestigio" (drama).
BOULEVARD — "A mascara vermelha" (drama); "Agonia" (drama).
CINE-PALAIS — "Fiacre n. 13" (drama).
IDEAL — "Fiacre n. 13" (drama); "Moderna Cendrillon" (drama); uma comedia.
IRIS — "O calvario de um criminoso" (drama); "A esmeralda" (drama); "Universal Jornal" (revista).
ODEON — "Civilisação" (drama).
OLYMPIO — Canções e variedades; "Tico-tico" (film nacional).
PARIS — "Suzanna victoriosa" (drama); "Vibora!" (drama); "Film Jornal" (revista).
PARISIENSE — "Os estranguladores de Nova York" (drama).
PATHE' — "A adultera" (drama).

RECLAMOS

THEATROS

RECREIO

A grande companhia mexicana de attracções e variedades que com tanto exito vem actuando no elegante theatro Recreio, está dando as suas ultimas funcções. Hoje e amanhã serão os espectaculos de despedida, pois que por força de contrato, deve estrear na quarta-feira, naquelle theatro, a transformista Fatima Miris. Que aproveitem pois aquelles que ainda não assistiram os magnificos trabalhos da Th Bell Family, incontestavelmente, no genero, a mais completa companhia que tem pisado os palcos cariocas.

No programma de hoje, serão apresentadas as ultimas novidades, além dos impagaveis numeros de *Boby*, o engraçado boneco do ventriloquo Jorge Bell, e o Paganini excentrico, em que Ricardo Bell demonstra ser senhor absoluto do seu magico violino.

A companhia Bell, que conta os seus espectaculos por enchentes, terá ainda hoje uma casa á "cunha", tanto mais quanto a magnifica "troupe" fará as suas despedidas em pleno successo, despedidas motivadas unica e exclusivamente como já dissemos, devido ao contrato da celebre transformista Fatima Miris, que chega amanhã, a bordo do "Itapuca".

PALACE-THEATRE

A passagem da companhia dramatica italiana para o Palace Theatre foi recebida pelo publico com geral agrado, e tanto assim que a "troupe" Carlo Nunziata teve hontem uma magnifica concurrencia. Agradou immenso o drama o "Chefe da Camorra", sendo applaudidissimos todos os interpretes. Nem outra coisa, aliás, era de esperar, pois pela primeira vez se apresenta a preços tão reduzidos, uma companhia dramatica extrangeira de espectaculos completos. Variando o genero, dá-nos hoje a companhia Carlo Nunziata uma lindissima comedia napolitana, o "capolavoro" de Eduardo Scarpetta, "Miseria e Nobreza". São tres horas de continua e constante hilariedade. Após a representação da lindissima comedia em tres actos, teremos um magnifico e bem organizado acto de variedades. Como se vê, o programma que para hoje nos offerece a companhia italiana Città di Napoli, é o mais attrahente, e o nosso publico não deixará de encorajar taes artistas que nos dão um bom espectaculo completo, a preços de sessões.

TRIANON

A bella peça do dr. Claudio de Souza continua a fazer o mais ruidoso successo no Trianon.

O fino publico que frequenta os magnificos espectaculos da companhia Leopoldo Fróes, não se cansa de applaudir o magnifico trabalho do festejado escriptor paulista.

Hoje novas representações da peça — "Flores de sombra".

S. JOSE'

A "Adão e Eva", a attrahente fantasia do dr. Avelino de Andrade está fazendo um phenomenal successo, no popular theatro S. José. Poucas peças theatraes podem gabar-se de, em tantos dias seguidos, ter alcançado o maximo dos applausos da mais numerosa das platéas. Cada dia que se passa, mais se avoluma o enthusiasmo do publico pela interessante peça, que José Nunes tão inspiradamente musicou.

Então, com a nova apotheose, de maravilhoso effeito scenographico, — "Adão e Eva" immortalisou-se no palco do alegre theatrinho da empresa Paschoal Segreto. Hoje, nas tres sessões, — Adão e Eva".

CARLOS GOMES

A companhia dramatica brasileira repete hoje, a pedido, o emocionante drama de propaganda abolicionista — "A cabana do pae Thomaz", ante-hontem e hontem representado com grande successo de applausos e de concorrencia.

CINEMAS

ODEON

Não ha muito ainda, o publico carioca vibrou da mais intensa emoção ante a exhibição do empolgante film — "Civilisação", de toda a actualidade, tendo por assumpto episodios os mais emocionantes da grande guerra que convulsiona o mundo inteiro. Pois é desse grandioso trabalho cinematographico que o chic Odeon nos dará hoje uma *reprise*, que certamente attrairá aos seus salões enorme e selecta concorrencia.

CINE-PALAIS

Neste bello centro de diversões, o publico vae ter ensejo de apreciar hoje mais o quarto e ultimo episodio do surprehendente film — "Fiacre n. 13", extraido do emocionantissimo drama de Xavier de Montepin.

Nesse episodio, sob o titulo — "Justiça!", de scenas as mais estonteantes, Helena Makowska e Alberto Capozzi têm extraordinarias creações. Esse episodio começa por uma recapitulação dos tres anteriores. Fechará o programma o segundo numero da revista nacional "Brasil Illustrado", com varios lances de jogo de "foot-ball" entre brasileiros e argentinos e outras vistas de assumptos locaes.

PATHE'

Um espectaculo de suprema arte é o que hoje offerece aos seus *habitués* a empresa do bello cinema Pathé. Nelle figura como protagonista o festejado actor Stuart Holmes, que no drama — "A adultera" tem um soberbo trabalho. Desta vez, o apreciado artista não se apresenta como traidor, cynico, hypocrita, e sim como martyr e victima, jogando na "A adultera" com lances os mais commovedores.

PARISIENSE

Os que acompanharam os primeiros episodios do tempestuoso romance de aventuras — "Os estranguladores de Nova York", que tanta emoção produziram entre os espectadores, não devem faltar hoje a uma das sessões do confortavel Parisiense. E' que ali começa hoje a projecção dos terceiro e quarto episodios, em quatro longas partes, repletas de lances de um imprevisto que commove e arrebata em extremo.

AVENIDA

Dois nomes celebres fulguram no magistral programma que hoje nos dará, em *première*, o elegante cinema Avenida, cujas exhibições são invariavelmente verdadeiros certamens de fina arte. Os dois notaveis artistas que hoje scintillam na téla daquelle cinema são Blanche Sweet, a linda sereia loura, e Hayakawa, o consagrado actor japonez, que se apresentam desempenhando o arrebatador drama em cinco actos — "O vestigio", cuja acção se baseia num acto de espionagem, tecido em torno de um sensacional romance de amor.

IRIS

O programma novo que hoje, pela primeira vez, exhibe o reputado cinema Iris é dos mais attrahentes. Nelle figuram dois films extraordinariamente arrebatadores, que são — "O calvario de um criminoso", em cinco vibrantes partes, e "A esmeralda", em cinco partes da mais intensa acção dramatica, com episodios altamente emotivos. E, como complemento, na *matinée*, o ultimo numero da interessante revista "Universal Jornal".

IDEAL

O querido cinema da rua da Carioca começa hoje a exhibir um programma cujo estupendo successo se pode de antemão garantir. Ali teremos a quarta e ultima série do tempestuoso film — "Fiacre n. 13", de scenas as mais suggestivas. No mesmo programma, correrá ainda o sentimental conto cinematographico — "Moderna Cendrillon", em que protagonisa a formosa artista June Caprice. E, extraordinariamente, na "matinée" um acto de grande interesse.

PARIS

O popular cinema da empresa Couto Pereira organizou para hoje um programma que muito deve deliciar os seus frequentadores, pois duas obras primas correrão no seu "écran". "Suzana Vivtoriosa" é o nome de um desses admiraveis films, o qual desempenha o principal papel a festejada actriz Clara Kimball. O outro é — "Vibora!", bello e sensacional drama em que tem um admiravel trabalho a fulgurante actriz Pauline Frederick. E, como fecho do programma, teremos mais o "Film Jornal", a attrahente revista nacional.

AMERICANO

O procurado cinema fundado no aristocratico bairro de Copacabana proporciona hoje aos seus "habitués" um programma que é uma delicia e um encanto. Eil-o: "Ladrão de amor", extraordinario trabalho da Fox Film, e "Mulher sem alma", drama de scenas as mais arrebatadoras.

BOULEVARD

Mais um triumpho vae alcançar hoje o lindo Cine Boulevard, cuja empresa conseguiu elaborar um programma dos mais magestosos. Está elle assim constituido: *A mascara vermelha*, primeira e segunda séries desse electrizante drama policial; *Agonia*, possante drama em cinco actos, de scenas altamente commovedoras.

OLYMPIA

Este centro de diversões da rua Visconde do Rio Branco muda hoje de cartaz. E fal-o de modo a offerecer aos que o procurarem momentos de um agradabilissimo passatempo. Está assim constituido esse programma: novas canções e scenas comicas pelo applaudido cançonetista excentrico Alfredo Albuquerque, e o film nacional "Tico-Tico", com as impagaveis aventuras de Chiquinho e Jagunço.

MUSICA

CONCERTO EM BENEFICIO

Em proveito dos orphãos belgas e organizado pelo symbolista rumaico Zackarias Tomás, sob o patronato da Liga dos Alliados e do consulado belga, realiza-se sabbado proximo, no theatro Lyrico, um sarau-concerto, que promette ser magnifico.

Sobre esse festival falaremos opportunamente, com mais amplitude, limitando-nos, por agora, a publicar o respectivo programma, que é o seguinte:

Primeira parte — Orchestra — Hymno brasileiro; conferencia, pelo jornalista belga, o sr. Joseph Pruicke, que acaba de chegar do theatro da conflagração europea.

Segunda parte — Orchestra — Hymnos francez, inglez e belga; mlle. Italia Frina, cantora lyrica, a) "Catarin-catarin"; b) um trecho da "Cavalleria Rusticana"; canções rumenas, brasileira e ingleza, pela cantora romena mlle. Aida; "Le reve passe et Bebé D'amour", pela cantora lyrica franceza mlle. Fray Andre; dansa do tango, executada pelo sr. Volpi e mlle. Aida.

Terceira parte — "Vieni", da "Mme. Butterfly", pela eximia cantora lyrica italiana Cora del Reno; variações, pela cantora classica melle Nelly Gary; mrs. Clin and Whilney, celebres excentricos americanos.

VARIAS NOTAS

BASTOS TIGRE

Deve partir por estes dias para São Paulo o distincto literato e fino humorista Bastos Tigre, que ali vae tomar parte no festival artistico da intelligente actriz Natalina Serra, fazendo uma conferencia humoristica.

Bastos Tigre, toma parte no festival por uma deferencia especialissima para com a creadora dos seus monologos "A cozinheira", "A desilludida do amor" e "A flor de laranjeira", que a festejada actriz fará pela primeira vez, para o publico paulista.

A COMPANHIA BELL, NO PHENIX

Depois de amanhã, a companhia Bell, essa pleiade de artistas mexicanos que tem feito as delicias do Rio de Janeiro, inaugura a sua curta temporada no Phenix, em espectaculos por sessões, ás 8 e 10 horas da noite.

Para a estréa, a "troupe" Bell está organizando um programma "hors ligne" de novidades muito interessantes.

Os preços por que a companhia vem trabalhar no Phenix são popularissimos sendo que os "fauteuils" custarão 2$500 e os camarotes e frisas 12$000.

"TOURNE'E" FATIMA MIRIS

A não ser Esperanza Iris, não sabemos de outra artista que goze tantas sympathias como a distincta artista italiana Fatima Miris, a rainha do transformismo. O publico vae receber Fatima Miris de braços abertos por ser esta a artista incomparavel que ninguem se cansa de applaudir. O publico espera-a ancioso e está sequioso por bater-lhe palmas sinceras.

Desta vez Fatima Miris irá para o Recreio, estreando já na proxima quarta-feira, 16 do corrente.

Que bellas noites de espectaculos vamos ter no Recreio com Fatima Miris! De mais a mais trazendo ella um explendido repertorio novo que, com certeza, vae agradar multissimo. Tem sido uma "tournée" triumphal a de Fatima Miris pelas Republicas Sul-Americanas; e aqui a aguarda decerto identico triumpho.

CINEMA AMERICANO
(COPACABANA)

Hoje, mais um triumpho, mais um programma sensacional, mais uma victoria do Americano, a films magestosos, merecendo especial destaque o film "Ladrão de Amor", da "Fox Film", a fabrica da moda, e "Mulher sem alma", film da D'Luxo, films estes para o qual chamamos a especial attenção dos nossos distinctos espectadores.

POLITICA ARGENTINA

As eleições provinciaes em Mendoza e a intervenção na provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Partiu esta manhã para Mendoza o sr. Saavedra, commissionado pelo governo para presidir as eleições complementares de legislações provinciaes.

Buenos Aires, 13 (A. A.) — E' provavel que a Camara dos Deputados celebre amanhã a sua primeira sessão ordinaria.

Se assim acontecer, será assumpto da ordem do dia a questão da intervenção federal na provincia de Buenos Aires.

A PHILOMENA QUIZ MORRER

A' rua Major de Freitas n. 38, no Morro de S. Carlos, reside a preta Philomena Ferreira, de 25 annos e solteira. Hontem, á tarde, por motivos que a policia ignora, Philomena ingeriu uma droga qualquer, que pouco mal lhe fez.

A Assistencia chamada soccorreu-a, deixando-a em tratamento em casa.

SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA

Devendo realizar-se hoje, ás 7 e meia horas da noite, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, uma reunião da directoria desta florescente sociedade, previnem-se os socios, afim de não deixarem de comparecer.

Um que tinha dinheiro de mais...

S. Salvador, 13 — (A. A.) — No quintal da casa denominada Quitandinha, onde se procedia a uma excavação, foi encontrado um caixote com dez contos de réis, em notas desfeitas pela humidade.

Os vagabundos encheram o guarda-nocturno de sopapos...

Nem sempre as autoridades encontram quem as respeite como é devido numa cidade que, sendo capital de um paiz, se preze de ser civilizada.

E' este o caso do guarda nocturno n. 9, José Manoel do Rosario.

Na madrugada de hontem ia elle pela rua Tucuman, a dar um passo hoje, outro amanhã, pois que um velhinho da sua edade — 70 janeiros — devia resentir-se do frio humido que reinou durante toda a noite. Ia calmo, a empurrar ora uma ora outra porta dos estabelecimentos que estão sob á sua guarda, quando encontrou deitados a uma porta de um desses estabelecimentos, para os lados do theatro S. Pedro, dois individuos que dormiam a bom dormir.

O guarda approximou-se dos dorminhocos e intimou-os a que se levantassem. Os malandros mexeram-se, mas não quizeram ligar importancia ao n. 9.

O vigilante, porém, não estava para ser desobedecido e chamou-os outra vez, mas agora disposto mesmo a fazel-os acordar.

Ainda desta vez foi desattendido o velhinho. Os preguiçosos, que estavam tambem muito alcoolizados, abrindo os olhos, depois de fazerem um gesto de desdem, disseram-lhe muitos desaforos, mandando-o que se fosse embora, sob pena de ser a isso obrigado.

Vendo-se assim ameaçado pelos dois malandros e sabendo que não teria vantagens nenhumas numa luta com elles, o guarda nocturno poz o apito na boca e entrou a apitar, até que... foi impedido pelos se levantaram e o esbordoaram muito, sendo que um delles lhe deu uma formidavel cabeçada, atirando-o ao meio da rua.

A esse tempo, vinham chegando ao local diversos populares e policiaes, attrahidos pelos apitos.

Ao observarem que muitas pessoas se approximavam, os dois aggressores do n. 9 puzeram-se em fuga, não sendo possivel encontral-os.

O guarda nocturno, com a quéda violenta de que foi victima, recebeu um grande ferimento na cabeça, sendo medicado no Posto Central da Assistencia e recolhendo-se depois a sua residencia.

A policia do 4º districto foi informada dessa occorrencia desagradavel.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" (23)

O GARRA DE FERRO
OU
O ENIGMA DA MASCARA

— SENSACIONAL ROMANCE CINEMATOGRAPHICO AMERICANO —

SEXTO EPISODIO

A CARTA MANCHADA

Nesse momento, Manley condemnava a intransigencia de Golden.

— Pois o senhor não está vendo que com essa sua attitude se expõe a riscos desnecessarios? Dê-lhe esse tal documento... Talvez que assim nos livrassemos das suas perseguições...

— Nunca!... tornou Golden pondo a carta sobre a sua secretaria... Não me submetterei aos caprichos desse bandido...

— Mas que tenciona o senhor fazer com esse documento? Pensa utilizar-se delle? Devo presumir que não, porque ha muitos annos que tem tal papel em seu poder e não me consta que intentasse nunca apresental-o á policia... Para que o quer então?

— Isso é commigo...

Ouvindo isso, Sandy introduziu no buraco que lhe servia de observatorio o conta-gotas e fazendo pressão na borracha deixou cair um pouco do liquido na direcção do logar em que Golden puzera a carta...

O millionario, a um novo argumento de seu secretario, objectou:

— Já resolvi o assumpto... Margarida vae para casa de minha mãe passar uns tempos... Estará ali segura e livre de qualquer perigo... O que é preciso, é não o dizer a ninguem.

— Por mim ninguem o saberá...

Golden foi buscar de novo a carta e mudou de côr assim que lhe pegou...

— Manchada! A carta está manchada, Manley... e ha pouco estava perfeita... limpa...

O secretario ficou surprehendido tambem, mas depressa recuperaram o sangue frio, um e outro...

— Não ha tempo a perder, Manley... O senhor vae partir immediatamente para casa de minha mãe e explique-lhe os motivos por que é necessario que ella occulte Margarida por uns dias... Mas vá depressa... já, se puder ser...

E foi levando o secretario até á porta...

Rapido em todas as suas coisas, Manley depressa envergou um fato de viagem mandando ao mesmo tempo que lhe apromptassem um automovel, e minutos depois corria pela estrada do Oeste para casa da mãe de Golden, a uma centena de kilometros de Nova York...

DE ATALAIA

No Crotona Park, não longe da residencia de Golden, o Garra de Ferro e varios sequazes seus esperavam a chegada de Sandy feito creado do millionario para trazer bem informada a quadrilha do que ali se passava.

Nevára durante a noite, motivo por que ainda estava solitario o Park...

— Lá vem Sandy! exclamou um dos bandidos...

— Que novidades me trazes? indagou Garra de Ferro, assim que Sandy chegou perto delle. Apuraste alguma coisa?

— Apurei sim senhor... Espiando pelo buraquinho que o senhor sabe, vi que Golden e Manley discutiam acaloradamente... O secretario defendia a conveniencia de lhe ser devolvido ao senhor o seu documento, e o millionario, cabeçudo como elle só, teimava o contrario... Casualmente, a carta ficou-me bem por debaixo e eu, então, deixei-lhe cair alguns pingos de tinta vermelha... Se vissem que susto apanhou o velho quando deu por isso...

— E de Margarida o que ha?

— Ouvi-lhes dizer que a levariam para casa da avó...

— De trem?

— Creio que não, porque quando eu sai para vir aqui estavam preparando um automovel fechado...

— Muito bem, disse Legar... Nesse caso, terão que tomar a estrada do Oeste... Deitar-lhe-emos ali a unha... Vamos rapazes... E' não perder tempo...

Por detrás de um grupo de plantas, alguem observava a quadrilha... Era Mascarado Risonho... Assim que elles se afastaram saiu de seu esconderijo e veiu vel-os perderem-se apressados numa volta do caminho... Deixou então pairar nos labios o seu enigmatico sorriso, desapparecendo por sua vez...

. . . .

Em casa de Golden ultimavam-se os preparativos da viagem da joven.

O creado José collocava no automovel a valise de Margarida quando esta e seu pae appareceram, a despedirem-se...

— Já avisei o chauffeur, minha filha, para te levar o mais rapidamente possivel porque tenho grande interesse em que chegues quanto antes a casa de minha mãe... Leva ordens expressas... para não parar por coisa alguma nem por ordem de ninguem...

Estas palavras inquietaram um pouco Margarida que, aliás, não se atreveu a inquirir dos seus motivos, e beijando o pae, que lhe correspondeu, tomou o automovel ignorante do novo perigo que a ameaçava e o carro partiu...

Com a sua habitual previsão, agia a esse tempo Mascarado Risonho... O seu primeiro cuidado, depois do que ouvira a Garra de Ferro, foi o de transportar-se para a estrada de Oeste, que, coberta de grossas camadas de neve, apenas mostrava livres os profundos sulcos deixados pelas rodas dos vehiculos... Aguardou, pois, ali, a passagem do automovel de Margarida, e quando o avistou collocou-se no meio da estrada, fazendo signal com os braços, á sua approximação, para que parasse...

O chauffeur, porém, obediente ás ordens de Golden, sem diminuir a marcha, gritou-lhe por sua vez que abrisse caminho... Quiz ainda insistir, mas breve se tirou de duvidas quanto ás disposições do chauffeur de o atirar por ares e ventos... De um salto, pulou para o lado, não cessando de gritar:

— Pára! Pára!

Mas o carro continuou a carreira sem a menor hesitação...

Mascarado Risonho comprehendeu que tinha de recorrer a outros meios se queria evitar que Margarida caisse nas garras de Legar... O automovel em que para ali viera, um carro pequeno mas resistente, estava abrigado perto... Correu para elle, e, subindo, ordenou ao chauffeur que seguisse estrada fóra a toda a velocidade...

Uns kilometros adeante Margarida avistou na estrada quatro homens, um dos quaes tinha na mão uma bandeira encarnada, fazendo desesperados signaes para o automovel parar... E se o encontro daquelle primeiro individuo, a quem não pudera ver pela velocidade da carreira, a surprehendera, mais a surprehendia agora este grupo em attitude analoga...

— E' extraordinario... disse ella ao chauffeur. Que quererá dizer isto de toda gente que encontramos nos fazer signaes para parar?...

— Eu não sei por que é, não senhora... mas posso garantir-lhe que o automovel não pára... Vae ver como esses sujeitos voam pelos ares, se não sairem da estrada...

O carro estava já a pouca distancia e o grupo redobrava de esforços para se fazer comprehender... Mas, como succedera com Mascarado Risonho, viram-se na necessidade de pular dali para fóra rapidamente... Um dos bandidos ainda foi alcançado pelo guarda-lama... Furiosos, praguejaram por um momento mas sem mais remedio... Um minuto depois o automovel de Mascarado Risonho passava por elles, tambem, veloz como um raio...

— E que faremos agora? perguntou um dos quatro.

— Com mil diabos que o não sei! Legar vae ficar fulo, mas o que é certo é que ninguem, nem mesmo elle, seria capaz de fazer parar um automovel naquellas condições... O melhor é avisal-o do que se passou... Ha aqui perto uma guarita de guarda-chaves e podemos falar com elle pelo telephone...

Assim se fez... Um dos malfeitores foi até lá, pediu licença ao empregado e poz-se em communicação com Garra de Ferro...

— E's tu, Jack?

— Sim, senhor... Eu mesmo...

— E então? Fizeram o que lhes disse?

— Não foi possivel... O automovel passou a uma velocidade de sessenta ou setenta kilometros, e, por mais signaes que lhe fizessemos, o chauffeur não ligou...

Garra de Ferro largou o phone sem dar mais palavra...

— Vamos! ordenou depois aos que estavam com elle...

Tomaram o automovel, sentando-se Garra de Ferro ao lado do chauffeur, e o carro partiu...

— Sempre a direito até entrares na estrada de Oeste... Accelera a marcha quanto puderes... disse elle no chauffeur...

Mascarado Risonho, de seu lado, continuava perseguindo o automovel de Margarida, do qual não o separavam mais que duzentos metros...

De pé, gesticulava desesperadamente e gritando com quanta força podia:

— Chauffeur! Eh, chauffeur! Um momento, páre um momento...

O outro, porém, parecia surdo... Obediente ás ordens de seu amo e desejando levar a bom termo a missão de que fôra encarregado, só attendia ás exigencias do carro e ia tratando de ver, até, se conseguia ganhar algum tempo sobre o calculado para a viagem... E para evitar tambem que o carro que o perseguia se lhe aproximasse mais, apurou ainda a marcha de maneira a distanciar-se delle, o que em breve conseguiu...

Chegava então Legar á estrada...

— Toma para a direita!

Um pouco adeante, encontrou os cumplices.

— Como foi isso?

— Não fizeram caso dos signaes... Por um pouco que nos atropela a todos, o automovel... Este aqui ainda foi apanhado de raspão...

— E ha quanto tempo passaram?

— Dez minutos, o maximo...

— E dizes que iam depressa?...

— O menos... o menos... sessenta á hora...

— Levam-nos então uma deanteira de sete milhas... Bem... Vamos embora... Toma pelo atalho da granja de Wilkinson... Ganharemos a differença indo por ahi...

O automovel tornou a partir a toda velocidade, e um pouco adeante voltou bruscamente para seguir por um caminho apertadissimo ladeado de alamos... Correu assim por um quarto de hora, desembocando outra vez na estrada que nesse logar descrevia uma pronunciada curva...

— Pára ahi! mandou Garra de Ferro... Tu, Joyce, vae ver ali adeante se avistas algum automovel...

O chamado Joyce desceu e foi ver no fim da curva, voltando logo.

— Lá longe, vindo de Nova York, avista-se realmente um carro...

— Bom... Vamos ao encontro delle...

Em pouco os dois vehiculos estavam á distancia de cem metros um do outro, e dahi a pouco, quando essa distancia não passava de quarenta, o de Legar atravessou-se rapidamente na estrada, como obedecendo a manobra errada, e o chauffeur do outro não teve mais remedio que travar violentamente para evitar um choque...

— A elle, rapazes! ordenou Garra de Ferro.

(*Continúa.*)

* * *

As 3ª e 4ª séries serão exhibidas no dia 17 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DIRECTORIA DA DESPEZA PUBLICA

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos:

1:315$333, á Delegacia Fiscal no Amazonas, para pagamento ao bacharel Antonio Cesario de Faria Alvim Filho;

15:000$ e 1:000$, á Delegacia Fiscal no Ceará, para despesas da Directoria do Serviço de Agricultura Pratica e para pagamento ao senador Thomaz P. P. Accioly;

475$000, á Delegacia Fiscal no Piauhy, para pagamento a pessoal do Corpo da Armada;

1:600$, 86$667 e 60$810, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para concerto de escaleres de Marinha e para pagamento a Cornelio da Rocha e Silva e Pedro Rufino dos Santos;

1:600$, 137$352, ouro, e 255$084, papel, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de despesas de serviço eleitoral e restituição de direitos a Plinio M. Lopes;

22:950$ e 312$360, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para despesas de pessoal do Corpo da Armada e para pagamento ao sargento Luiz Falcão;

1:667$145, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para pagamento das dividas de exercicios findos de que são credores Benedicto João Gualberto de Oliveira e Nicola Verlangiere & Filhos.

PARA'-AMAZONAS

O accordo entre os dois Estados

Belém, 13 (A. A.) — Realizou-se hontem, no palacio do governo, a entrega official da resposta do dr. Lauro Sodré, governador do Estado, ao dr. Alcantara Bacellar, governador do Amazonas, por intermedio da missão amazonense composta do dr. Alcides Bahia e major Henrique Rubim, estando presentes todas as altas autoridades.

Entregando o documento, o dr. Lauro Sodré referiu-se elogiosamente á attitude do dr. Alcantara Bacellar, discorrendo tambem sobre as vantagens da união dos dois Estados.

O documento, que é extenso, foi entregue fechado; sabe-se, porém, que trata da defesa da borracha, da politica commercial, questão de limites, navegação entre o Pará e o Amazonas, transportes para o exterior e protecção ás empresas que valorizem a borracha.

Os emissarios amazonenses seguiram á tarde, pelo vapor "Ceará", com destino a Manáos.

O fallecimento de uma distincta senhora argentina

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Todos os jornaes publicam sentidos necrologios da veneranda senhora d. Emma Vanpraet Napp, ex-presidente da Sociedade de Beneficencia e que era muito conhecida e respeitada pelos seus actos de philantropia. A fallecida que era ligada por laços de parentesco a algumas das principaes familias da nossa sociedade, contava quasi noventa annos de edade, sendo a sua morte sentida.

EM BUENOS AIRES

Tres bombas encontradas num deposito de lixo

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Occorreu aqui um facto lamentavel que provocou geral indignação.

O sr. Sebastião Mas, empregado do estabelecimento de artigos de borracha, de propriedade do sr. Attilio Colautti, á rua Defensa, n. 321, encontrou no deposito do lixo, um embrulho, que despertou a sua attenção.

Levando-o para o interior do estabelecimento, procedeu á abertura do mesmo, encontrando tres pequenas bombas que fizeram explosão, ferindo o sr. Mas e o outro empregado de nome Heitor Alyo.

Ao lado do estabelecimento do sr. Colautti existe uma padaria. Examinados os estilhaços das bombas, notou-se serem ellas eguaes ás que ultimamente explodiram na padaria da rua Entre Rios, de que demos noticia em telegrammas anteriores, o que faz suppor que se trata de um attentado contra a padaria contigua á casa do sr. Colautti. A policia está fazendo activas diligencias para descobrir os autores do attentado.

"LETRAS E ARTES"

Será publicado amanhã o primeiro numero da revista illustrada "Letras e Artes", dirigida pelos srs. Pedro Luz, Antonio Braga, A. Marques e Clovis Lemgruber.

Tem a collaboração inédita de Bilac, Da Costa e Silva, Pistarini, Raul Machado, Escragnolle Doria e outros.

A redacção funcciona na avenida Rio Branco 149, 1º andar.

UM INVENTO CONTRA TORPEDOS

O sr. Carlos Charlier Nunes, cirurgião-dentista, residente na Parahyba do Sul, vae apresentar ao ministro da Marinha, um invento seu, contra os torpedos.

Constitue esse invento chapas com pequenos orificios e collocadas á altura da linha de fluctuação e sustentadas por braços, superpostos ao costado dos navios, numa distancia de um a dois metros.

O sr. Charlier Nunes é belga, porém, domiciliado no Brasil ha longos annos.

Esse cavalheiro veiu nos mostrar o seu invento, que espera, logo que seja approvado, adoptado aos navios, livrando-os, assim, dos terriveis effeitos da guerra submarina.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE LAZARO ZAMENHOF

As associações esperantistas desta cidade celebrarão hoje, ás 4 horas da tarde, uma sessão funebre em homenagem á memoria do illustre creador da lingua Esperanto, dr. Lazaro Luiz Zamenhof.

Essa reunião, promovida pela Brazila Ligo Esperantista, será realizada na séde desta sociedade, á praça Quinze de Novembro (Sociedade de Geographia).

Fará o panegyrico do grande philologo, o dr. Venancio Silva.

LIBERDADES INDIVIDUAES

A CONFERENCIA JUDICIARIA POLICIAL E A REUNIÃO DE HOJE

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Bibliotheca Nacional, a segunda secção desta conferencia, presidida pelo ministro Viveiros de Castro, e de que fazem parte os ministros João Mendes, Pedro Lessa, André Cavalcanti e Leoni Ramos, desembargadores Celso Guimarães, Caetano Montenegro, Francellino Guimarães, Moraes Sarmento e Edmundo Rego, drs. Aurelino Leal, André de Faria Pereira, Leon Roussoulières, Carlos Affonso, Alvaro Berford, Alfredo Russell, Armando Vidal, Rodrigo Octavio, Galdino Siqueira, Edgard Costa, Osorio de Almeida Junior, Pires e Albuquerque, Ovidio Romeiro, Carvalho e Mello, Alvaro Pereira, Astolpho Rezende e Honorio Coimbra.

Figuram no programma desta secção as seguintes theses: "Inquerito policial", do ministro João Mendes; "Penas pecuniarias", do dr. Alfredo Russell; "A questão do jogo", do dr. Armando Vidal; "Liberdades individuaes", do ministro Viveiros de Castro; "Policia dos estrangeiros", do dr. Rodrigo Octavio; "Vigilancia das sociedades operarias", do dr. Galdino Siqueira; "Manutenção de posse", do dr. Astolpho Rezende, e "Salvo conducto", do desembargador Caetano Montenegro.

Eis as conclusões da these relatada pelo ministro Viveiros de Castro, sobre "Liberdades individuaes":

I — A "liberdade individual" não deve ser considerada em sentido absoluto, como a "libertas quid libet faciendi": ella soffre naturalmente as restricções impostas pelo interesse collectivo, pela necessidade de ser mantida a ordem publica.

II — Como corollario desse principio, devemos reconhecer o direito da Policia de impôr essas restricções, sempre que as circumstancias do momento o exigirem.

III — Sendo a acção policial principalmente "preventiva", ella deve limitar ou impôr condicões ao exercicio dos direitos individuaes, sempre que tenha fundados motivos para receiar que o referido exercicio possa perturbar a ordem publica, sem esperar que haja effectivamente uma infracção da lei penal.

IV — O dispositivo do art. 72, paragrapho 10 da Constituição Federal, não impede que a policia prohiba o desembarque de estrangeiros condemnados ou processados no seu paiz, ou no d'onde vieram; assim como dos que forem vagabundos, mendigos, caftens, etc., ou cuja presença no territorio nacional, possa pôr em perigo a segurança interna ou externa da Republica.

O art. 4º do decreto legislativo 1641, de 7 de janeiro de 1907, que expressamente consagrou esse direito, não foi revogado pelo dec. n. 2741, de 8 de janeiro de 1913.

V — Apoiada na jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, a policia deve ser muito activa em promover a expulsão de todos os estrangeiros que estiverem nas condições previstas nos artigos 1º e 2º do citado decreto legislativo n. 1641, fazendo assim uma obra de saneamento moral desta cidade, e melhorando consideravelmente as condições de segurança e de tranquillidade publica.

VI — Não tendo a Constituição Federal definido a — "residencia politica", — a disposição do art. 72 deve ser entendida de accordo com os principios consagrados pelo direito civil.

VII — Não constitue restricção illegal do direito de livre locomoção, a vigilancia que a policia julgue conveniente exercer sobre certas pessoas consideradas suspeitas: ao contrario, essa vigilancia é, em certos casos, condição indispensavel para que a mesma policia possa exercer a sua acção preventiva.

VIII — Sendo um dos deveres da policia garantir o livre transito na via publica, é indiscutivel a sua competencia para regulamentar a circulação, impedindo mesmo o estacionamento de pessoas em determinados logares.

IX — E' de desejar que o Congresso Nacional não demore a votação de uma "lei de segurança publica", methodisando a acção policial, e alargando as respectivas attribuições, de accordo com as necessidades da defesa social; e tornando mais rapida e segura a punição das contravenções, pela creação dos juizes correccionaes, segundo o modelo inglez.

Mas, emquanto não é votada essa lei, a legislação actual, criteriosamente applicada, offerece meios seguros de defesa contra as classes perigosas da sociedade.

E' indispensavel, porém, que a acção policial não soffra intermittencias; e que a magistratura não seja demasiadamente aferrada á letra da lei.

X — Não sendo o "direito de usar armas" um corollario natural da liberdade individual, é perfeitamente constitucional a disposição do art. 377 do Codigo Penal que pune, como contravenção, o uso de armas offensivas, sem licença da autoridade policial.

Usando da attribuição que lhe confere o art. 32 n. XIII do Regulamento annexo ao decreto n. 6440, de 30 de março de 1907, o chefe de policia deve proceder muito cautelosamente, não concedendo licenças para andar habitualmente armado senão em circumstancias muito especiaes, sendo a licença com praso determinado, e sempre revogavel.

XI — A disposição constitucional do art. 72, paragrapho 24, soffre incontestavelmente as restricções impostas pelas leis, no interesse da saude, da ordem e da moral publica.

As disposições dos artigos 156, 157 e 379 do Codigo Penal são perfeitamente constitucionaes.

A Policia não deve consentir: a) — que individuos, arvorados em advogados, medicos, engenheiros, etc., sem titulo legal e sem observancia dos preceitos regulamentares, se intitulem doutores e, á sombra do titulo usurpado, abusem escandalosamente da credulidade publica; b) — que se realizem "publicamente" sessões de "espiritismo" ou de "feitiçaria"; c) e que, "coram populo", exerçam as suas profissões as cartomantes, nicromantes, magicos e outros embusteiros.

XII — A Policia, garantindo o "direito de trabalho", deve impedir que alguem seja coagido a trabalhar em determinado serviço; ou, ao contrario, que se procure obstar que trabalhe quem estiver disposto a fazel-o.

XIII — A pretenção manifestada pelas diversas "sociedades de resistencia", que funccionam nesta cidade, de "reservar" para os seus associados o direito de trabalhar nas respectivas industrias, repellindo violentamente os "trabalhadores livres", é manifestamente illegal: viola o artigo 5º do decreto legislativo numero 1637, de 5 de janeiro de 1907, e incorre na sancção do art. 207 do Codigo Penal.

A Policia, portanto, deve repellir energicamente essa audaciosa pretenção, não consentindo que o "trabalho", em qualquer das suas manifestações, seja "monopolizado" pelas referidas sociedades.

XIV — A propria disposição do art. 72, paragrapho 8 da Constituição Federal, que garantiu a todos o direito de se reunirem livremente e sem armas, estabeleceu uma restricção ao exercicio desse direito, "permittindo a intervenção da policia para manter a ordem publica".

Conseguintemente, no cumprimento desse dever primordial, ella poderá: a) — "prohibir que se realizem "meetings", sempre que tenha fundados motivos para receiar que a ordem publica seja perturbada; ou quando o objecto desses "meetings" fôr manifestamente criminoso;

b) — "dissolver as reuniões que se tornarem sediciosas, ou que, pela exaltação dos animos, ameaçarem a tranquillidade publica;

c) — "prohibir, no interesse do transito publico ou da liberdade do commercio, que se realizem "meetings" em uma determinada praça, podendo mesmo estabelecer os lugares em que elles poderão se realizar";

d) — "e providenciar para que as pessoas que assistem aos "meetings" não estejam armados, podendo, para esse fim, revistal-as e apprehender as armas encontradas, ainda que algumas destas pessoas tenham obtido anteriormente licença para usar armas".

XV — As "reuniões particulares" estão protegidas pela garantia constitucional da inviolabilidade do lar, consagrada no art. 72, paragrapho 11.

A Policia não pode penetrar nas casas, em que se realizem essas reuniões, senão nos casos taxativamente enumerados nos artigos 197 e 199 do Codigo Penal.

Convém, porém, que se accrescente ao segundo desses artigos mais um paragrapho, permittindo tambem a entrada da Policia para restabelecer a ordem publica.

XVI — As reuniões, que se celebram nos templos, se bem que sejam "publicas", não estão sujeitas á fiscalização policial, sendo esta excepção motivada pelo respeito devido á "liberdade de consciencia".

Em regra, a Policia deve se abster de qualquer intervenção nessas reuniões, salvo se houver requisição das respectivas autoridades religiosas, ou se for commettido algum crime.

XVII — Quando, porém, as reuniões effectuadas num templo, tiverem um objectivo inteiramente extranho ao culto, serão equiparadas á qualquer outra reunião publica.

XVIII — As manifestações do culto externo, principalmente as procissões, estão sujeitas á acção da Policia, que, no interesse da ordem publica e do livre transito, pode determinar o trajecto, e mesmo prohibir a sua realização em um dia determinado.

XIX — "O direito de associação", garantido pelo art. 72, paragrapho 8º da Constituição Federal soffre as restricções decorrentes da necessidade de ser mantida a segurança interna e externa da Republica.

XX — Quando uma associação, "legalmente" organizada e investida de personalidade juridica, praticar actos contrarios ao fim social, ou se revelar temivel para a ordem publica, o presidente da Republica, por intermedio do ministro da Justiça e Negocios Interiores, poderá determinar que a mesma associação seja dissolvida.

XXI — Mas, se se tratar de sociedades secretas, ou que tiverem sido organizadas para fins illicitos, a Policia tem incontestavelmente direito de impedir o funccionamento dessas associações, promovendo a punição dos seus organizadores e directores.

XXII — A "liberdade de correspondencia", apezar dos termos laconicos do art. 72, paragrapho 18º da Constituição Federal, tambem não é absoluta: o "sigillo da correspondencia" é limitado pelos interesses da defesa social.

E' de desejar que seja regulado por lei o direito de abrir cartas particulares, em circumstancias muito especiaes, sendo o exercicio desse direito confiado á magistratura.

A disposição do art. 194 do Codigo Penal, não consulta o interesse publico, é exageradamente liberal; mas, emquanto não for revogado, deve ser criteriosamente interpretada, de fórma a excluir as pessoas cuja correspondencia fôr regida por disposições de lei especial ou de regulamentos; ou que estejam sob a vigilancia da policia.

Entre malandros

Miquimbinha navalhou o Etararé

São dois vagabundos sobejamente conhecidos na jurisdicção do 23º districto, principalmente em D. Clara, onde residem, Gonçalo de Lima Santiago, vulgo *Etarari*, e Manoel Baptista dos Santos, tambem conhecido pelo alcunha de *Miquimbinha*.

Hontem, entre os dois, em um botequim á rua da Estação, naquella localidade, suscitou-se uma discussão, motiva por uma frivolidade.

Discutiram muito, permutando desaforos terriveis.

Em meio da contenda, *Miquimbinha* sacou de uma navalha e vibrou um golpe na mão esquerda do seu antagonista, o *Etararé*.

Este foi medicado pela Assistencia e aquelle fugiu.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito sobre o mesmo.

A Liga da Defeza Nacional do Estado do Rio de Janeiro

No salão nobre do palacio do governo, presentes os srs. drs. Leopoldo Teixeira Leite, Americo Lassance Cunha, Paulo Lorena, João Augusto de Mattos Pimenta, coroneis José Ferreira de Aguiar e Oscar Machado e Ataliba Lepage, membros do Directorio Regional da Liga da Defesa Nacional, o dr. Leopoldo Teixeira Leite assumiu a presidencia por delegação do coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, presidente do Estado, que não compareceu por se achar enfermo. Foi lido o expediente, que constou de uma carta do general Napoleão Aché, communicando achar-se impedido de comparecer. Não havendo numero para deliberar, o presidente deu por encerrada a sessão, marcando nova reunião para dia que será opportunamente communicado, pois desejava fixal-a, ouvindo préviamente o presidente do Estado.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Festeja hoje mais um anniversario Domingos Segreto, o nosso joven collega de imprensa, que, embora muito moço ainda, ha bem pouco tempo formou na vanguarda do nosso jornalismo, occupando logar de destaque na direcção do *Il Bersaglière*, jornal fundado por seu pae, o saudoso Caetano Segreto.

Domingos faz pouco mais de vinte annos e está a terminar o seu curso de direito na Faculdade Livre, na qual se matriculou, depois de ter feito os seus primeiros estudos na patria de seus paes, a Italia, onde esteve — quando já era fallecido Caetano Segreto, que deixou prole numerosa — em uma das melhores universidades.

Embora festivo o dia de hoje, a familia Segreto não o commemorará, por ter adiado as suas recepções, até mesmo a que se devia realizar por occasião do anniversario da genitora de Domingos Segreto, d. Elias Segreto, devido á enfermidade que, como se sabe, levou a uma séria intervenção cirurgica o conhecido empresario theatral, Paschoal Segreto, hoje o chefe da familia Segreto, e da qual ainda se acha em convalescença. Em sua residencia, em Copacabana, Domingos Segreto receberá, á noite, no entanto, os cumprimentos pessoaes dos seus mais intimos.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Henrique Gomes Saboia, funccionario da Companhia Luz Stearica e director de diversas associações beneficentes, ás quaes tem prestado relevantes serviços.

—:— Passa hoje o anniversario da galante senhorita Julieta Moraes, dilecta filha da viuva Alves de Moraes.

—:— Commemora hoje seu anniversario natalicio o academico de direito Renato Daniel de Deus.

Muito apreciado em rodas de estudantes pelo seu talento e applicação terá hoje ensejo de aferir a grande estima que goza entre seus collegas.

—:— Faz annos hoje a senhorita Mariana Dalva da Costa Brito, filha do dr. Frederico da Costa Brito.

—:— Fazem annos hoje a menina Lourdes e a senhorita Gardenia de Abreu Gomes.

—:— Acha-se em festa o lar do conhecido negociante desta praça, sr. Manoel Joaquim Fernandes, pela data natalicia de sua extremosa e querida filha, a senhorita Laura Dias Fernandes.

—:— Completa hoje mais um natalicio a gentil menina Florinda da Silva Caetano, filha da sra. d. Rachel da Silva Caetano.

—:— Faz annos hoje o sr. Pedro Luz, funccionario do Thesouro Nacional e director da revista *Letras e Artes*.

O estimado anniversariante offerecerá, por motivo da festiva data, um jantar intimo aos seus companheiros da redacção da revista *Letras e Artes*.

—:— Faz annos hoje o sr. Bonifacio de Oliveira Tavares, estimado negociante da cidade de Juiz de Fóra, e pae do activo commissario do 9º districto policial, sr. Arides Tavares.

—:— Passa hoje o primeiro anniversario de Odenila, filha do sr. Jorge Pimentel de Oliveira.

—:— Festeja hoje seu natalicio a menina Clelia Maranhã, interessante filhinha do capitão João Maranhão.

—:— Pela passagem de sua data natalicia, recebeu hontem o sr. Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, digno director da secretaria do Ministerio do Exterior, muitas felicitações.

Além de cumprimentos pessoaes, foi o illustre anniversariante muito felicitado por cartas e telegrammas.

* * *

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Celina Antonietta de Mello, filha do negociante desta capital sr. Manoel Francisco de Mello, realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Waldemar Pinna, inspector agricola do Estado do Rio.

Do acto religioso foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, e por parte da noiva os seus progenitores. Testemunharam o acto civil por parte do noivo o capitão tenente João Soares de Pinna e sua esposa, d. Cecy Telles de Pinna, e por parte da noiva o industrial sr. Joaquim Nunes e sua gentil filha senhorita Beatriz Nunes.

Pelo nocturno de luxo, os nubentes seguirão para o Estado de São Paulo, devendo regressar nestes oito dias.

* * *

BAPTISADOS

Receberá hoje as aguas lustraes do baptismo, na egreja do Engenho Velho, a menina Julinha, dilecta filha do sr. Francisco de Amorim e de dona Guiomar de Amorim.

Serão padrinhos d. Helena Caldas e o sr. Arnaldo Ferreira Gomes.

* * *

CONFERENCIAS

Sobre assumptos espiritas, o dr. Vianna de Carvalho effectuará hoje, ás 20 horas, uma conferencia na séde da União Espirita Suburbana, á rua Dr. Dias da Cruz n. 177, estação do Meyer.

A entrada é publica.

* * *

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Continúa a despertar grande interesse nos meios artisticos e entre os apreciadores de pintura, a exposição de quadros do laureado pintor patricio Augusto Luiz de Freitas.

Ao salão do Lyceu de Artes e Officios, onde se acha installado o interessante certamen, tem accorrido grande numero de pessoas, todas unanimes em elogiar a bella collecção de quadros que expõe Augusto de Freitas.

* * *

VIAJANTES

Regressou hontem de Poços de Caldas, onde esteve em uso de aguas, o sr. Antonio Freire, socio do importante estabelecimento "Moinho de Ouro".

—:— A bordo do paquete inglez "Amazon" seguiram hontem para a Europa, os negociantes srs. Abel Pereira Cortez, Bernardino Lourenço Prista e o academico Antonio Pinheiro Carvalhaes.

O embarque desse cavalheiro esteve bastante concorrido.

* * *

MISSAS

Por alma do constructor civil Eduardo Morgado, pae do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado, reza-se hoje ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia, no altarmór da matriz do Sacramento.

A DEFESA DO CACAO

Uma liga dos agricultores bahianos

S. Salvador, 13 — (A. A.)—Reunem-se amanhã, na Associação Commercial, os agricultores de cacáo, para a formação de uma liga protectora dos seus interesses.

NA BAHIA

Troca de officios insolentes

S. Salvador, 13 — (A. A.) — Entre o chefe de policia e o commandante da Guarda Nacional houve troca de violentos officios, sustentando este que os guardas civis não podem conduzir presos officiaes daquella milicia.

O "Barroso" e o "Rio Grande do Sul", em viagem para o Rio

S. Salvador, 13—(A. A.)—Partem hoje para o Rio de Janeiro, o cruzador "Barroso" e o scout "Rio Grande do Sul".

DIPLOMACIA BOLIVIANA

Um banquete ao ministro na Inglaterra

La Paz, 13 — (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores offereceu um banquete ao coronel Suarez, ministro da Bolivia em Londres, que parte brevemente para assumir o seu posto. Tomaram parte no banquete os membros do governo, varias autoridades e o corpo diplomatico estrangeiro.

SPORTS

DERBY-CLUB

"Ibis", pilotado pelo jockey B. Cruz, levanta o Grande Premio Europa

Com regular concurrencia effectuou-se hontem no prado do Itamaraty a 9ª corrida da presente temporada.

O "Grande Premio Europa" foi com galhardia ganho por "Ibis" em 100".

Pela casa das apostas passou a somma de 86:097$000. Damos em seguida o resumo das carreiras:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:000$000 e 200$000.

HUERTA, castanho, 3 annos, 50 kilos, S. Paulo, por Malva e Karysta, propriedade do Stud Expeditus, criador Lineu Paula Machado, entraineur M. Figueróa, D. Suarez 1º
Cascalho, 52 kilos, R. Cruz . . 2º
Helvetia, 50 kilos, D. Ferreira . . 3º
Flecha, 50 kilos, P. Zabala . . 4º
Hebe, 48 kilos, D. Vaz . . . 5º
Tempo: 100".

Rateio de Huerta 20$400; dupla 23, com Cascalho, 36$900.

Movimento do pareo: 6:114$000.

Ganho por 3 corpos do segundo e 4 corpos do terceiro collocado.

Ao ser suspensa a fita partiu na frente Huerta seguido de Flecha, Helvetia, Cascalho e Hebe, e assim correram até o portão do Itamaraty, onde Cascalho derrotou Helvetia, que firmou-se em terceiro, acompanhada de Flecha.

Na recta dos 2.000 metros Helvetia passou para a segunda collocação, dando combate forte ao leader da troupe. Nessa altura Cascalho, accionado pelo seu piloto passou para a 2ª collocação. Na recta de chegada foi tenaz a perseguição soffrida por Huerta mas apezar disso, veio vencer debaixo de delirantes applausos seguidos de Cascalho, Helvetia e os restantes.

2º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:200$000 e 240$000.

FRANCIA, zaina, 4 annos, 50 kilos, Argentina, por Lord Melton e Jerba Mate, propriedade do Stud Carioca; importação de Vallero Puyero, entraineur G. Reis; J. Escobar . . . 1º
Drina, 50 kilos, D. Suarez . . 2º
Sicilia, 50 kilos, D. Ferreira . . 3º
Buenos Aires, 52 kls, Le Mener 4º
Velhinha, 50 kilos, J. Alonso . 5º
Tempo: 102".

Rateio de Francia: 118$400; dupla 45 com Drina, 125$400.

Movimento do pareo: 9:437$000.

Ganho por pescoço do segundo e 2 corpos do 3º collocado.

Dada a sahida pelo starter saiu de ponta Drina, commandando o bolo, seguida de Velhinha, Sicilia, Buenos Aires e Francia. Pouco antes da recta do rio Velhinha e Sicilia avançaram emparelhando com a veloz Drina, no mesmo tempo que Francia pilotada por J. Escobar desligava-se do bolo avançando para dar combate aos da frente.

Na recta de chegada Drina aprumou-se um pouco, mas de nada lhe valeu, pois Francia offereceu combate e veiu a vencer seguida de Drina, Buenos Aires e os restantes.

3º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

MEYRICK, alazão, 4 annos, 55 kilos, Inglaterra, por Marcovil e Permia, propriedade do sr. F. Lundgren, importação do sr. Carlos Coutinho, entraineur E. Rodrigues E. Rodrigues . . 1º
Dusky Boy, 55 k., E. Vaz . . 2º
Rampellion, 55 k., A. Olmos . 3º
Blitz, 50 k., E. Le Mener . . . 4º
Solidago, 50 k., P. Zabala . . 5º
Tempo, 104 2/5".

Rateio de Meyrick, 12$700; dupla com Dusky Boy, 18$600.

Movimento do pareo, 11:007$000.

Ganho por corpo do segundo e tres corpos do segundo collocado.

Saida boa. Meyrick puxou a carreira seguida de Rampellion, Dusky Boy, Solidago e Blitz. Sem haver alteração, vieram assim até á recta de chegada, onde Blitz passou para segundo, para logo cedel-o a Dusky Boy. No poste foi vencedora a dupla de Meyrick e Dusky Boy e terceiro Rampellion.

4º pareo — "Grande Premio Europa" — 1.000 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

IBIS, castanho, 2 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Beppo e Proud Gall, propriedade do sr. Luiz Mendes, importação do sr C. Jopper, entraineur B. Cruz, R. Cruz . . . 1º
Motor, 51 k., D. Suarez . . . 2º
Aldgate, 51 k., P. Zabala . . 3º
Mont Vert, 51 k., D. Ferreira . 4º
Radiante, 51 k., D. Vaz . . . 5º
Big-Boy, 51 k., J. Telles . . . 6º
Harlowe, 51 k., E. Rodrigues . 7º
Ultimattum, 51 k., O. Coutinho . 8º
Tempo, 65".

Rateio de Ibis, 59$100; dupla (15) com Motor, 30$400.

Movimento do pareo, 13:721$000.

Ganho por cabeça do segundo e pescoço do terceiro collocado.

Não se apresentaram Verdun e Rageur.

A saida foi irregular, pois Ibis saiu escapada seguida de Motor, Aldgate, Mont Vert e os demais. Na entrada da recta de chegada Aldgate e Motor, avançaram muito para offerecer combate a Ibis, mas esta, reaccionada pelo seu piloto, deu tudo que tinha e venceu com os applausos dos assistentes.

5º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — 1:500$000 e 300$000.

MARVELLOUS, zaino, 4 annos, 50 kilos, Argentina, por Pinchura e Presmuptron, propriedade de mme. C. Mesquita, importação de F. Boetcher, entraineur A. Azevedo, E. Rodrigues . . 1º
Ornatinho, 50 k., D. Ferreira . 2º
Calepino, 50 k., P. Zabala . . 3º
Jagunço, 49 k., D. Vaz . . . 4º
Monte Christo, 52 k., A. Olmos . 5º
Belle Angevine, 47 k., A. Vaz . 6º
Tempo, 114".

Rateio de Marvellous, 28$300. Dupla (24) com Ornatinho, 21$800.

Movimento do pareo, 16:399$000.

Ganho por tres quartos do segundo e tres corpos do terceiro collocado.

6º pareo — "Treze de Maio" — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

PE'GASO, castanho, 4 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Myran e Frigid, propriedade do sr. Fabio Serantes, importação do sr. C. Jopper; entraineur, A. Azevedo, E. Rodrigues 1º
Battery, 48 k., A. Fernandes . . 2º
Insignia, 52 k., D. Suarez . . 3º
Atlas, 49 k., P. Zabala . . . 4º
Tempo, 103 4/5.

Rateio de Pégaso, 24$200; dupla (23) com Battery, 35$800.

Movimento do pareo, 16:787$000.

Ganho por pescoço do segundo e 4 corpos do terceiro collocados.

Dada a saida, pulou na frente Atlas, secundado por Insignia, Battery e Pégaso. No portão do Itamaraty Insignia, accionada pelo seu piloto, passou para a vanguarda, seguida de Atlas, Battery e Pégaso. Na recta dos 2.000 metros, Pégaso, num arranco, passa pelos seus companheiros e vae lutar com Insignia, deixando em luta Battery e Atlas.

Na recta final, Battery avança e bate Insignia, passando para a segunda collocação, sendo a seguinte a ordem: Pégaso, Battery, Insignia e Atlas. Nos 1.609 metros Battery num esforço passa para a vanguarda para logo perder essa posição para Pégaso, reaccionado pelo seu piloto, passa á vanguarda, para vencer seguido de Battery, Insignia e Atlas.

7º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:000$000 e 200$000.

MERRY-BAY, castanho, 4 annos, 52 kilos, Argentina, por Marryman e Miss Pringless, propriedade do Stud Internacional, importação do sr. A. Acosta, entraineur A. Ferreira, Dinarte do Vaz 1º
Spear Foot, 52 k., D. Suarez . . 2º
Majestic, 52 k., A. Fernandes . 3º
Tempo, 100 1/5.

Rateio de Merry-Bay, 65$700; dupla (23) com Spear Foot, 28$600.

Movimento do pareo, 10:632$000.

Ganho por 1/2 corpo do segundo e 2 corpos do terceiro collocado.

Bolivar mancou na recta do antigo Turf e não se apresentou Dionéa.

Movimento geral da casa das apostas: 86:097$000.

* * *

DERBY PETROPOLITANO

Esta novel e prospera sociedade turfista, que já conquistou logar saliente entre as suas congeneres, no progresso do turf brasileiro, realizará no anno proximo, durante a sua temporada, quatro grandes provas, pela maneira seguinte:

Em 6 de janeiro — "Grande Premio Abertura" — 2.250 metros — 3:000$ e 600$000 — Para animaes de tres annos, na data da inscripção — Pesos: argentinos, 53 kilos; europeus, 52 kilos, e nacionaes, 49 kilos tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Em 6 de fevereiro — "Grande Premio Petropolis"—1.750 metros—2:500$ e 500$—Para animaes de 2 annos, na data de inscripção. Pesos: argentinos, 52 kilos; europeus, 51, e nacionaes, 48, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Em 3 de março — "Grande Premio Camara Municipal" — 2.250 metros — 3:000$ e 600$000 — Para animaes nacionaes (handicap).

Em 10 de março — "Grande Premio Estado do Rio" — 2.300 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Para animaes de qualquer paiz (handicap).

Em 24 de março — "Grande Premio Derby Petropolitano" — 2.300 metros — 10:000$ e 2:000$ — Para animaes de qualquer paiz, excluido o vencedor do "G. P. Estado do Rio" (handicap).

A importancia de 3/4 dos grandes premios "Abertura" e "Petropolis" será paga integralmente no acto da inscripção.

Os pesos dos grandes premios "Camara Municipal", "Estado do Rio" e "Derby Petropolitano" serão publicados trinta dias antes da realização das refer das provas.

A directoria reserva o direito de não realizar os grandes premios em que não corram cinco animaes de proprietarios differentes e, bem assim, deixará de tomar parte o animal que não tiver corrido pelo menos uma vez antes da realização dos mesmos, com excepção do "Grande Premio Abertura".

A directoria, independente destas provas, fará realizar, nas suas reuniões, diversas provas, com premios superiores a 1:000$000.

As inscripções para essas provas serão encerradas hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde do Derby-Club, á avenida Rio Branco.

Os srs. Ignacio Ratton, Carlos Jopper, dr. Paulo de Frontin e demais directores trabalham para reformar o elegante predio dos Corrêas, introduzindo muitos melhoramentos, entre os quaes logar reservado á imprensa, que, para a temporada de 1918, terá melhor installação, e não será de admirar que seja no varandim superior, com archibancada, onde os chronistas poderão apreciar melhor o desenrolar das carreiras. Muitas outras reformas serão adaptadas ao elegante prado dos Corrêas, cujo conceito, no meio turfista, temos o prazer de assignalar, é o melhor possivel.

* * *

REMO

AS REGATAS DE HONTEM

Sem nenhum fundamento, sómente para satisfazer uma nota que nos foi enviada, publicámos, ha dias, que o glorioso Club de Regatas de S. Christovão se apresentaria á disputa do "Campeonato", este anno, com algumas guarnições, que não representam, aliás, a escala official. Esta se acha, em parte, organizada pela maneira seguinte:

Classe de "novissimos" — "Jacyra", canoa a quatro remos — Voga, Flavio Almeida; sota-proa, José Rosas, e proa, Luciano Lopes.

Classe de "Juniors" — "Tapir", yole a dois remos — Voga, Constantino Magalhães, e proa, Antonio Brondi.

"Jacyra", canoa a quatro remos — Voga, João Santos; sota-voga, Octavio Silva; sota-proa, João Freitas, e proa, Raul Paranhos.

"Sayonára", yole a quatro remos — Voga, Constantino Magalhães; sota-voga, Alvaro Pereira; sota-proa, Genesio Santiago, e proa, Antonio Brondi.

Classe de "seniors" — "Sayonára", yole a quatro remos — Voga, Lincoln Rodrigues; sota-voga, Pinto do Amaral; sota-proa, Reynaldo Nogueira, e proa, dr. Adhemar de Mello.

"Tapir", yole a dois remos — Voga, Reynaldo Nogueira, e proa, Pinto dos Santos.

Classe de "veteranos" — "Jacyra", canoa a quatro remos — Voga, João Jorio; sota-voga, Abrahão Saliture; sota-proa, João Saliture, e proa, dr. Castello Branco.

"Cacique", yole a quatro remos — Voga, João Jorio; sota-voga, Abrahão Saliture; sota-proa, João Saliture, e proa, Angelo Gammaro.

"Tapir", yole a dois remos — Voga, João Jorio, e proa, Angelo Gammaro.

Como se vê, o glorioso pavilhão "rose-negro" do S. Christovão será condignamente representado nas proximas lutas nauticas, sendo que, em alguns pareos, com bastante "chance" de victoria.

* * *

O QUE SE DIZ PELAS GARAGES

... Em uma havida, diz-se que o Jorio não correria na voga da "Jacyra", sendo substituido pelo dr. Castello, passando-a para Tavares, que é o reserva de todas as guarnições;

... que era certo tambem que o Angelo acompanhasse a fita, não correndo na proa da yole e isto para não chegar atraz do dr. Guimarães, que é um bicho em natação;

... que o Campeonato, este anno, será surpresa para muita gente, que lançou as azas ás plagas onde fizeram ninho as borboletas Steel e Calonia;

... que este verá embarcações para as regatas de junho por um oculo;

... que, em vista de estarem ardendo as barbas do vizinho, o Guia... optará pelo "rose-negro" pavilhão;

... que a guarnição de yoles a quatro remos, já veterana, do Natação, já mette medo a muita gente, devendo chegar atraz do Vasco e de mais alguem;

... que o Huascar não correrá, no "Midosi", embora tenha cavado borboletas do Caju;

... que estes não são "Clubs Carnavalescos", que tenham tal nome, e sim cavadores em metal.

E por hoje...

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Dia no posto medico da Villa, capitão medico dr. Antenor O'Reilly de Souza, do 1º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, sargento Manoel Galdino da Silva Cajazeira.

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas para o novo Arsenal, Intendencia da Guerra e á disposição do official de dia, os corneteiros para o Collegio Militar e este quartel general e o official de dia á divisão.

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e 5 ordenanças para a divisão.

Uniforme, 5º.

* * *

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Telles.

Official de dia á brigada, 2º tenente Pereira Junior.

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Amaras.

Medico de dia, 1º tenente Lima.

Interno, 2º tenente honorario Arlindo.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Figueiredo.

Dia ao gabinete odontologico, 1º tenente cirurgião dentista Clodomir.

Interno que pernoita na invernada, 2º tenente honorario Dagoberto.

Promptidão: no Quartel General, 2º tenente Joaquim Santos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Reis.

Rondam: na Saude, 2º tenente Martins; no Andarahy, 2º tenente Madureira.

Guardas: no Thesouro, 2º tenente Duarte; na Casa da Moeda, 2º tenente Antonio Cordeiro.

Dia aos corpos: no 1º, 2º tenente Bomfim; no 2º, 2º tenente Coimbra; no 3º, 1º tenente Daniel; no 4º, 2º tenente Velloso; no regimento de cavallaria, capitão Odorico; no quartel do Andarahy, 2º tenente Nobrega; no da Saude, 2º tenente Cymbres.

Uniforme, 4º.

BRASIL-PERU'

Uma visita aos nossos estabelecimentos hospitalares

Lima, 13 — (A. A.) — Na proxima terça-feira, parte para Valparaiso, de onde seguirá para Buenos Aires, e Rio de Janeiro, o dr. Guilherme Irigoyen, que pretende visitar todos os estabelecimentos hospitalares, dedicando-se especialmente a estudos de clinica medica.

CENTRAL DO BRASIL

A renda da estação Central, no dia 12 do corrente, foi de 11:667$900.

— O dr. Aguiar Moreira, esteve hontem, na estação Central, até tarde, fiscalisando o serviço geral do trafego e movimento.

— Ouvimos, que os conductores de trem Bernardino de Almeida e Eugenio Rosa, vão receber ordens para entrar em serviço.

— As audiencias do dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, são diarias, das 14 ás 15 horas.

— Circularam hontem, dois trens especiaes de gados, vindos de Minas e S. Paulo, os quaes trouxeram animaes destinados á exposição pecuaria, em S. Christovão.

NOTAS RELIGIOSAS

Na matriz do Divino Espirito Santo ficará exposto hoje, ás 9 horas, de accordo com as instrucções emanadas da Vigararia Geral do Arcebispado, o Santissimo Sacramento, havendo, ás 9 1/2 horas, o encerramento, com benção e canticos sacros.

*

AS REUNIÕES DE HOJE

Na matriz de Sant'Anna, ás 7 horas, da Conferencia de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro (Vicentinas).

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, da Commissão Parochial do Centro Catholico.

Na matriz de Santa Rita, ás 7 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Conceição (Vicentinas).

*

AS REUNIÕES DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS DA CATHEDRAL

Obras das Vocações — No dia 15 de cada mez, ás 4 horas da tarde.

Filhas de Maria — No 1º domingo de cada mez, depois da missa do Curato.

Apostolado da Oração — Na ultima sexta-feira do mez, ás 14 horas.

Obra da Enthronização — Na 3ª sexta-feira do mez, ás 14 horas.

Obra dos Tabernaculos — Na 1ª quinta-feira de cada mez, ás 14 horas.

Confraria de Nossa Senhora da Cabeça — Na ultima terça-feira do mez, ás 15 horas e meia.

*

MATRIZ DE SANT'ANNA (REUNIÕES)

Apostolado da Oração, primeiras sextas-feiras de cada mez, ás 8 1/2 horas, missa com canticos, communhão reparadora e benção do Santissimo Sacramento.

Filhas de Maria, primeiro domingo de cada mez, ás 9 horas, missa com communhão geral.

Nossa Senhora das Dôres, segundas sextas-feiras de cada mez, ás 8 horas, missa e communhão das associadas.

Devoção de S. José, dias 19 de cada mez, ás 7 1/2 horas, missa e communhão.

*

AS MISSAS DE HOJE

Irmandade de Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, missa em louvor de N. S. das Dôres.

Matriz do Santissimo Sacramento, missa, ás 7 horas, em suffragio das almas.

Matriz de Sant'Anna, missa das almas, pela irmandade de S. Miguel, ás 7 horas.

Matriz de Santa Rita, ás 7 horas, pelas almas.

Convento da Lapa, ás 8 e 9 horas, missa conventual.

Convento de Santo Antonio, missa, ás 6, 7 e 8 horas.

*

HORARIO DO EXPEDIENTE

Na Vigararia Geral — Todos os dias, do meio-dia ás 2 horas, menos nas quintas-feiras.

Na Camara Ecclesiastica — Todos os dias uteis, das 10 ás 2 horas.

No Curato da Cathedral Metropolitana — Das 6 1/2 horas.

Na matriz de Sant'Anna — Das 6 1/2 horas.

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria — Do meio-dia ás 6 horas.

Na egreja abbacial do mosteiro de S. Bento — Das 10 1/2 ás 3 1/2 horas.

Na matriz de Santo Christo dos Milagres — Das 9 ás 5 1/2 horas.

Na matriz de Nossa Senhora das Dôres da Salette, em Catumby — Das 9 ás 11 e do meio-dia ás 5 horas.

Na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho — Das 6 1/2 da manhã ás 6 1/2 da tarde.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo — Das 6 1/2 da manhã ás 6 1/2 da tarde.

Na matriz de Santa Rita — Das 10 ao meio-dia e de 1 ás 3 horas.

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel — Das 10 ás 5 horas.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — Das 4 ás 6 horas.

Na matriz de Sant'Anna — Das 6 1/2 da manhã ás 6 1/2 da tarde.

Na matriz do Divino Espirito Santo — Das 5 ás 6 horas.

Na matriz de S. Geraldo — Das 6 da manhã ás 5 da tarde.

Na matriz de Nossa Senhora da Piedade — Das 6 da manhã ás 6 da tarde.

No Curato de Santa Thereza de Jesus — Das 6 1/2 ás 10 1/2 e das 4 ás 7 horas.

*

AUDIENCIA DO CARDEAL

Sua eminencia dá audiencia nas terças e sextas-feiras, das 2 ás 3 horas da tarde, no palacio de S. Joaquim, no largo da Gloria.

*

EGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Missas conventuaes — Nas sextas-feiras, ás 9 horas, e aos domingos, ás 10 horas.

*

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Missa — Nas sextas-feiras, ás 8 1/2 horas, missa do Senhor Morto e exposição do mesmo, até ás 3 horas da tarde.

*

CAPELLA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Nesta capella, sita á rua Humaytá n. 157 (Botafogo), ha os seguintes actos:

Missas — Nos domingos e dias santificados, com pratica ao Evangelho, ás 9 horas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Nos dias uteis, a missa será celebrada ás 8 horas em ponto.

Bençãos — As missas nas quartas-feiras e sabbados, terminam com a benção do Santissimo Sacramento. Na primeira sexta-feira do mez a benção do Santissimo Sacramento será ás 3 horas em ponto.

Reuniões — Na ultima sexta-feira do mez, terá logar, ás 2 horas, a reunião das zeladoras do Apostolado da Oração, e na primeira quarta-feira, após a missa, reunião da Assistencia de S. José, presidida pelo revmo. capellão.

Cathecismo — Todas as quintas-feiras, ás 2 horas, haverá aula de cathecismo para os meninos e meninas, de primeira communhão, na qual o revmo. capellão sempre fará uma explicação ao alcance das intelligencias infantis.

Nos sabbados, após a missa, haverá aula de apologetica ás cathequistas, podendo ser assistida pelas senhoras que frequentam a capella.

*

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO E S. JOSE' DO ENGENHO DE DENTRO

Acha-se aberta todos os dias, desde 6 horas até 11 e das 15 ás 17 horas, para o expediente; missas aos domingos e dias santos, ás 7 horas (parochial), e ás 10 horas, da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

Cathecismo para as creanças, depois da missa das 7, e ás quintas-feiras, ás 14 horas; para adultos, aos domingos e quintas-feiras, ás 7 horas da noite, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Na matriz funccionam, além da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Devoção de S. Sebastião, a Pia União das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus e a Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio, que actualmente está soccorrendo cerca de vinte familias.

*

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

As aulas da religião para senhoras casadas e solteiras serão das 4 ás 5 horas, nas segundas e quintas-feiras de cada mez.

*

CHRISMA NA CATHEDRAL

O eminentissimo cardeal arcebispo, chrismará sempre na Cathedral Metropolitana, na ultima quinta-feira de cada mez, ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes deverão ser procurados na sacristia com a devida antecedencia, todas as manhãs, das 7 ás 10 horas e de tarde, da 1 ás 3 horas.

COMMERCIO

Rio, 14 de Maio de 1917.

NOTAS DO DIA

Hoje, ao meio dia, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Petropolitana.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores das fallencias de J. Saraiva e Irmão e de D. Dias e Abreu.

O corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, autorisado por alvará de julho, venderá hoje, na Bolsa, 2 apolices uniformisadas de 1:000$000, juros de 5 %.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, dia 15, ás 2 horas.

Banco União de S. Paulo, dia 15, ás 3 horas.

Companhia de Seguros de Vida "A Sul America", dia 15, ás 2 horas.

Companhia Manufactora de Itajubá, dia 20, ao meio-dia.

Companhia Industrial Fluminense, dia 21, ao meio dia.

Sociedade em commandita Nicklaus & C., dia 21, á 1 hora.

Sociedade Anonyma Moinho Santa dia 21.

Empresa Auto-Avenida, dia 26, ás 2 horas.

Companhia Vieiras Mattos, dia 26, ás 2 horas.

Companhia E. F. e Minas S. Jeronymo, dia 30 á 1 hora.

Companhia Siderurgica Brasileira, dia 30, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a venda do material electrico disponivel e existente no Matadouro de Santa Cruz, dia 17, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a venda de parafusos, arrebites, pneumaticos e camaras de ar usados, dia 18, ás 2 horas.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de alcool de 28, 36 e 40 gráos, arame galvanizado de 3 m/m, barro refractario, cadarço branco, correias singelas de 1 1/4 e 2 1/2 metros, ditas de sola ingleza de 65 m/m, cabo de cobre coberto com 19 fios de 24/10, secção de 85 m., estopa branca, estanho em verguinhas, gazolina, grampos de ferro sortido, lixa, esmeril, kerozene, oleo grosso e fino, papelão, rebolo de pedra, sabão, sulfato de zinco, dia 18, ao meio-dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de J. B. de Menezes e Comp., dia 16, á 1 hora.

Fallencia de Theodoro Fiel de Souza Lobo, dia 21, ás 2 horas.

PINTO LOPES & C.

Rua Benedictinos, 25. Commissarios de café, manteiga e cereaes.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs., "Anna"	14
Portos do sul, "Itatinga"	14
Nova York e escs., "Vauban"	15
Portos do norte, "Brasil"	15
Portos do sul, "Laguna"	16
Nova York e escs., "S. Paulo"	16
Rio da Prata, "Demerara"	17
Rio da Prata, "Leão XIII"	20
Portos do sul, "Aymoré"	20
Inglaterra e escs., "Ortega"	24
Junho:	
Corunha e escs., "Delfland"	1
Inglaterra e escs., "Darro"	7
Inglaterra e escs., "Deseado"	14

VAPORES A SAIR

Nova York e escs. "Minas Geraes"	15
Rio da Prata, "Vauban"	15
Laguna e escs., "Mayrink"	15
Portos do sul, "Maroim"	15
Mossoró e escs., "Itanema"	15
S. Fidelis e escs., "S. João da Barra"	15
Portos do norte, "Maranhão"	16
Montevidéo e escs., "Itaberá"	16
Inglaterra e escs., "Demerara"	17
Portos do Sul, "Itauba"	17
S. Nazaire e escs., "Goyaz"	17
Laguna e escs., "Anna"	18
Portos do sul, "Itaperuna"	19
Bilbáo e escs., "Leon XIII"	20
Nova York e escs., "Acre"	21
Aracaju' e escs., "Itaipava"	22
Portos do norte, "Brasil"	23
Guaratiba e escs., "Oyapock"	23
Callão e escs., "Ortega"	24
Recife e escs., "Aymoré"	24

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amanhã:

Itanema, para Bahia, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 7 horas da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Minas Geraes, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e Nova York, recebendo impressos e objectos para registrar até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 horas.

Mayrinck, para Dous Rios, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 3 horas, objectos para registrar até ás 7 horas da noite de hoje, cartas para o interior até ás 3 1/3 e com porte duplo até ás 4 horas da tarde.

Tapajós, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, S. Juan e Nova York, recebendo impressos e objectos para registrar até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 1/2 horas da noite.

Rio, 14 de maio de 1917. — *Manoel Francisco Martins Junior.*

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo, hoje ás 7 horas da noite.

Rio, 14 de maio de 1917. — *Joaquim Luiz Pereira*, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

TREZE DE MAIO, 38

Telephone 41, Central

Avisamos a todos os associados que precisarem transporte para suas farinhas, que se dirijam, mesmo pelo telephone, a esta Secretaria, onde serão informados.

Rio, 14 de maio de 1917. — O secretario, *Gaspar José Corrêa*. S 2273

GR.:. CAP.:. DOS CCAV.:. NOACH.:.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas e no logar do costume. Ordem do dia: eleição para preenchimento de quatro vagas de MMembr.:. EEff.:.—O Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:., *F. Daemon*. R 2242

ELEIÇÕES MUNICIPAES

1º DISTRICTO

Declaramos em tempo que o nosso candidato a intendente municipal, indicado em segundo logar na nossa chapa de 9 do corrente, é o negociante sr. coronel Antonio José da Silva Brandão e não como foi publicado. — *Partido Autonomista.* R 2243

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. magn.:. de Fil.:. e Inic.:. — O secr.:., *José Bonifacio*, 12.:. S 2278

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Secretaria — Rua da Carioca n. 31 — Sobrado —

De ordem do Sr. Presidente, tenho a grata satisfação de communicar aos Srs. Associados que acha-se melhor installada a séde social no salão da frente do predio da rua da Carioca n. 31, sobrado e que, entre outros melhoramentos já executados destacam-se os seguintes, para maior facilidade dos Srs. Associados:

— a séde social estará aberta, nos dias uteis das 10 horas da manhã, ás 5 da tarde, e das 7 1/2 ás 10 da noite, e aos domingos e dias feriados das 10 da manhã á 1 hora da tarde.

— ampliar o quadro clinico que fica assim constituido:

MEDICOS

Dr. José Prota — Consultas das 11 ás 12 horas da manhã.

Dr. Alfredo Eqydio — Consultas das 2 ás 3 horas da tarde.

Dr. Calvet Velloso — Consultas das 3 ás 4 horas da tarde.

Dr. Augusto Barreto — Consultas das 7 ás 8 horas da noite.

DENTISTAS

Dr. Alberto U. do Amaral — Consultas das 10 ás 11 horas da manhã, ás 3ªs 5ªs e sabbados.

Dr. Renato Carneiro — Consultas das 2 ás 3 horas da tarde. Idem.

ADVOGADO

Dr. Adhemar Monteiro — Consultas das 3 ás 5 horas da tarde.

Outrosim, previno, aos Srs. Associados que, até a nova reforma de matriculas, podem satisfazer as suas mensalidades do presente anno ficando amnistiados, sem perda dos seus direitos já adquiridos, das mensalidades em atraso.

Brevemente, serão postas em execução, novas medidas tendentes ao desenvolvimento da Associação e favoraveis aos Srs. Associados. E' necessario, porém, que os Srs. Associados secundem os esforços da administração propondo outros novos associados pois, é bem certo, embora velho o adagio de que a UNIÃO FAZ A FORÇA.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1917 — *J. C. Oliveira*, 1º Secretario (2173 M

"A BARBACENENSE"

Assembléa geral extraordinaria

— Segunda Convocação —

Não tendo comparecido numero legal de consocios á assembléa geral Extraordinaria, convocada para o dia 9 do corrente, convidamos novamente todos os consocios quites a comparecer á Assembléa Geral Extraordinaria (Segunda Convocação), a realizar-se na séde social, a 30 de maio corrente, ao meio-dia, para o fim constante da primeira convocação.

Barbacena, 10 de maio de 1917. — *A Directoria.*

A DURA VERDADE DOS FACTOS

RESPOSTA AOS FAMINTOS

A mais incontestavel prova da superioridade de uma industria

A carta que abaixo publicamos é a prova mais eloquente da superioridade dos "Cofres Nascimento."

Por maiores que sejam os inimigos dessa industria, terão que genuflexos e submissos se curvarem reverentemente perante "a dura verdade dos factos."

Eis a carta:

Serviço pericial de incendios — O professor Elysio de Carvalho, ex-director do Gabinete de Identificação e da Escola de Policia, director do Serviço Pericial de Incendios, com diploma de honra da Exposição Internacional de Policia Scientifica de Roma, etc., attesta que em varios incendios occorridos nesta capital, nos quaes funccionou como perito, verificou que os Cofres Nascimento resistiram á acção do fogo, offerecendo os mesmos todas as garantias de segurança e durabilidade. Rio de Janeiro, 1º de julho de 1916 (ass.) — *Elysio de Carvalho.*

Os Cofres Nascimento acham-se á venda na rua Uruguayana n. 143.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Em cumprimento ao preceituado no artigo 42 dos estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio, balanço, etc., e eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes, para o dia 14 de maio corrente, ás 4 horas da tarde, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Rio, 29 de abril de 1917. — Tenente-coronel *A. Mendes de Moraes*, presidente.

CLUB NAVAL

Assembléa geral ordinaria para eleição da directoria

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. almirante presidente, aviso aos srs socios que, a assembléa geral ordinaria para eleição da directoria, effectuar-se-á, de accôrdo com o art. 109 paragrapho 3º dos estatutos no dia 15 do corrente, ás 20 1/2 horas.

Nelson Peixoto Jurema, 1º secretario.

ANNUNCIOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C., Rua Luiz de Camões n. 30

Fazem leilão no dia 23 do mez de 1917, das cautelas vencidas, e previnem aos srs. mutuarios que poderão resgatal-as ou reformal-as até á hora de começar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

— EM 22 DE MAIO —

Delgado, Silva & C.ª

179 — Rua SETE DE SETEMBRO — 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem até á vespera do leilão as suas cautelas vencidas. (J 2037)

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de maio de 1917

A. CAHEN & C.ª

23 — RUA BARBARA DE ALVARENGA — 23 (Antiga Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 16 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios, que poderão resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora. ESTA CASA NÃO TEM FILIAES. VEUVE LOUIS LEIBE & C.ª, successores. (R 251)

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE MAIO DE 1917

ANTONIO VIEIRA

235, 7 DE SETEMBRO, 235

Aos srs. mutuarios previno que o leilão de penhores já vencidos, realizar-se-á a 17 de maio, ás 12 horas, podendo ser resgatadas ou reformadas suas cautelas até á hora do leilão. (R 1747)

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE MAIO DE 1917

HENRY & ARMANDO,

L. GONTHIER & C.ª

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (R 2026)

IMPLORANDO A CARIDADE

ANGELA PECORARO, viuva, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA DO AMARAL, viuva, cega e alem disso doente e sem ninguem em sua companhia, recolhida a um quarto;

BERNARDINA, 74 annos;

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;

ENTREVADA, r. Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma doente;

JOÃO DA CRUZ — Menino cego, paralytico e mudo, sem recursos;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;

LUIZA, viuva, com oito filhos menores;

SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;

MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias nervosas;

THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

Amas seccas e de leite

PRECISAM-SE de amas de leite para a "Casa dos Expostos" á rua Marquez de Abrantes, 48.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e arrumadeira, em casa de casal; á rua S. Clemente 256. (1680 A) J

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; lava e passa; na rua D. Julia 78, Cidade Nova. (2249) R

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Assumpção 115, Botafogo. (3007 G) S

COZINHEIRA e lavadeira, precisa-se, para casa de um casal; exige-se informações; rua General Canabarro n. 93 — S. Christovão. (3013 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua da Passagem n. 226. (2251 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, podendo ser estrangeira; na rua Senador Dantas n. 54. (2474 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Emilia Sampaio n. 25, Villa Isabel (proximo ao Jardim Zoologico). (1873 B) M

Empregos diversos

AGENTES e viajantes — Acceitam-se para carimbos e gravuras, boa commissão. Pegam condições, a Antonio H. da Silva; rua General Camara n. 149, sobrado. Tel. Norte 4621 — Rio. (3051 S) S

OFFERECE-SE uma moça de 19 annos, para costura e ajudar em alguns serviços domesticos; prefere-se casa de familia; quem precisar, queira ter a bondade de procurar á rua Conde Leopoldina n. 86, sobrado. Telephone 215, V. (S)

PRECISA-SE de aprendiz marceneiro, com pratica; rua Visconde de Itauna n. 38, com Alfredo. (2237 D) M

PRECISA-SE de uma moça branca, prefere-se portugueza, para serviços de um casal sem filhos, que fique no aluguel; avenida Mem de Sá n. 130, sobrado. (2180 C) M

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 42. (2124 C) M

PRECISA-SE de agentes com pratica, para a venda de um romance novo; paga-se boa commissão e esperase bem; na rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado. (3002 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; á rua Emerenciana n. 23, S. Christovão. (2031 D)

PRECISA-SE de cigarreiros para cigarros fechados, na rua Dr. Manoel Victorino n. 163 — Engenho de Dentro. (817 D) J

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para serviços leves, em casa de familia; não faz questão de ordenado; rua Barão de Pirassinunga n. 24 — Fabrica. (2219 C) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma no aluguel; dando referencias; rua Floriano Peixoto n. 10 — Copacabana. (1568 C) B

PRECISA-SE de agenciadores, á rua do Ouvidor n. 191, 2º andar. (1751 D) J

PRECISA-SE de um habil impressor; dirigir-se por carta á photographia moderna, com sello; 63 — Campos. (1550 D) J

PRECISA-SE de uma rapariguinha séria, para lavar, passar e arrumar, dormindo no aluguel; rua Senador Corrêa n. 15 — Praça S. Salvador. (C)

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia, que tenha longa pratica; á avenida Passos n. 55. (2287 D) S

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o armazem da rua General Camara n. 319; a chave no n. 301; para tratar na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda.

ALUGA-SE a loja da rua Theophilo Ottoni n. 152, a chave no 139; para tratar na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (E)

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia; na rua de S. Pedro 71, 1º andar. (2108E) S

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua do Carmo 71, canto de Ouvidor, lado da sombra. (2101 E) S

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio n. 77 da rua Senador Dantas, podendo ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se na rua do Rosario 62. (1733 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente, á rua Senador Dantas numero 93. (N 2146) E

ALUGAM-SE na rua Senador Dantas n. 82, em casa de familia de todo o respeito, 2 salas de frente e 1 quarto com pensão, a casal ou á cavalheiros de responsabilidade. (N 2147) E

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, com pensão, a familias e cavalheiros de respeito; na r. Costa Bastos 29, proximo á rua do Riachuelo. Pensão Costa Bastos. (M 2124) E

ALUGA-SE por 60$ uma espaçosa sala, a casal sem filhos, tendo cozinha e luz electrica, querendo; na rua Costa Bastos n. 10, perto da rua do Riachuelo, entrada independente e ao lado. (2123 E) M

ALUGA-SE um sobrado com quatro quartos e duas salas, banheiro de agua quente e mais pertences, cozinha, terraço e tanque para lavar, com gaz e electricidade, no cimo da avenida Salvador de Sá; informa-se na rua da Quitanda n. 14, botequim, esquina da rua da Assembléa. (2136 E) R

ALUGAM-SE duas salas de frente, boas para escriptorio ou consultorio; rua da Carioca n. 52, 1º.

ALUGASE, do novo predio da rua da Alfandega 120, o 1º andar, forrado e pintado, para familia ou escriptorio; trata-se na loja. (2096 E) J

ALUGA-SE uma casa de frente, mobilada, a rapaz solteiro; 152, praia de Santa Luzia. (1920 E) J

ALUGA-SE o bom armazem da r. Senador Pompeu 101, proximo á Camerino; chaves na leiteria; trata-se r. Carioca, 31, sobr. (1828 E) J

ALUGA-SE por 61$000 a casa n. 63 da ladeira do Senado, Paula Mattos, com duas salas, um quarto, cozinha e quintal. (198 E) J

ALUGAM-SE um bom armazem e sobrado juntos ou separados, S. Euzebio 402; trata-se padaria proxima. (1795 E) J

ALUGA-SE na avenida Mem de Sá n. 111, sobrado, uma bella sala de frente, só poderá ser vista das 12 em deante. (2191 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala e tres quartos, juntos ou separados, sendo dois de frente proprios para escriptorio, casal ou rapazes do commercio, com ou sem pensão, na rua Marechal Floriano n. 225, sobrado. (1591 E) J

ALUGA-SE a cavalheiro um bom commodo de frente, mobilado de novo, com entrada independente; na rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos e proximo ao largo da Lapa. (2902 E) S

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua de S. Pedro n. 206, com excellentes commodos para familia; trata-se no 2º andar. (M 1715) E

ALUGA-SE, em casa de familia, um porão habitavel, para deposito de qualquer objecto (menos materia inflamavel); rua Riachuelo n. 217. (1012 E) S

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a cavalheiros e casaes sem filhos, com todo conforto; têm luz electrica, telephone, banhos quentes e creados a qualquer hora da noite; na rua do Passeio 70. (1291 E) J

ALUGA-SE para escriptorio ou familia, o 1º andar do predio 76 da rua da Candelaria; chaves no armazem e trata-se na rua da Quitanda n. 87, loja. (1384 E) J

ALUGAM-SE duas lojas a 40$, duas casinhas a 43$, uma por 60$ e outra por 50$, á rua Frei Caneca, 346; teleph., Villa, 3108. (S 2843) E

ALUGA-SE a esplendida casa assobradada com excellentes accommodações para familia de tratamento; aberta de 11 ás 2 h. da tarde; trata-se na mesma, á rua Senador Dantas 25. (2249 E) R

ALUGA-SE a frente de um grande 1º andar, com quatro portas de frente, para consultorios, officina de modas, alfaiate; á rua da Carioca 48. (2444 E) R

ALUGASE em casa muito limpa, quartos com muito boa mobilia e boa pensão, em casa de familia; na avenida Central n. 5, 1º andar. (2282 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a rapaz solteiro; 152, praia de Santa Luzia. (3040 S) S

ALUGA-SE um excellente gabinete, com duas sacadas de frente, tendo sala de espera mobilada, telephone, etc, á rua da Carioca n. 44, 1º andar. (S 2263) E

ALUGAM-SE por 85$ e 90$, sala e quarto, frente para duas ruas; tem cozinha, tanque, banheiro, luz, limpeza; casa séria; r. Cattete, 148, sobr. (1821 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente á rua da Lapa 23; trata-se na sapataria. (1960 F) S

ALUGA-SE por 55$ excellente escriptorio, com direito a luz e telephone; r. do Rosario n. 172. (S 3036) P

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios ou officinas; rua da Quitanda 165, sobrado. (J 1648) E

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Senador Dantas n. 54 e uma sala de frente do 1º andar, a familia ou "atelier". (S 2275) E

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com direito á cozinha, em casa de familia; becco das Cancellas n. 10, 2º. (S 2277) E

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos 156, por 90$000. (2001 E) J

ALUGA-SE, com contrato, para familia de tratamento, collegio ou pensão de primeira ordem o grande predio e chacara á rua do Riachuelo 445, com amplas e numerosas accommodações. Está aberto das 10 ás 4 horas e trata-se na Casa Beethoven, rua do Ouvidor, 175. (2015 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, em casa de todo respeito. Rua Dr. Corrêa Dutra 24 (praia do Flamengo). (2114 G) S

ALUGA-SE uma boa e limpa casa com muitos commodos e luz electrica, na rua dos Invalidos 191. As chaves estão na venda da esquina. Trata-se na rua Gomes Carneiro 40. Telephone N 4352. (3041 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros; na rua Uruguayana n. 75; trata-se na loja, acougue. (2286 E) S

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE o sobrado n. 39 da rua das Marrecas (Barão de Ladario); chaves em frente na padaria e tratar na rua da Carioca 83. (2126F) M

ALUGAM-SE os magnificos predios da rua Voluntarios da Patria ns. 322 e 328. As chaves estão com o guarda da avenida Isabel de Pinho e trata-se na rua do Rosario 62. (1734 G) S

ALUGA-SE em casa de familia brasileira, sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a pessoas de tratamento e respeito; rua Buarque de Macedo n. 71. (N 2161) G

ALUGAM-SE bons quartos, de frente, com e sem mobilia; na rua do Cattete 5. (2141 G) M

ALUGA-SE magnifica sala com vista para o mar e jardim da Gloria, para pessoa solteira. Ladeira da Gloria 37. (1874 F) J

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia socegada, para 2 moços estudantes ou do commercio, mobilado e com pensão, querendo, na rua Dr. Joaquim Murtinho 31, Santa Thereza, bonde ida e volta, a par dos arcos, 200, 5 minutos do centro 2 do largo da Lapa. Tel. 12 10 C. (1809 F) A

ALUGAM-SE por 215$000 cada uma as casas, acabadas de construir, da rua Chefe de Divisão Salgado ns. 172 e 176 (Curvello), proprias para familia estrangeira, com todo o conforto moderno, bom terreno e linda vista sobre a bahia. Trata-se á rua Petropolis 118 — Santa Thereza. (2072 F) J

ALUGAM-SE quartos mobilados, para viajantes e casaes. Preços: 2$, 3$ e 5$; rua Theotonio Regadas, 21, largo da Lapa. (G 1033) F

ALUGAM-SE optimos aposentos mobilados, com ou sem pensão, em casa de distincta familia. R. Carvalho Monteiro 56, Cattete. (2100 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres janellas, mobilada, em casa muito séria, a pessoas decentes; tem todo conforto; á rua Carvalho de Sá 14. (2073 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Mariana 121; trata-se no n. 117. Aluguel, 100$000. (2049 G) R

ALUGA-SE uma bonita casa por 100$, á rua D. Marciana 5; duas salas, dois quartos, electricidade, etc. (2012 G) R

ALUGA-SE um bom aposento, mobilado, em casa de familia, a um casal sem filhos ou dois moços, na rua Silveira Martins, 84. (2025 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Polyxena 62, tendo excellentes accommodações para grande familia. As chaves estão por obsequio no n. 64 da mesma rua. Preço 200$000. (1819 G) A

ALUGA-SE por 280$000, o predio n. 14 da rua do Rozo, Laranjeiras, com vastas accommodações. Está aberto das 1 ás 4 da tarde. (M 1930) G

ALUGA-SE em casa de familia, esplendida sala de frente, proximo ao largo do Machado; rua Bento Lisboa 172. (2911 G) S

ALUGA-SE o bom predio da rua Oliveira Fausto 24. As chaves estão no n. 22 e trata-se na rua da Alfandega 81, loja. (2912 G) S

ALUGA-SE a casa IV da rua Farani n. 45, as chaves estão na casa V; trata-se na rua do Lavradio n. 200, officina. (2908 G) S

ALUGA-SE o confortavel predio da rua D. Marciana 71, Botafogo; as chaves estão no proprio predio, e trata-se á rua da Passagem 74 sobrado. (1187 G) J

A LUGA-SE bella e espaçosa sala de frente perto dos banhos de mar a preços muito reduzidos, luz electrica, telep. Pensão familiar, praça José de Alencar 14, Cattete. (J 1871)

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, a casaes sem filhos e a cavalheiros de tratamento, com ou sem pensão; Cattete 104, sob.; telephone 5853, Central. (2183 E) J

ALUGAM-SE, a rapazes de bom comportamento e a casaes sem filhos, bons quartos: 40$; salas, 50$; mobilado, mais 10$; não póde lavar nem cozinhar; tudo reconstruido de novo; rua do Mercado 34. (163 G) J

A LUGA-SE a confortavel e moderna casa da rua Dona Marciana 93. (R 731) G

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa 2 da rua Real Grandeza 41, com 4 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, despensa, dois banheiros, 2 sanitarias, quintal, etc.; para ver e tratar na mesma, Villa Montevidéo. (1375 G) J

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na casa 35, avenida, rua Ypiranga 36, por 125$. (1580 G) J

A LUGA-SE, em Botafogo, o predio 98, da rua d'Assumpção, para familia de tratamento, com 5 dormitorios, grande quintal, entrada e logar para automovel. (S2907G

ALUGA-SE, por 162$, o predio 130, á rua Real Grandeza, com seis quartos, duas salas, cozinha, electricidade, etc.; chaves no 126 da mesma rua; tratar, General Polydoro, 272. (2811 G) J

A LUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia belga. Rua D. Carlos I, n. 63, Cattete. (S 3071)G

ALUGA-SE a familia, o predio da rua do Cattete 220; trata-se no mesmo, com o dentista, das 12 ás 4 da tarde. (3067 G) S

ALUGAM-SE as casas ns. V, VIII e XIV da Villa Carolina, á rua Delphina 78, Botafogo, com 3 quartos, 2 salas e luz electrica; trata-se na mesma villa a qualquer hora. (2253 G) R

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, com duas salas e tres esplendidos dormitorios, todos com janellas, com varanda ao correr do predio; na rua Fernandes Guimarães, 73, Botafogo. (S 3060) J

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial e faz algumas massas; avenida da Gloria n. 123, casa 15. (S 2260) G

Leme, Copacabana e Leblon

A LUGA-SE, casa moderna com 2 salas, 3 quartos, bom quintal, banheiro, luz electrica, etc., á rua Marinho 23, Copacabana, por 150$000. (J 1881) H

ALUGA-SE um aposento, com ou sem pensão; a casa tem luz, telephone, perto dos bondes e mar; informa-se na rua Prudente de Moraes n. 8. Ipanema. (2004) J

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Passos 77, Copacabana, com todas as commodidades; chaves no n. 75; para tratar na avenida Rio Branco 102, com o sr. Oscar. (2184 H)M

ALUGA-SE uma casa nova junta ao mar, com jardim ao lado, 3 quartos, banheira para agua quente e electricidade por 180$, na rua Santa Clara n. 31, Copacabana; as chaves na rua N. S. de Copacabana n. 662, padaria. (M 1622) H

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 939, aluguel, 250$000. (2903H)S

ALUGA-SE, no Leme, o bom sobrado á rua Buarque 15, com gaz e electricidade; a chave na padaria. (3063 H) S

Saúde, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE o sobrado da travessa do Sereno 7, com luz electrica, etc. e linda vista para o Cáes do Porto; chaves na loja do referido; tratar no largo da Batalha, 3. (2037 I) R

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna 85, sobrado e armazem, proprio para negocio, fabrica ou deposito; aberto das 12 ás 3 horas da tarde. (1750 I) J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, com entrada independente; na rua de S. Luiz 23, Estacio. (2121 J) S

ALUGA-SE, barato, a boa casa da travessa Paulina VI, Estacio de Sá. Trata-se na rua da Assembléa 18. (3005 J) S

ALUGA-SE sala de frente independente, com direito a casa e telephone, a pessoa séria, em casa de familia séria. Preço: 50$000; rua Haddock Lobo n. 57. Estacio. (N 2159) J

ALUGA-SE por 160$ mensaes a casa I da rua Santa Alexandrina 104, com dois quartos, duas salas, electricidade, etc., proxima ao ponto de $100; ver e tratar no n. 117. (1649 J) J

ALUGA-SE por 112$000 uma casa com duas salas, dois quartos, quintal e luz electrica, á rua Dr. Maia Lacerda 39, casa 3. (Estacio de Sá). As chaves estão no n. 6. Trata-se na mesma rua 66. (2068) J

ALUGA-SE uma pequena sala para solteiro, em predio novo; na rua Frei Caneca 380. (2175 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves 51, chaves no 53 e trata-se na rua da Alfandega 81, loja. (2913J)B

ALUGA-SE uma casinha, com um quarto, sala, cozinha, independente, dentro de uma chacara, com agua nascente; na travessa do Navarro 209.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da Estrella n. 52 (Rio Comprido), com boas accommodações para familia regular e grande quintal. Aluguel, 150$000 mensaes. A chave está defronte e trata-se na rua do Bispo n. 219. (1427 J) R

ALUGA-SE um bom sobrado com duas salas, tres quartos, cozinha, grande quintal, etc., e com duas entradas independentes. Preço, 150$; na rua S. Carlos 37 (Estacio de Sá). As chaves estão na loja. (1255J) J

ALUGA-SE a boa casa de 5 quartos, luz electrica, bom quintal, fogão a gaz e a lenha; á rua Catumby n. 86; chaves na pharmacia. (S 2262) J

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Dr. Costa Ferraz n. 6; as chaves estão no n. 10. (S 3066) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, tres salas, grande quintal, entrada ao lado; na rua dos Araujos 38; chaves na venda da esquina. (2174 K) R

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 220, com 3 salas e 4 quartos. Aluguel: 152$000. As chaves na venda pegado. (M 2217) K

ALUGAM-SE, por 112$, as casas I e III, n. 80 da praça Affonso Penna; trata-se rua Carioca 31; bondes de 100 réis. (1822 K) J

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua da Estrella 59; tem seis quartos, mais dependencias, jardim e quintal; as chaves estão no 53, e trata-se á rua Misericordia n. 2, sob.; tel. 333, C. (1876 K) J

ALUGA-SE uma boa casa com porão habitavel, tendo 4 quartos, jardim e quintal, á rua Aristides Lobo 145; informa-se na rua Haddock Lobo 104, pharmacia. (2923 K) S

ALUGA-SE uma casa na rua Conde de Bomfim, com cinco dormitorios, duas salas, etc., e jardim. Chaves e informações no n. 1122. (1168 K) J

ALUGAM-SE dois optimos quartos, em casa de muito socego e respeito, á rua Haddock Lobo 55, sobrado. Aluguel modico. (1352 K) J

ALUGAM-SE optimas salas a casaes decentes, sem filhos e a cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 413. Teleph. 2654, Villa. (S2849)K

ALUGAM-SE em casa de familia respeitavel, á rua Haddock Lobo n. 417, com pensão, dois espaçosos quartos para casaes ou cavalheiros. (1383 K) J

ALUGAM-SE bôas casas, á 74$000, com 2 quartos, 2 salas e quintal; á rua Uruguay n. 127. (K 1750) J

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Araujos n. 101, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Moura Brito n. 74. (S 3065) K

ALUGA-SE, na travessa S. Vicente de Paulo 2, um predio, proximo á ruas Haddock Lobo e Mattoso, bondes de 100 réis a toda hora. E' barato.

ALUGAM-SE duas casas, estylo moderno, para pequena familia de tratamento, por 80$ cada uma, á rua dos Araujos n. 102; as chaves com o encarregado. Aluga-se a casa da mesma rua n. 100, aluguel 140$; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 28. (S 3048) K

A LUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim 168; as chaves estão, por favor, na casa contigua. Trata-se na rua do Rosario 142, sala de frente, 1º andar. (1546 K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

A LUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 205, com electricidade; preço 90$; as chaves estão no 107. (1818 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 205, com boas accommodações para familia, a chave no armazem da esquina da rua Luiz Barbosa n. 105; para tratar na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda.

A LUGA-SE a casa 4 da Villa Laura, á rua Jorge Rudge n. 40, para pequena familia de tratamento. Aluguel, 90$; trata-se na rua do Hospicio 75. (L)

ALUGA-SE por 50$ metade de uma casa, com direito á casa toda, só se acceita pessoa decente. Rua Maria Eugenia 31, bondes de Andarahy, V. Isabel e L. Vasconcellos. (2106L) J

ALUGA-SE, barato, para pouca familia, a boa casa da rua Lopes Ferraz 13; chave no 17-A, Barro Vermelho, S. Christovão. (3002 L)S

ALUGA-SE uma casa com pequeno jardim, duas salas, dois quartos, cozinha com fogão economico, installação electrica, chuveiro, W. C., quintal, por 100$; na rua Theodoro da Silva n. 447, bonde de Andarahy. (1730 L) J

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, luz electrica e bom quintal; na rua Matto Grosso; informa-se á rua Chaves Faria 70, S. Christovão. (1889 L) J

ALUGA-SE uma casinha com todas as commodidades hygienicas; na rua Visconde de Santa Isabel 21, por 61$000. (1946 L) S

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com duas boas salas, tres quartos espaçosos, avarandado ao lado, despensa, banheiro, cozinha, um pequeno quarto para creado, agua quente e fria; na rua Felippe Camarão n. 155-A. Aluguel 180$; trata-se na rua D. Zulmira 25, Maracanã. (2903 L) S

ALUGA-SE um porão independente e com luz electrica; na rua Senador Furtado 40. Aluguel, 40$000. (1943 J) S

ALUGA-SE grande aposento, com janella, casa de familia respeitavel e pequena; bonde de 100 réis á porta; Mattoso 204. (1875 L) J

ALUGA-SE uma casinha, numa casa de familia, boa chacara. Rua General Argollo, 93, S. Christovão. (2914 L) S

ALUGA-SE, por 142$, uma casa com 4 quartos, na rua Senador Furtado n. 109; trata-se na rua Ibituruna n. 113. (J 1894)

A LUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de um casal, com 1 filha, a outro, nas mesmas condições, ou a pessoa só, com direito á casa toda; á rua Visconde Itamaraty n. 88, casa 2; avenida muito socegada (Maracanã). (2027 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Nogueira da Gama n. 12, casa III, tem duas salas, dois quartos; as chaves estão no n. 1; trata-se na rua Senador Alencar, 162. (J 1538)

ALUGAM-SE a 90$ os predios ns. 27 e 35 da travessa Alice, esquina da rua Chaves Faria, Cancella, pintados e forrados de novo, luz electrica, bons quintaes. (1874 L) M

ALUGA-SE o esplendido predio, situado em espaçosa chacara, para familia numerosa e de tratamento, ou pensão; á rua Senador Furtado 117; as chaves estão no armazem 74, á mesma rua, com quem se poderá tratar. (1582 L)J

ALUGA-SE a bôa casa da rua Leopoldo n. 175, Andarahy. As chaves estão no armazem, em frente. (J 1889)

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 68; tem agua e muito terreno, S. Christovão. (J 1103 L)

ALUGA-SE, por 200$, o bonito predio, com chacara, pintado de novo, á rua Leopoldo, 155, Andarahy; chaves no armazem, em frente; trata-se rua Ouvidor 173, das 3 ás 5 horas. (1406 L) J

ALUGA-SE, por 101$, a boa casa da travessa Derby-Club n. 25, casa V, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150. (1677 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua Senador Alencar ns. 187 e 189. As chaves estão em frente com o sr. Bastos e trata-se na rua do Rosario n. 62. (1735 L) S

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, com um terraço; na rua Fonseca Telles n. 97; trata-se na rua General Camara n. 115. Aluguel, 150$000. (J 1542)

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Itamaraty n. 149; as chaves ao lado; trata-se com H. Leal, das 10 ás 3, na Imprensa Nacional. (2021 L) R

A LUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 57, tem 4 quartos com janellas, 2 salas, despensa, banheiro, quintal, jardim, gaz e electricidade, perto dos bondes do Jockey-Club; as chaves no n. 43; preço 115$, e trata-se na rua de S. Christovão n. 605. (2032 L) J

ALUGA-SE o predio da avenida Pedro Ivo 57, com 5 quartos, 2 salas, gabinete e grande quintal; chave n. 87; aluguel 200$. (2070 L) J

A LUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$000. L

ALUGA-SE uma casa, á rua Costa Bastos 105; chaves no n. 99, quatro quartos, duas salas, terraço, vista bonita, quintal, luz electrica; tratar na rua Uruguayana n. 76. Antonio. (1940) S

A LUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 73, com 2 salas, 4 quartos, jardim, quintal e mais dependencias; chaves á rua Leopoldo (padaria) n. 79 e trata-se com o sr. Maia, á rua da Alfandega n. 68, telephone, Norte n. 1870. (S 3066) L

ALUGA-SE, com boa fiança, a casa da rua do Vianna n. 52, tendo accommodações necessarias para familia de trato, com porão e grande quintal; as chaves no 86, armazem da esquina. Trata-se na rua Abilio 67, bonde de S. Januario. (3069 L) S

ALUGA SE excellente casa assobradada, com 4 quartos com janellas, 2 salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades, luz electrica, por 112$; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem, Cancella S. Christovão. (3019 L) S

AMOR DE PALHAÇO — ADOLPHO D'ENNERY 299

14 DE MAIO DE 1917

XIX

ANGUSTIAS DE MÃE

Depois de haver saido clandestinadamente de Angoulême, Magdalena chegou sem obstaculo algum a Saintes, onde, conforme havia sido convencionado, o supposto medico, que a acompanhava, a entregou nas mãos do conde de Castel-Blangy.

Era este que havia tomado sobre si o encargo de acompanhar a neta do duque de Monthazon para junto de seu avô.

O velho conde recebeu a filha do marquez de Monthazon com todos o respeito e attenções devidas á sua nobilissima origem.

Logo que a viu, sentiu-se vivamente impressionado pela sua formosura e destincção nativas, que não tinham podido ser destruidas nem pelos trabalhos manuaes, que até então desempenhara, nem pelo facto de haver passado toda a sua vida entre pessoas de baixa categoria social.

As ultimas provações que soffrera e os cansaços provenientes de uma viagem precipitada, tinham empallidecido mais ainda o seu rosto suave, no qual transparecia agora uma expressão de resignada melancolia, que impressionou muito particularmente o velho gentilhomem.

— Minha senhora, disse elle inclinando-se cerimoniosamente diante della, como teria feito em plena côrte: sou parente muito proximo do sr. duque, seu avô, nessa qualidade permitta-me que me felicite pela sua entrada na nossa familia, e que lhe apresente as minhas mais respeitosas homenagens. Creio que ha de achar entre nós o bom acolhimento, a que lhe dá direito o seu nome, e que fariamos tudo quanto em nossa força possa caber com o fim de a compensar pelas suas immerecidas desventuras.

Blangy sentia-se satisfeito com este pequeno discurso que havia preparado de antemão para a circumstancia.

— Agradeço em extremo as suas boas intenções, sr. conde, respondeu Magdalena com simplicidade: devo porem confessar-lhe que, se a isso me não tivesse obrigado a doença de minha querida Hênasinha, não teria de modo algum cedido ás instancias do sr. cavalleiro de Rollac.

Se não julgasse em perigo a vida da minha querida filha, recusar-me-ia a separar-me de Belphegór, meu marido, e do meu filho Jacques; não haveria força humana que pudesse obrigar-me a essa separação, que aliás espero que seja momentanea...

— Sim, sim, affirmou Blangy com uma tal ou qual perturbação.

Havemos de tratar do seu... do pae dos seus filhos; mas por agora devemos pensar no que é mais urgente, e tratar de salvar esta pobre creancinha. O doutor assegura-me que a pequenina está em circumstancias de supportar a jornada, comtanto que tenhamos com ella os mais assiduos e perseverantes cuidados, e sobre esse ponto nada ha de faltar. Em harmonia com as ordens do sr. duque, fica neste momento á sua disposição um credito illimitado, e peço-lhe, minha senhora, que me considere como o seu mais humilde e dedicado servidor.

As provas de deferencia do conde de Castel-Blangy e as maneiras delicadas e attenciosas, proprias de um homem que fazia timbre em conservar em toda a sua pureza as tradições da velha cortezia franceza, exerceram um certo prestigio em Magdalena.

O seu venerando primo inspirara-lhe mais sympathia do que o cavalleiro de Rollac, e o facto tinha a sua explicação na circumstancia de haver este

ALUGAM-SE bons commodos para casaes, lavadeiras e rapazes solteiros, de 30$ a 50$; á rua Maria e Barros n. 334. (S 1842) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Thereza 37, Engenho de Dentro (ponto dos bondes) com 2 salas e 3 quartos, varanda e entrada ao lado, banheira, esquentador e fogão a gaz, luz e campainha electrica, jardim e quintal plantado. Aluguel 135$000. Trata-se no mesmo. (2047 M) S

ALUGAM-SE a 51$ e 71$ boas casas para familia. Rua General Bento Gonçalves 70, casa V, Engenho de Dentro. (3065 M) S

ALUGA-SE por 100$000 mensaes a casa da rua Coronel Rangel 141 A, Cascadura, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se na mesma, das 11 ás 2, com o proprietario. Chaves por favor no 141 B. (3941 M)

ALUGA-SE, por contrato ou vende-se a confortavel casa com grande chacara, toda murada, para familia de tratamento, tendo 5 quartos, 3 salas, quarto de banho, cozinha, despensa e quartos para creados; fogões a gaz e lenha, gallinheiros e lindo pomar e jardim. Para ver e tratar á rua São Braz 24, Todos os Santos; preço de occasião. (3375 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Matriz n. 115, Engenho Novo n. 115, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, luz electrica, varanda ao lado, um bom terreno em volta e demais dependencias necessarias, pelo aluguel mensal de cento e vinte e cinco mil réis; as chaves no n. 104, em frente; trata-se na rua da Quitanda n. 63, 1º andar, sala da frente. (S 4013) M

ALUGAM-SE boas casas novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e luz electrica, por 60$ e 70$; na chacara á rua Lino Teixeira, esquina da de Viuva Claudio, armazem Jacaré, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura. (S 3050) M

ALUGA-SE um predio por 45$, tem duas salas, dois quartos, cozinha, área, gaz, banheiro, latrina e chuveiro; para ver e tratar na Estrada de Santa Cruz n. 2243, Pilares de Inhauma. (1430 M) S

ALUGA-SE o chalet da rua Manoela Barbosa 43, na estação do Meyer. Tem todas as commodidades. Trata-se na rua Medina 65. (2104 M) S

ALUGA-SE por 140$000 a casa da rua Lia albinosa n. 81, em frente á Estação do Meyer, com 3 quartos, 2 salas, varanda, fogão a gaz, etc. Ver das 9 ás 12. (M 1921)

ALUGAM-SE duas casas, no Cascadura, Engenho de Dentro... Aluguel mensal 40$; para tratar na rua Berquó 94, Piedade. (2128 M) M

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente e com pensão, em casa de pequena familia, a uma senhora séria, ou casal sem filhos; na rua S. Francisco Xavier n. 828. (3... M)

ALUGA-SE um esplendido quarto com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, a casal ou moço solteiro; rua 24 de maio n. 43. (M 2206) M

ALUGA-SE um chalet, com dois quartos, duas salas e cozinha, 3 minutos da fabrica de tecidos e 7 minutos da estação do Bangú; por 25$000, em prestações de 1:500$000 mensaes; trata-se na avenida Bangú. (Bangú). (1671 N) J

ALUGAM-SE por 81$ mensaes casas de duas, as casas nn. 127 e 129, á rua Guineza, Engenho de Dentro; trata-se á avenida São ...rua S... (1675 M) J

ALUGA-SE por 81$ mensaes, a casa n. 25 da rua Lopes da Cruz, Meyer; trata-se á avenida Rio Branco n. 171. (1676 M) J

ALUGA-SE um grande predio, para familia de tratamento, com 7 quartos, 2 salas e demais commodidades; para ver e tratar, rua Assis Carneiro n. 16, Padaria Porta da Lua, E. Piedade; aluguel 150$. (1840 M) J

ALUGA-SE ou vende-se uma casa confortavel, com 3 quartos, 2 salas, 3 quartos, cozinha, luz electrica, tanque, chuveiro, W. C., etc., quintal e jardim; na rua Angelica Dotta 69, estação de Olaria. (2064 M) S

ALUGA-SE um bom predio, tendo 4 quartos, duas salas, cozinha, grande terreno e agua com abundancia; aluguel 60$; á rua Teixeira Pinto n. 208, Encantado; as chaves na rua Pinto 96, armazem da esquina. (1921 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 25, propria para pequena familia; tem bonde á porta e está a poucos passos da estação de Sampaio; informações, por obsequio, no n. 27. (1890 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 4 quartos, bom quintal, bonde á porta e tudo mais que é preciso para ser habitada; na rua Imperial n. 273, Meyer; as chaves no n. 260. (2041 M) N

ALUGA-SE um commodo, com quarto, 2 salas, cozinha, etc., estação de Nictheroy, a 2 minutos da estação; trata-se na rua Goyaz 482, Piedade. (2034 M) M

ALUGA-SE por 112$, o predio da rua Conselheiro Ferrar 88, com duas salas, 4 quartos e mais dependencias e bom terreno; as chaves na rua Cabuçú 49, e trata-se na rua Dias da Cruz 96. (1921 M) J

ALUGA-SE, por 35$, uma boa casa com dois quartos, duas salas, despensa, etc., e grande terreno com pomar; ver e tratar Meriry, com Lomba. (1420 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Boca do Matto, á rua Nazareth, antiga das Mangueiras, n. 18, a confortavel casa, completamente limpa, com bondes quasi á porta, linha Lins de Vasconcellos; chaves na mesma, com o vigia, e trata-se na avenida Rio Branco 46. (S 2880) M

ALUGA-SE a casa da rua Silva Pinto n. 76. As chaves estão na padaria; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 237, 6 commodos. (M 1892) J

ALUGA-SE, por 112$, a boa casa da rua S. João n. 37, estação do Rocha; está aberta. (2079 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, por 35$ á rua ..., estação do Engenho de Dentro 26, pharmacia. (1877 M) J

ALUGA-SE, a 30$ a 71$000, casas com 2 quartos, 2 salas, area e grande quintal. As chaves estão na Estrada do Cunha n. 741, em frente da estação de Bomsuccesso. (M 2797) N

ALUGA-SE por 60$, o predio da rua Padre Januario n. 27, perto dos bondes de Inhauma, em frente da egreja, com 3 grandes commodos, tem agua, luz e grande quintal. (M 1727) J

ALUGA-SE os predios n. 30, rua D. Anna Nery n. 34, casa IX. 2 salas, 2 quartos, etc., na rua S. Luiz Gonzaga; as chaves e informações na rua D. Anna Nery n. 28. (J 1331)

ALUGA-SE, por 112$, a excellente casa da rua do Cabuçú n. 119, com 4 quartos, banheiro e installação bonde Lins Vasconcellos. (M 1568) J

ALUGA-SE na rua Imperial n. 157, uma esplendida casa, com grande chacara e enorme pomar. (A chave está no n. 166, Meyer. (N 1866) J

ALUGA-SE, por 260$ n. 115, cada quarto e a rua Flack n. 126, salas, banheiro no Riachuelo, 3 minutos da estação; tem os seguintes commodos: sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, sala de almoço, cinco quartos, dormitorios, quarto com banheiro, stander para agua quente e fria, bidet e W. C., boa cozinha com um bom fogão economico e grande mesa de marmore, esplendido porão com 3 metros de altura, tendo tres quartos para creados, grande salão para bilhar, despensa, banheiro, quarto para banhos frios e quentes, com W. C. para creados, grande chacara, gramado, grande quintal com aguas correntes, fruteiras; bom gallinheiro, etc.; o predio acha-se aberto; informa-se no mesmo. (1900) N

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão do Bom Retiro n. 4, com armazem da mesma rua n. 48; trata-se na mesma rua n. 48, onde estão as chaves. (J 1905)

ALUGA-SE n. 208, duas casas, de 2 quartos, cozinha, quintal na rua Tavares Guerra n. 33 (Madureira). (M 1531) J

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Compra-se uma (não antiga) até 20 contos, para residencia, com 4 quartos e mais dependencias precisas, com terreno regular, varanda e entrada ao lado, em rua transversal ao Cattete ou Botafogo. Dirija-se á rua General Severiano n. 168, armazem. (2210 N) M

COMPRA-SE até 2 contos, um terreno grande, para plantar bananeiras. Procurar o sr. Serra, á rua Uruguayana 136. (1541 N) J

COMPRA-SE até 10:000$000, uma casa de, pelo menos, quatro quartos, duas salas e mais dependencias, na estação do Meyer até Mangueira, S. Christovão ou Estacio de Sá. Tratar com o sr. Figueiredo, á rua Jockey-Club n. 259 (Diabrito á visita). (1659 N) M

VENDE-SE por 23 contos, palacete novo, para familia de tratamento, com 7 quartos, todos esquisitos da hygiene, centro de grande terreno; trata-se na mesma. Para ver e tratar á rua Visconde Meirelles 54, estação do Riachuelo (R 2039) N

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, em Andrade Araujo, em terreno de esquina, com 5 metros de frente por fundos; por 1:000$; informa-se á Estrada Real de Santa Cruz 1084, Cascadura. (R 2028) N

VENDE-SE o terreno da rua Dr. Mendes Tavares junto ao n. 59, com 11 por 445; trata-se na rua da Carioca n. 55. Trata-se com o sr. Silva, Villa Isabel. (R 2043) N

VENDE-SE um predio de construcção recente, tendo 2 salas, 3 quartos e mais accommodações necessarias; trata-se no mesmo, á rua João Rodrigues n. 24, São Francisco Xavier, das 10 horas da manhã em diante. (J 2002) N

VENDE-SE um bom predio novo, com 3 quartos, 2 salas, na rua Barão do Amazonas 264, antigo 110, trata-se na rua Maurity n. 7, Nictheroy. (J 1918) N

VENDE-SE por um estabulo, na rua do Cattete... Trata-se na rua S. Francisco Xavier ... (J 1819) N

VENDE-SE barato, um sitio saudavel, com casa boa, com lindo 4 quartos, cozinha, pomar, mais terreno; trata-se á rua Costa Pereira n. 480, Bangú. (J 2011) N

VENDE-SE as bemfeitorias de um sitio no serra do Matheus, tem duas vivendas e grande orta, fructeiras e vallas de agrião e tudo, tem 6 porcos e 2 regatos; casa para pequena familia. Vende-se por qualquer preço; informações á rua Maria Luiza 116, Rocha do Matto, L. Vasconcellos, Custodio de Carvalho. (A 1996) N

VENDE-SE o predio á rua Pedro Americo n. 11; trata-se com o sr. J. Pinto á rua do Rosario n. 242, sobrado, e 134, loja. (J 1678) N

VENDE-SE um predio com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, porão habitavel, agua, electricidade, com uma chacara. O terreno mede 132 metros; preço, 6:500$000; trata-se na rua Tavares 136 estação do Encantado; não tem intermediario. (2125 N) M

VENDE-SE o predio da rua Frei Fabiano 59, em bom estado. Trata-se no mesmo, das 7 ás 10 horas. (3001 N) S

VENDE-SE um solido predio na rua de S. Pedro, largo do Boticario 22, com tres quartos, com janellas, um dito para creado, duas espaçosas salas, bom banheiro, tanques, quintal e porão habitavel; preço de occasião; trata-se na rua da Alfandega 137, com o proprietario. (1431 N) S

VENDEM-SE 3 lotes de terreno por 7:500 ou 2 por 5:000$, todos em centro de predios, o mais saudavel logar do Rio, á rua Padre Roma, bondes Lins de Vasconcellos, a 20 metros; para tratar no Boulevard 28 de Setembro n. 211, Villa Isabel, armarinho. (A 1560) N

VENDE-SE um terreno, na rua Lopes da Cruz, pegado ao barracão 170, preço de occasião, 15 por 77; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 57. (J 283 N) S

VENDEM-SE por 5 e 7 contos casas novas na rua Hospicio 186 e 188, S. F. C. do Brasil, estação de Todos os Santos, e bondes de 100 réis de José Bonifacio á porta, com jardim na frente e grande terreno nos fundos, com bonita varanda na frente; as chaves estão no n. 188; trata-se na rua da Quitanda n. 68, com o proprietario, das 10 ás 2 hor. (J 1260) N

VENDEM-SE terrenos a prestações mensaes na estação Engenheiro Neiva, Jardim de São Mamede, e 30$ de 100$ cada lote E. Esses terrenos são os que já foram tomados por prestamistas por falta de pagamento, de accordo com os respectivos contratos. Trata-se no escriptorio local com o sr. Albuquerque. (J 1689) N

VENDEM-SE casas novas a 4:306$ e 5:150$ (não mais de 40), excellente occasião de adquirir um lar em magnificas condições, construcção solida e recente, tendo 2 quartos, 2 salas, janellas, varanda, jardim, sala de jantar, cozinha com fogão economico, W. C. com chuveiro, bom quintal, todo murado, luz electrica e agua em abundancia, logar saluberrimo. Vão-se vender sem vêr e a chaves, próximo da estação do Riachuelo; informações á travessa de Francisco de Paula 38, casa de calçado, das 3 ás 4 da tarde. (J 905) N

VENDE-SE o moderno e bem construido predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (R 2245) N

VENDE-SE por 500$ o terreno da rua Dr. Piragibe, 6 por 19; informes e trata á rua Buenos Aires 198, das 12 ás 18.

VENDE-SE por 5 contos o predio para negocio á rua Elias da Silva 427; trata-se á rua Buenos Aires 198.

VENDEM-SE 2 lotes de terreno á rua Maria Flora; travessa Leal; informes e trata á rua Buenos Aires 198. (R 2376) N

VENDEM-SE muito barato os dois predios e esplendido predio da rua Anna Barbosa 47 e 46, Meyer, para familia de tratamento; preço 170$000; informa-se á rua Barão de Mesquita n. 68. (R 2638) N

VENDE-SE a magnifica casa, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, no morro do Tijuca ... Trata-se na rua Visconde Itauna 42, armazem. (N 1871) N

VENDE-SE uma pequena casa, nova, agua de bica, perto tem um bom poço. Rua Ciniru 30, Villa Lusitania, estação da Penha (Circular). (R 2003) N

VENDE-SE por 25:000$ importante predio com loja e 2 andares, na rua do Lavradio; trata-se á rua do Carmo 66, sobrado, sala 1. (J 1918) N

VENDE-SE por 8:000$ um predio no cidade nova, tem 4 quartos, 2 salas; trata-se á rua do Carmo 66, sobrado, sala 1. (J 1919 N)

VENDE-SE por 10:000$ na rua do ... predio quasi novo, com pavimentos; trata-se á rua do Carmo 66, sobrado, sala 1. (J 1920) N

VENDE-SE a magnifica casa apalacetada, com excellentes accommodações para a familia; trata-se na rua Senador Furtado n. 69; trata-se á rua Alvaro Sá, á rua 1º de Março n. 88. (N)

VENDEM-SE, compram-se hypothecam-se predios e terrenos necessarios, ... trata-se na rua Buenos Aires, antiga Hospicio, Figueiredo & C. (A 2007) N

VENDE-SE ou aluga-se por preço modico, uma boa situação em Andaraí de Araujo, terreno plano medindo 145 por 226 metros de fundos; por 3:000$; tem 2 casas em frente, Tijuca e 1 casa; ao lado um pomar e cercada de arame; trata-se na rua Laura n. 8, no Jardim Botanico. (R 2006) N

VENDE-SE em leilão, pelo leiloeiro Igrejas, terça-feira, 15, ás 4 horas da tarde, um terreno no lado da rua Magdalena, pegado ao n. 39, Este terreno faz esquina com rua da Saudade. Vende-se tudo em globo, o mais bonito da estação de Todos os Santos; trata-se na rua do Ouvidor 103 ou com o dono, á rua Magdalena n. 25, e tratar em frente ao escriptorio da City. Chaves na rua Magdalena 25, com o proprietario.

VENDE-SE á vista em prestações de 125$ mensaes, uma casa de solida e elegante construcção moderna, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, porão habitavel, quintal e mais commodidades independentes, com quatro salas, cinco quartos, etc.; trata-se na rua do Riachuelo n. 234, das 8 ás 11. (2523 N) S

VENDEM-SE os seguintes lotes de terra: um superior lote por 3:000$000, na rua 7 de Fevereiro, terreno da rua Bernardo, medindo 33 metros de frente por 27 de fundos; por 700$ superior lote na rua Taylor, junto ao n. 217, medindo 12 metros de frente por 60 de fundo; um superior lote com casinha na rua Venancio Ribeiro, junto ao n. 76, medindo 11 por 68; trata-se na rua do E. de Dentro n. 33, com o sr. Del Delphim. (1527) N

VENDE-SE um magnifico piano allemão inteiramente novo, preço baratissimo, de particular, Avenida Passos 30, loja de electricidade. (R 2254) O

VENDE-SE por 33$ uma mesa elastica, nova, 6 cadeiras, por 30$; 1 machina Singer por 30$; 1 secretaria de peroba com 5 gavetas, por 30$; 1 cama de casal, por 40$; um lavatorio de peroba, por 80$, e muitas meudezas, inclusive trem de cozinha, etc.; rua do Cattete 220, sobrado. Tambem se aluga o predio; trata-se no mesmo. (3068 O) S

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE um guarda louças, guarda comidas, étagere, mesa elastica, 12 cadeiras, tudo em perfeito estado; ver e tratar á rua Duque Estrada, Meyer, 11. (J 1841) N

VENDE-SE uma machina Singer, em perfeito estado, typo gabinete, para ver na rua Capitão Salomão 38, casa 1, Botafogo. (J 1673) O

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que durma no emprego, para tratar, á rua Senador Dantas, 55. (2301 B) S

PENSÃO franceza — Boas salas de frente, para familias ou cavalheiros. Quartos para solteiros, desde 130$ a 150$; praça José de Alencar n. 8. Tel. 739, Sul. (2395 S) S

PRECISA-SE de um rapaz até 14 annos, como copeirinho; 83, rua Senador Dantas. (2281 C) S

TRASPASSES

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, em boas condições, bom contrato e pequeno aluguel, sem luvas. Informa-se com o sr. Fernandes Moreira, rua do Mercado n. 34. (1878 P) J

TRASPASSA-SE um armazem de liquidos e comestiveis, em optimo ponto; livre e desembaraçado. Trata-se no café Nogueira, com o sr. Moura; Gonçalves Dias n. 44. (2035 P) J

VENDE-SE uma linda cachorra dinamarqueza, preço 50$000, rua Guilhermina 137, Encantado. (R 2044) O

VENDEM-SE uma boa vacca e tres vitellas; trata-se á rua São Francisco Xavier n. 791, das 7 ás 9 da manhã. (J 2069) O

VENDE-SE um bom piano de autor francez, está perfeito, por preço de occasião, na praça Tiradentes 29. (J 1820) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie, como sejam divisões, escrivaninhas, pianos, prensas, etc.; na rua Senhor dos Passos 18. (848 O) S

VENDEM-SE um gramophone Victor em optimas condições de conservação, com uma linda collecção de discos, inclusive alguns de Caruso. Preço de occasião. Tratar na rua do Acre n. 51, 1, das 6 ás 7 da tarde. (S 2928) O

VENDE-SE um aquecedor a gaz para banheiro, quasi novo, rua Senador Vergueiro 213, casa V. (S 2918) O

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda — Cascadura n. 3054. (1387 P) J

TRASPASSA-SE uma das melhores quitandas da cidade Nova; o motivo se dirá ao pretendente; rua São Leopoldo n. 56. (1930 P) J

TRASPASSA-SE em boas condições, a casa de aves e ovos, commissões e consignações e o respectivo contrato, com optima freguezia, ou admitte-se um socio. O motivo é necessidade de um dos socios ter de retirar-se em consequencia de molestia em pessoa de sua familia. Trata-se á rua S. Pedro n. 166 — Rio. (1694 P) M

Achados e perdidos

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 07.400, desta casa; as providencias estão dadas. (1880 Q) J

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 2.122, de 1917. (312 Q) A

VENDEM-SE cachorrinhos Lulu' da Pomeraine; rua Visconde do Itamarty n. 108. (J 2029) O

VENDE-SE uma caldeirinha a vapor; para ver na rua do Ouvidor n. 162; trata-se com o gerente do "Correio da Manhã". (O)

VENDE-SE um automovel Benz, garantindo-se o seu bom funccionamento e com todos os accessorios. Para tratar com A. Costa, das 3 ás 4 da tarde á rua do Rosario 66, 1º andar. (S)

VENDEM-SE mesas, com pé de ferro, para jardim ou botequins, a 14$; cadeiras, de 2$ em deante, copas de marmore, armações balcões, bilhares bagatellas, machinas registradores, cofres, etc.; troca-se, compra-se qualquer objecto, na casa encyclopedica, rua Frei Caneca ns. 7 a 11. (750 O) S

VENDEM-SE barato para desoccupar logar, um bom torrador de café quasi novo e mais pertences para torrefação de café; ver e tratar na avenida Salvador de Sá 28, deposito de balas. (M 1695) O

PERDEU-SE uma cautela do Monte de Soccorro, com o n. 24.833 e pede-se a fineza a quem a encontrar de a entregar na rua do Rosario n. 142, ao sr. Aurelio Gil.

Professores e professoras

INSTITUTO de linguas — Inglez, francez, portuguez, italiano, hespanhol e latim; ensino rapido, preço modico; á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (2181 S) M

INGLEZ pratico, Mr. Peter. — Praça Gonçalves Dias 15 sobrado sala da frente. Informações: ás segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 da tarde e das 7 ás 10 da noite, vae a domicilio. Por preço modico. (R 640)

VENDE-SE um botequim fazendo regular negocio, proprio para café canéco, tendinha, etc. Informa-se á rua V. de Sapucahy 95. (J 1264) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro. Fabrica de gaiolas e ratoeiras e artigos de arame, avenida Passos n. 104. (R 752) O

VENDEM-SE os utensilios de uma ferraria, á rua Guanabara n. 1 (Laranjeiras). (2183 O) M

INGLEZ — Mr. Rodger (americano), lecciona este idioma; informações; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (2042 S) R

MLLE. Hélène Ruffier, professeur de français, d'histoire et de littérature; 49, rua dos Araujos.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano a preços modicos; rua Haddock Lobo n. 213. (1601 S) J

PROFESSORA de piano, habilitada. Vae a domicilio; trata-se com Maria Julia, rua Payssandú, 25, Tel. 376, Sul. (792 S) J

PROFESSORA allemã de linguas: Allemão, inglez, francez, de piano e curso geral; dá lições em casa dos alumnos. Optimas referencias. Para combinar, cartas p. l., rua Dom Carlos I, 94 — Cattete. (1888 S) J

PROFESSORA estrangeira— Ensina francez, inglez e allemão, em sua casa e vae a casa dos alumnos; rua 13 de Maio 37, sob. (J 1677) S

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE commodos, com pensão, para moços, a 90$ e 100$, com luz e telephone; dá-se pensão de comida variada e com sobremesa, a 60$; meia pensão, 30$; refeição avulsa, 1$200. Acceitam-se pessoas de fóra á diaria de 4$ e 5$; rua da Carioca n. 47; telephone 1818, Central. (3075 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem moveis, boa pensão, muito asseio, optimo banheiro, electricidade e telephone, só a casal ou rapazes de tratamento; na rua de São José 7, 2º, p. Avenida. (2296E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala e dois quartos, juntos ou separados, com mobilia e pensão, para familias ou cavalheiros de tratamento; Senador Dantas 14. (3074 E) S

ALUGAM-SE em casa de familia, sala e quarto, a familia ou moços do commercio, perto dos banhos de mar. Acceitam-se pensionistas, á rua Buarque de Macedo 65. (2301G) S

ALUGA-SE uma boa casa; na ladeira do Castello n. 48, Villa Rosa, a 5 minutos da Avenida, com lindo panorama. Aluguel, 104$. (2295E) S

DIVERSOS

ARCHIVOS de aço — Vendem-se 2 perfeitos, rua da Quitanda n. 165. (J 1646) S

A AFAMADA Esmaltina do dentista Chagas é de effeito garantido, limpa dentes por mais escuros que sejam. Vidro 2$000. Av. Passos n. 9. (1150 S) S

ANTES de comprar o remedio, aconselhado, saiba o preço na Drogaria André; 7 de Setembro n. 39. (S)

AFINADOR e concertador de pianos. Toque para o telephone n. 4191, Central, ou vá á residencia, á praça da Republica n. 13, loja; guarde o annuncio. (1722 S) J

ALAMBIQUE até 500 litros, de cobre e tacho de cobre ou de ferro, usados, compram-se a preço razoavel. Escrever com endereço, á caixa do correio 1628 — Rio de Janeiro. (3042 S) S

ASTHMATICOS — O grande numero de pessoas asthmaticas, que foram curadas com o uso do Especifico do Dr. Reyngute, notavel medico e scientista inglez, demonstram a sua gratidão, recommendando este remedio, aos doentes que soffrem de Asthma, Dyspnéas, Bronchites, Catharraes, Tosses rebeldes, Cansaço, Suffocações, etc. Este santo e abençoado remedio, encontra-se á venda na Drogaria Granado, á rua 1º de Março n. 14 — Rio de Janeiro.

AOS PINTORES — Vende-se alvaiade, artigo garantido, a 1$500, oleo, 2$000; dão-se amostras a quem as desejar; rua Riachuelo n. 425 e Visconde Sapucahy 290. (2236 S) M

BRINDE a todos os freguezes que compram na Ph. Brito, á rua S. José n. 112. (1421 S) J

BOM negocio — Preciso um socio com um capital de um conto de reis, para uma casa de ensino moderno de linguas. Póde ganhar uma boa quantia sem trabalhar. Escrever Levy: 60, rua Silveira Martins, 60. (casa terrea) (2113 S) S

CARTOMANTE, medium espirita, muito procurada pelo acerto de suas prophecias, unica que faz trabalhos garantidos, para realização de negocios difficeis e reconciliações, na rua do Espirito Santo n. 37. (2280 S) S

CARTOMANTE que trabalha com 3 baralhos, descobre qualquer segredo, faz trabalhos occultos; dá consultas, das 8 ás 23 horas; rua do Riachuelo n. 72, sobrado. (3064 S) S

CORTINAS e stores, encarrega-se de collocar, na rua Menezes Vieira n. 185, terreo. Tel. C. 938. (2142 S) M

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Santa Luiza n. 72 (Praça da Bandeira). Todos os preparatorios por 20$ mensaes. Ha tambem aulas particulares. Telephones: Villa 1.560 e official. Ambos os sexos, á tarde. (1206 S) R

COSTUMES tailleur, feitos por alfaiate, a preço modico, na rua Uruguayana n. 34, sob. N. B. — E' a prestações. (1940 S) S

CARTOMANTE, trabalhos garantidos. Consultas espiritas. Gratis. Só attende a senhoras; rua Felicio n. 58 — Cascadura. (2010 S) R

COMPRAM-SE roupas usadas de homem. Attende-se a chamados em qualquer ponto da cidade; paga se bem: rua da Carioca n. 20, loja. (164 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 904, Central. (311 A) S

COM 1$500, vae-se a Nictheroy a pé, tirando os callos com o "Callo-pé", vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias do Brasil. Deposito: Drogaria Carlos Cruz. (S)

CARTOMANTE recem-chegada da Bahia, diz com clareza o presente, futuro e o passado. Dá consultas das 8 horas da manhã, ás 8 da noite; rua General Camara n. 377, loja. (1704 S) M

CORTINAS, tapetes, moveis, e de escriptorio, compram-se e encaixotam-se para mudança, na rua da Alfandega n. 124—J. J. Martins. (1521 S) M

CHAPEOS — Ultimos modelos da fam. chic, a 12$, 15$ e 18$; tingem-se, reformam-se palhas e plumas, a 2$, 5$ e 6$; á rua da Carioca 13. (2844 S) S

CIGARREIRAS á mão, precisa-se, rua Frei Caneca n. 208, casa N. (1991 S)

CARTOMANTE bahiana, põe cartas e faz qualquer trabalho ou desmancha; rua Benedicto Hippolyto n. 135, antiga Alcantara. (2906 S) S

CARTOMANTE scientifica dá consultas, rua Senador Euzebio 538, commodo 8. (2086 S) J

CHAPEOS — Mme. Niobey, reforma em palha ou seda, a 5$ e 6$. Acceita alumnas para chapéos, a 25$ mensaes; 4 horas por dia: rua Sachet n. 4, 2º andar, esq. de 7 Set. (2134 S) M

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, como a mais perita em suas predicções, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums espiritas, mediums videntes, chiromantes e professoras de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; correspondencia, informações, etc., para a caixa do correio n. 1.688. Nota: — D. Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil. (1680 S) J

DENTISTA — Vende-se um motor electrico, quasi novo, á rua dos Andradas n. 85, sob. (2266 S) S

DENTISTA — Vende-se um gabinete, proprio para principiante, em excellente ponto. Informa-se: rua da Constituição, 12, loja. (2279 S) S

DINHEIRO sob hypothecas, juros, caução de apolices, mercadorias, etc. L. Moura; Rosario n. 170. (401 S) S

DEPOSITO ou fabrica — Alugam-se duas cocheiras, recem-construidas, com 12 por 7 mts., com marinhas, proprias para armazem ou fabrica. Trata-se: Alfandega n. 10, 1º andar. (1934 S) J

DINHEIRO sob hypotheca, moveis, notas promissorias (mercadorias mesmo na Alfandega, juros 1 º/º), e a officiaes do Exercito e Armada. Seixas & Fernandes; Rosario 172. (1673 S) J

ESCRIVANINHA dupla, vende-se uma; rua da Quitanda n. 165. (J 1647) S

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas de predios, ou alugueis, mesmo que elles precisem de obras, ou pagar impostos, sob promissorias, a negociantes, penhor mercantil, apolices, caução de titulos, etc. Compra e vende predios; tratar com Moraes, rua da Assembléa n. 117, 1º andar, sala 4. (1808 S) A

ENCADERNAÇOES — na rua do Cotovello n. 39, perfeição e barateza. (3005 S) S

ESCRIPTORIO ou consultorio — Alugam-se duas salas, frente; á rua da Carioca n. 52, 1º andar. (1642 S) J

FIQUEM sabendo que comprando-se na Pharmacia Brito, á rua S. José n. 112, ganha-se um brinde. (1420 S) J

FOX TERRIER — Vende-se uma de pura raça; rua do Cattete n. 114, loja. (1719 S) J

GUARDA Nacional — Vende-se 3º uniforme de capitão, completo, novo, rua Garibaldi n. 97—Muda. (1918 O) J

GRAMOPHONE e chapas — Trocam-se usadas e compram-se. Vendem-se de $500 para cima. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$; rua Uruguayana n. 135. (2910 S) S

HYPOTHECAS de predios bem situados, empresta-se qualquer quantia, de 5 contos para cima, aos juros de 9, 10 e 12 º/º ao anno. Compra e venda de predios e terrenos, modica commissão. Trata-se todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, no becco das Cancellas n. 10, sobrado, Telephone 1620, N.— Ismael Motta.

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, juro modico; ha capitalista. Informa, por favor, o sr. Pimenta, á rua do Rosario, 147, sob. (1672 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n 99. (1549 S) J

LETRAS e monogrammas para bordar, fazem-se á rua Mariz e Barros n. 145, casa II. (S)

MME. Consepcion, participa a suas clientes, que móra na rua do Cattete n. 46, casa de familia. (2285 S) S

MODISTA — Faz vestidos de 10$ a 15$, ponto á jour, bordados á mão e á machina. Trabalho garantido; rua Marechal Floriano Peixoto n. 120, 2º andar. (3062 S) S

MME. Nancy — Espirita somnambula, cura radicalmente qualquer molestia e tira atrazos de vida, evita a gravidez e regula as menstruações; tem poderosos talismans para sorte. Consultas gratis, das 10 ás 2 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua General Pedra n. 190. Casa de hervas. (1835 S) S

MOVEIS — Compram-se avulsos, casas mobiladas, objectos de arte e escriptorios, pianos, louças, bronzes, tapeçarias, etc., negocio decidido, na Casa Adriano, na praça dos Governadores n. 5, esquina da avenida Gomes Freire n. 134, tambem se vendem moveis e colchoaria; telephone Central 1301. (128 S)

MACHINA portatil para impressão, vende-se uma, na Papelaria Modelo, rua da Quitanda n. 165. (J 1043) S

MOTORES electricos — Vendem-se funccionando; para ver á rua do Ouvidor 162. (S)

MOLESTIAS VENEREAS, e syphiliticas; canceros molles, bubões, feridas antigas ou recentes, gonorrhéas, cura garantida com pouco dispendio; rua General Pedra n. 88. (1211 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos, etc.; rua Senador Dantas n. 45 — E. Ribeiro. (689 S) M

MME. OLGA — Alta cartomante, faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000 e tem um breve com o qual se obtem tudo que se desejar, e cura neurasthenia radical; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta e só attende a senhoras; rua Fernandes n. 19 — Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (1200 S) R

MESAS de jantar — Vendem-se 2, sendo uma elastica, com 3 taboas; 14, rua Dr. Souza Lima — Copacabana. (1999 S) J

PRECISA-SE, em casa de familia, sala ou quarto, com ar directo, no centro. Cartas com preço, a M. L. (2284 E) S

PRECISA-SE saber, que a pharmacia Brito, á rua S. José 112, distribue brindes aos seus freguezes. (1418 S) J

PRECISA-SE alugar uma pequena casa, em Santa Thereza, distante no maximo 20 minutos do largo da Carioca. Aluguel até 150$000. Cartas á caixa do correio n. 1616. (2901 S) S

PENSÃO a domicilio — Fornece-se feita com toucinho, por preço muito em conta; largo da Segunda-feira. Tel. V. 3714. (1541 S) J

PENSÃO — Fornece-se farta e variada, a rapazes do commercio e a domicilio, na rua Marechal Floriano n. 225, sobrado. (1390 S) J

PACO-PACO e Coroá ou outra fibra nacional — Compra-se; rua General Camara 35. (1701 S) J

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero, e tambem fornece a domicilio; Rosario n. 105, 1º. (2238)

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia brasileira; á rua Buarque de Macedo n. 71; telephone 1190, Central. (2216 S) M

PIANISTA— Que toque com competencia algumas operas, precisa-se de uma, 4 vezes no mez e por 3 horas. Paga-se bem. Cartas a A. B., nesta folha, para ser procurado. (1905 S) J

QUANDO fizerem as suas compras, na Pharmacia Brito, á rua São José n. 112, reclamem o brinde a que teem direito. (1419 S) J

QUARTO — Aluga-se para um ou dois moços, em casa de familia; á rua do Rezende n. 35, sobrado. (1594 E) J

REFORMAS a 2$500, formas de arroz em cores, a 5$500; brancas, 6$ e 7$; só na Maison Muguet, á rua Sete de Setembro n. 193. Tel. C. 4287. (1232 S) R

SALA mobilada — Aluga-se uma, em casa de casal sem filhos, a um cavalheiro ou senhora de respeito, muito limpa e mobila completamente nova; rua Maurity n. 60 — Mangue. (3291 S) S

SOCIO — Precisa-se de um, com o capital de 4:000$, para um armazem de seccos e molhados, em ponto magnifico. O motivo é por molestia do dono da casa, em virtude d'elle não poder se achar o mesmo, á testa do negocio. Para informações, com o sr. Mourão & C.ª, á rua do Rosario n. 133. (3061 S) S

SURDEZ — Só é surdo quem quer. Cura garantida pelo preparado do pharm. Belfort. Dão-se provas, das 2 ás 6 da tarde; rua Alegre n. 45— Aldeia Campista. (1820 S) A

SALA — Aluga-se e um gabinete, em casa de familia respeitavel, na rua Haddock Lobo n. 153, com banhos; quente e frio, luz electrica e todo o conforto necessario, bondes do Mattoso á porta. (2214 S) M

TAILLEUR pour Dames — Toilettes chics sob medida, com perfeição e rapidez. Ponto á jour. Mme. Antonietta; trav. Cruz Lima n. 26, Tel. Sul 2612. (404 S) S

TECIDOS de arame para cercar e gallinheiros, a $600 o metro; na Avenida Passos n. 104. (751 S) R

TENDINHA ou botequim, em boas condições, largo da Batalha n. 3, junto do Novo Mercado. (2036S) R

UMA senhora, estabelecida num Estado proximo, vindo aqui a negocios, onde demorar-se-á 3 mezes, deseja um amigo sincero, para trocar idéas. Cartas nesta folha, a Lina G. Pontes. (1646 S) M

UM moço decente, e viuvo, regularmente collocado no commercio, deseja encontrar uma viuva, com alguns meios de fortuna e com edade não superior a 28 annos, para casar. Negocio muito sério e muito segredo. Cartas para este jornal, para "David", indicando logar para resposta ou onde póde ser procurada. (1937 S) S

UM cavalheiro distincto, com 29 annos de edade, deseja ter encontro semanal com uma moça de familia pobre, sem compromissos, sympathica e com 15 a 20 annos de edade. Protegerá com 50$ semanaes, ou sejam 200$ mensaes. E' negocio sério e por isso mesmo quem não estiver nessas condições, fará o grande obsequio de não responder. Cartas para este jornal, a R. M. (2018 S) R

UM casal decente e sem filhos, deseja alugar dois commodos em casa de outro, nas mesmas condições, no Cattete e proximidades. Cartas nesta folha, a C. E., indicando o preço e mais informações. (2000 S) J

UM rapaz viuvo, com duas filhas pequenas, precisa encontrar uma senhora dem cia edade e de respeito para tomar conta dos serviços de sua casa. Cartas para este jornal, a Marinho Guerreiro. (2246 S) R

VITRINE — Vende-se uma, á rua da Quitanda 165. (J 1644) S

VENDE-SE uma quitanda, pagando de aluguel 60$ e bem afreguezada, com moradia. Trata-se na mesma, á rua Barão de S. Felix n. 8, largo do Deposito. (2289 O) S

VENDEM-SE 6 casas em Mangueira, rua Visconde de Nictheroy, travessa Lobato 166, casa 6, para tratar na mesma. (A 1569) N

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, canto de uma rua e praça, proximo da egreja, prompto a ser edificado e junto aos bondes. Informações nesta folha com Aristides. Não se acceita intermediarios. (N)

VENDE-SE uma optima casa á rua Dr. Manoel Victorino 256, Encantado. Preço de occasião: trata-se na mesma, ou na rua Marechal Floriano 105, sobrado, com o sr. Pinto. (R 2011) N

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

Especialista em molestias do estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271 C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: rua do Rezende 58 A. Teleph. 4263 Central. (8592 J)

DR. Americo da Veiga, especialista em pelle, syphilis e urethra, (corrimentos). Tratamento rapido; á rua da Assembléa n. 68. (198 S) J

MOLESTIAS dos rins, figado, e especialmente clinica de creanças. — Dr. M. A. de Figueiredo — Consultorio: rua Sete de Setembro 162, das 3 ás 6. Residencia: S. Clemente n. 426. Tel. 627, Sul. (1514 S) M

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua S. José, 39, das 2 ás 4. Res.: Rua Voluntarios 33.

Consultas gratis

Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em molestias dos olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças da pelle. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. (I 3784)

Molestias dos cães — (especialista). Veterinario Dr. Andrade, diplomado e com pratica da secção de veterinaria do M. da Agricultura; rua da Passagem, 40. Tel. 2264, Sul. (A 182)

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes, para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas n. 85, sob., esquina da rua General Camara, telephone 3157, Norte. (2602 S) S

DENTISTA

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 7 da noite. Aos domingos só até ás 1 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher. O DR. H. DE ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona: consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia, rua do Lavradio n. 111, sobrado. (115 J)

Parteira —Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dor, sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos; preços ao alcance de todos; na Avenida Gomes Freire 77, telephone 3.642, Central. Consultas gratis. Em frente ao Theatro Republica. (J 1173)

PARTEIRA MME. BARROSO, com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados a qualquer hora; á rua Frei Caneca 89, sobrado. Telephone 4.589, Central. (S 1525)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (2742 S) S

Partos — Molestias das SENHORAS Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. Pedro Magalhães. Tel. 1009, Central. (R 5402)

Modista ex-contra-mestra de uma das melhores casas do Rio, executa com perfeição e bom gosto, quaesquer encommendas, por preços baratos. Assembléa, 79. Tel. 4703, Centr. (2810 S)

Casamentos de accordo com a lei; trata-se a 25$000, no civil e no religioso, na A' NUPCIAL, á Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. Tel. 3.350, Central. S 2916

Modista — Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos; preços, 15$ para cima. Faz-se a jour a $200. Teleph. 33, C., rua da Assembléa, 117, 2º andar, entre Avenida e largo da Carioca. (S 1957)

A Comp. Singer vende machinas a prestações mensaes de 10$; dá carta para aprender a bordar e concertos gratuitos. Vae-se tratar na residencia. Recados ao agente M. Amorim, á rua 7 de Setembro n. 123. Perf. Hortence. Tel. 5675, Central. (Entrega-se na 1ª prestação). (R 4366)

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. (J 302)

Aos que desejam obter o que pretendam por meio de trabalhos occultos não usar de cerimonia em falar com o sr. A. H. Motta. Trata de todas as doenças mesmo nos Estados. Dá consultas por escripto 10$; trabalha com tres baralhos, á rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo, em Cascadura. (R 3079)

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES; de sua preparação. App. 604 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1009, C.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Tratamento da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres de 12 horas. — Res. Rua Voluntarios 33. A 312

COLORINA — Tintura ideal, garantida, para restituir ao cabello a sua cor, original preta ou castanha — Preço, 5$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral, á rua 7 de Setembro, n. 127, B. ...

BANHOS DE LUZ E BANHOS HYDRO ELECTRICOS — Rheumatismo asthma, syphilis, anemia, eczema, obesidade, arthritismo, molestia dos olhos e dos ouvidos de origem syphilitica ou arthritica são curados com grande exito com estes agentes physicos, obtendo os doentes logo após as primeiras applicações, sensiveis melhoras. Tratamento dos carcinomas das palpebras pelos Raios X. — Tratamento da tuberculose conjunctival e do trachoma pelo methodo de Finsen. —Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha, Avenida Rio Branco, 90, das 9 da manhã ás 4 horas da tarde.

Casamentos sem certidões, civil, 25$ e religioso 30$000, em 24 horas, na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco n. 25. Todos os dias, domingos e feriados. Attende-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. N. B. — Esta casa possue numeros attestados de idoneidade. Visconde do Rio Branco n. 25.

Molestias dos cães — Veterinario Dr. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista das molestias dos cães. Consultas e chamados: rua do Hospicio n. 114. Telephone 1958, Norte.

Casamentos 25$ no civil e no religioso, com ou sem certidões em 24 horas, todos os dias, para provar que esta casa é séria; só pagam depois dos papeis promptos; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Theatro, com Capitão Silva. Telephone 275. Central.

MME. JOSEPHINA Modas, rua General Camara n. 211, para a rua da Alfandega 135. (M 691) S

MUTAMBINA unica feita com plantas medicinaes que destroe a caspa e renasce o cabello. Dep.: Salão Elias, rua do Ouvidor 128. (A 1163)

Molestias das Senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez, por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis.

DINHEIRO para hypothecas, antichreses, cauções, descontos, construcções, contas do governo e da Prefeitura, alugueis de casas e impostos, compra, venda, permuta e subrogações de predios, terrenos, sitios e fazendas, com J. Pinto, á rua do Rosario 142, sob. (1780 S) J

Africano scientifico nos seus trabalhos. Attende das 8 da m. ás 8 da noite. Continua na Avenida Mem de Sá, 130, sob. (M 2192)

Rheumatismo Rheumatismo cura rheumatismo de qualquer natureza, syphilitico, erysipellas, nevralgias e dores em geral. E' remedio privilegiado — não tem rival! — Vende-se nas pharmacias do Adolpho Vasconcellos, 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, Assis Carneiro. (M 1929)

Constipações — Cura rapida com o "GRIPPINA". — medicamento de grande efficacia, um dos melhores medicamentos até hoje conhecido, que faz abortar as constipações e cura a influenza, não tem dieta, preço 1$000. E' medicamento que se deve ter em casa para casos urgentes. Vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, 27, rua da Quitanda, 39, rua Engenho de Dentro e 9, Assis Carneiro. (M 1926)

Cachorrinhos — Sabonete DICK para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos, pulgas, vende-se nas ruas: Hospicio, 114, Gonçalves Dias, 38; Ouvidor, 63; Sete de Setembro ns. 31 e 131; Cattete, 91, praça José de Alencar. (M 192)

Costumes ou vestidos toilette, cortam-se e provam-se por preços baratos; Assembléa, 79, Tel. 4703, C. (2610S) M

M. M. Aliny Occultista racional nos seus trabalhos. Faz sessões. Tira atrazos, faz reconciliações e realisa casamentos. Tira qualquer maleficio. Av. Gomes Freire, 16. Cartas com $200 de sellos.

PROFESSOR

Com curso de letras feito em França e em Portugal, ensina com profundeza, historia, tanto universal com especialmente a dos dois citados paizes e a do Brasil, geographia, francez e portuguez; preparando para os exames do Pedro II. Acceita logares em collegios e cursos e vae a domicilio. Cartas nesta redacção, dirigidas a A. F. G. (1865 A)

ORAÇÃO MYSTERIOSA

Para chamada de quem se ache ausente e zangado, realiza tudo o que deseja. Tendo chegado da Bahia, previne aos seus clientes que reside á rua Magdalena n. 56, estação de Ramos, dois minutos desta, e dá-se consultas espiritas. (M 2139)

AULA DE CORTE

Atelier de costura. Ensina-se praticamente a coser e cortar toilettes, côrte geometrico, curso para roupas brancas, estylos francez e inglez. Preço modico. Museu para trabalhos manuaes de senhoras. Largo S. Francisco n. 6, sobrado. (S 1044)

CUIDADO COM SUA ROUPA

A Lavanderia Modelo não estraga e é inegualavel em perfeição; manda buscar e levar a domicilio. Teleph. Sul 570. (804 J)

Cuidado com sua roupa

A Lavanderia Modelo, não estraga e é inegualavel em perfeição, manda buscar e levar a domicilio. Tel. Sul, 570.

BONETS E CHAPEOS

A Casa Colombo, precisa para suas officinas á Avenida Rio Branco, de perfeitas costureiras de bonets.

Fabrica de Productos Chimicos Industriaes

Vende-se, nova, muito bem montada, com excellente freguezia e acreditados productos, podendo dar um lucro superior a cem contos annuaes. Informações á rua Carioca n. 8; sala da frente, de 1 ás 4 horas. 1420 J

NÃO DESANIME...

Ficará radicalmente curado ... usando as pilulas do dr. Rusk. Dep., avenida Passos 55. Preço ... Correio ... S 700

300 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

surgido na sua vida tranquilla e feliz como um verdadeiro demancha-prazeres, ou mesmo no seu proprio instincto, que lhe fazia ver nelle todas as apparencias de um intrigante sem escrupulos.

Portanto o conde de Blangy achou-a muito mais resignada e muito mais docil do que esperava, a julgar por que della lhe havia dito o cavalheiro de Rollac e até mesmo teve uma tal ou qual razão para suppôr que elle tomara difinitivamente o partido de acceitar aquella mudança de situação, que no primeiro momento a atemorisára.

A verdade porem era que, desde o momento em que se separára do marido e do filho, a pobre Magdalena tinha perdido toda a força de resistencia.

A sua vontade deixára por assim dizer de existir; dir-se-ia que a sua vida agora era absolutamente passiva, era um sonho interrompido.

Havia momentos em que perdia até mesmo a noção da sua propria personalidade.

E então chegava a não saber quem era; afigurava-se-lhe que a sua existencia se havia desdobrado em duas, e era com uma especie de espanto que perguntava a si propria:

— Sou acaso companheira do pobre arlequim Belphegor, e ao mesmo tempo neta e herdeira do muito nobre duque de Montbazon?

Aquelle estranho phenomeno, que se dá com quem passa bruscamente e sem transição de uma condição de vida a uma outra inteiramente diversa, muito a acaso aconteceu com Magdalena, quando se viu installada em um amplo e luxuoso aposento, mobilado com o maior gosto e servida como todas as attenções e solicitudes por uma creada, especialmente destinada ao seu serviço.

Magdalena havia chegado a Saintes já de noite.

Em obediencia ao recado dado ao cavalleiro de Rollac pelo conde de Blangy, o falso medico tinha-a conduzido para o palacio da subprefeitura, onde o velho fidalgo se havia hospedado.

Este ultimo, que havia feito saber ao sub-prefeito o assumpto de que se tratava, tinha preparado tudo para que ella fosse conveniente e mente recebida e para que a esperasse ali para servil-a uma creada, que nesse mesmo dia havia sido contratada com esse fim, e cuja discreção tinha sido lhe assegurada mediante uma gratificação generosa.

Depois de haver pessoalmente verificado, que a neta do duque ia ficar convenientemente installada, Blangy tinha-se retirado, sob o pretexto de que comesse alguma coisa e que repousasse.

Marianna (assim se chamava a creada) serviu á recem-chegada uma leve refeição, improvisada muito á pressa.

Mas, depois de se achar assentada deante de uma pequena mesa, coberta com uma toalha de finissimo linho lavrado, e allumiada pelas velas de dois famosos candelabros de prata cinzelada, Magdalena não póde absorver senão um pouco de agua com assucar.

O seu estomago contrahido recusava-se a receber um qualquer alimento.

A muito custo conseguiu que a pequenina Héna, que conservara sempre nos braços apertada de encontro ao seio, bebesse algumas colheradas de leite quente; depois, aninhou-a cuidadosamente n'uma leito, ficou absorta e immovel, em uma posição de madona, mantendo sobre os joelhos o pequeno jeito adormecido.

Quando Marianna ensistiu com ella para que tomasse algum alimento ainda que não fosse senão um biscoito humedecido em velho vinho de Bordeaux, respondeu Magdalena com um simples gesto de negação.

ACTOS FUNEBRES

Isaac Mendes Barreto

† Hortencia Mendes Barreto, Carlota Mendes Barreto, José Barreto, Claudio Trindade e Claudiano Trindade, viuva, filha, irmão, genro e compadre do pranteado ISAAC MENDES BARRETO, e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo convidam para assistir á missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião.

Antonio Paes Rodrigues

† Carvalho Paes & C., proprietarios da FUNDIÇÃO INDIGENA, extremamente penhorados com as expressões de sentimento recebidas pelo fallecimento de seu inesquecivel socio e amigo ANTONIO PAES RODRIGUES, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanso de sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (J 2059)

Antonio Paes Rodrigues

† Amelia Carolina de Sá Freire Paes, Eugenio Haddock Lobo, senhora e filha, Thomaz da Silva Freire e senhora, João de Sá Freire Paes, Alberto de Sá Freire Paes, Eulina de Sá Freire Paes, Alda de Sá Freire Paes, Manoel Paes Rodrigues, Geraldino Benedicto Flores, senhora e filhos (ausentes), Rosa Paes de Almeida Campos e filhos (ausentes), João Rodrigues da Motta Teixeira, senhora e filhos, e José Paes de Almeida Campos, esposa, filhos, genros, neta, irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido ANTONIO PAES RODRIGUES, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo desde já o comparecimento a tão piedoso acto.

A viuva Antonio Paes, Rodrigues e filhos agradecem penhorados. (J 2060)

Francisco Bento Martins

† Julia Monteiro Martins e seus filhos (menores), Antonio Francisco Monteiro Junior e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu extremoso esposo, pae, genro e cunhado, fallecido em Portugal, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, confessando-se desde já eternamente reconhecidos por esse acto religioso. (J 2065)

Feliciano Pires de Abreu Sodré

† Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior e senhora, Diogenes de Abreu Sodré e senhora, Joaquim de Abreu Sodré e senhora, Menelen Moreira da Silva e senhora, Antonio Gonçalves de Oliveira e senhora e Ulysses de Oliveira e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso pae e sogro FELICIANO PIRES DE ABREU SODRE', fazem celebrar hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 1 0horas, na egreja do Carmo. (J 1927)

João Soares Franco Maurity

† Gustavo M. Maurity, 2º tenente Mario M. Maurity e Luiz M. Maurity agradecem penhorados a todos que lhes enviaram condolencias e acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado pae JOÃO SOARES FRANCO MAURITY e convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 14, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

João Soares Franco Maurity

† O dr. E. Cesar Covet e senhora convidam os parentes e amigos do seu saudoso amigo JOÃO SOARES FRANCO MAURITY para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 14, ás 9 horas, no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos. (M 3132

Capitão do Exercito Domingos Pereira Soares

† O capitão Hermes S. de Alincourt Fonseca, Affonso de Alincourt Fonseca, e o capitão Julião F. Esteves convidam aos seus camaradas e amigos para assistirem á missa que por alma do inolvidavel amigo CAPITÃO DOMINGOS PEREIRA SOARES mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, e antecipam seus agradecimentos. (J 2058)

Brazilio José de Oliveira

† Brazelina Rodrigues de Oliveira, Brazilia de Oliveira, Brazil José de Oliveira e José Brasileiro de Oliveira, mãe e irmãos de BRAZILIO JOSE' DE OLIVEIRA, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes, e de novo convidam para a missa que mandam resar, terça-feira 15 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, ficando eternamente gratos. (R 2024)

Agradecimento

A viuva e filhos do dr. Alvaro F. Bormann Borges, vendo-se na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhes enviaram pezames por telegrammas e cartas, e ás que compareceram ao enterro e á missa de 7º dia, o faz por este meio, affirmando o seu profundo reconhecimento pelas homenagens prestadas ao seu extincto chefe.

Nictheroy, Maio de 1917. (S 2991)

Israel Marcolino Costa

(MISSA DE 30º DIA)

† A viuva Carmela Costa, Ophelia da Costa Rosario, Luiz da Costa, Antonio da Costa e senhora, José da Costa e mais parentes ausentes convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia que mandam celebrar na egreja de N. S. da Piedade (estação da Piedade) por alma de seu pranteado pae, irmão e tio, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (S 2269)

Angelina Nese Neves

† Philomena N. Neves, Francisco N. Neves, Virginia N. Neves, Deolindo Neves, dr. Augusto Santos Moreira, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, missa de trigesimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, em intenção da saudosa ANGELINA NESE NEVES. Sua mãe, irmãos e cunhado desde já se confessam gratos.

Antonio Paes Rodrigues

† Aníbal Fernandes Pinheiro e filha convidam a Pereira, e marido, filhos, todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso e prezado amigo ANTONIO PAES RODRIGUES, mandam celebrar, na egreja da Candelaria, hoje, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas. (S 2265)

Stella Ribeiro de Rezende

† Leoncio Pinheiro de Rezende, Candida Ribeiro de Rezende, seus filhos, noras e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia STELLA RIBEIRO DE REZENDE, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam rezar pelo seu descanso eterno, hoje, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. (S 2264)

Clementina de Barros Almeida

† Jorge José de Almeida e filhos, Joaquina de Barros Souto, esposo e filhos, Augusto de Barros Rangel, esposa e filhos, Joaquim de Barros Rangel, esposa e filhos, penhorados com todos os que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, CLEMENTINA DE BARROS ALMEIDA, de novo os convidam e a todos os parentes e amigos, a assistir á missa que por alma da mesma mandam rezar quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro. (S 2259)

Isaac Mendes Barreto

† Os funccionarios da Thesouraria da Recebedoria do Districto Federal convidam os parentes, amigos e collegas do digno e probo companheiro ISAAC MENDES BARRETO, para assistir á missa de setimo dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na egreja do Sacramento, ás 9 1|2 horas.

Iclirerico Pamplona

(QUECO)

† Adelaide Rosa Pamplona, Adelia Pamplona, Maria Zaira Pamplona, Affonso Norbal Pamplona, Eriphila Pamplona Filha, Candida Pamplona Souto, Maria Rosa Pamplona, Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, senhora e filho, Francisca Joaquina Pamplona, Frederico Pamplona, senhora e filha, Frederico Ferreira Lima, senhora e filho, Angelo Gonçalves Cascão, senhora e filhos, Antonio Angelo Pedroso e senhora e Antonio Angelo Pedroso Junior, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o doloroso golpe por que passaram com o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho, primo e amigo ICLIRERICO PAMPLONA, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. R 2016

Flora de Almeida

† Sua familia e padrinhos fazem celebrar hoje, data de seu anniversario natalicio, uma missa em intenção á sua bondosa alma, convidando para assistil-a seus parentes e pessoas amigas, pelo que desde já agradecem. S 2271

D. Maria Candida Pereira Netto

† José Machado Pereira Netto, sua mulher e sua irmã, d. Jesuina Candida Pereira e marido, filhos, nora, genro, netos e mais parentes da finada D. MARIA CANDIDA PEREIRA NETTO, fazem celebrar a missa do trigesimo dia de seu passamento, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de N. S. da Gloria, Largo do Machado, ficando mais uma vez gratos aos que assistirem a esse acto de caridade e religião. (A 1997)

Luiza Lebacle

† Viuva Emma Lebacle, Henrique Lavoie, senhora e filhos convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua querida filha, cunhada, irmã e tia LUIZA será rezada na egreja de Santa Rita, hoje, segunda-feira, 14 do corrente ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. (J 2056)

Luiza Lebacle

† Os empregados da Casa Vaz convidam os parentes e amigos de sua companheira LUIZA LEBACLE, para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma da finada, hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita. (M 1877)

José Pedro Lessa

† O dr. Pedro Lessa, d. Rita de Carneiro Lessa, d. Estephania de Carneiro Lessa, o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha e sua senhora, d. Placidina Lessa Carneiro da Cunha, agradecem penhorados ás pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu prezado pae e avô JOSE' PEDRO LESSA, communicando que a missa do setimo dia terá logar, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (S 2571)

Guilherme de Oliveira Maia

1º ANNIVERSARIO

† Sua esposa, irmãos, sobrinhos e cunhados convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de primeiro anniversario, que será celebrada hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, no altar de Nossa Senhora das Dôres, por cujo acto se confessam eternamente gratos. S 2208

Leopoldina A. Macedo Ribeiro

19º ANNIVERSARIO

† Seus filhos, nora, netos, mandam rezar uma missa, amanhã, 15 do corrente, ás 8 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer). (R 2248)

Dr. Thomaz de Aquino Leite

† O dr. José Fabiano Alves, seus filhos Orminda, Julieta e Romeu, genros e netos do DR. THOMAZ DE AQUINO LEITE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, V. Isabel. (S 2256)

Edith Fontes Portugal

† Rodolpho Casimiro do Couto, Florencio Fontes Portugal e irmãos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de sua sobrinha, afilhada e irmã EDITH FONTES PORTUGAL, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, confessando-se desde já agradecidos. (S 2257)

Orminda Pereira Guimarães

† Alberto Pereira Guimarães e sua senhora, João J. Pereira Guimarães, Lafayette de Moura e sua senhora, Nicoláo dos Santos e mais parentes agradecem as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada filha, sobrinha e prima ARMINDA PEREIRA GUIMARÃES e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na matriz de N. S. da Luz ás 9 1|2 horas. (R 2255)

Francisco Bemfica de Menezes

† Dr. Bemfica de Menezes, dr. Nazareth Menezes, e senhora agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de seu idolatrado e querido pae FRANCISCO BEMFICA DE MENEZES e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma, mandam rezar hoje, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 2258)

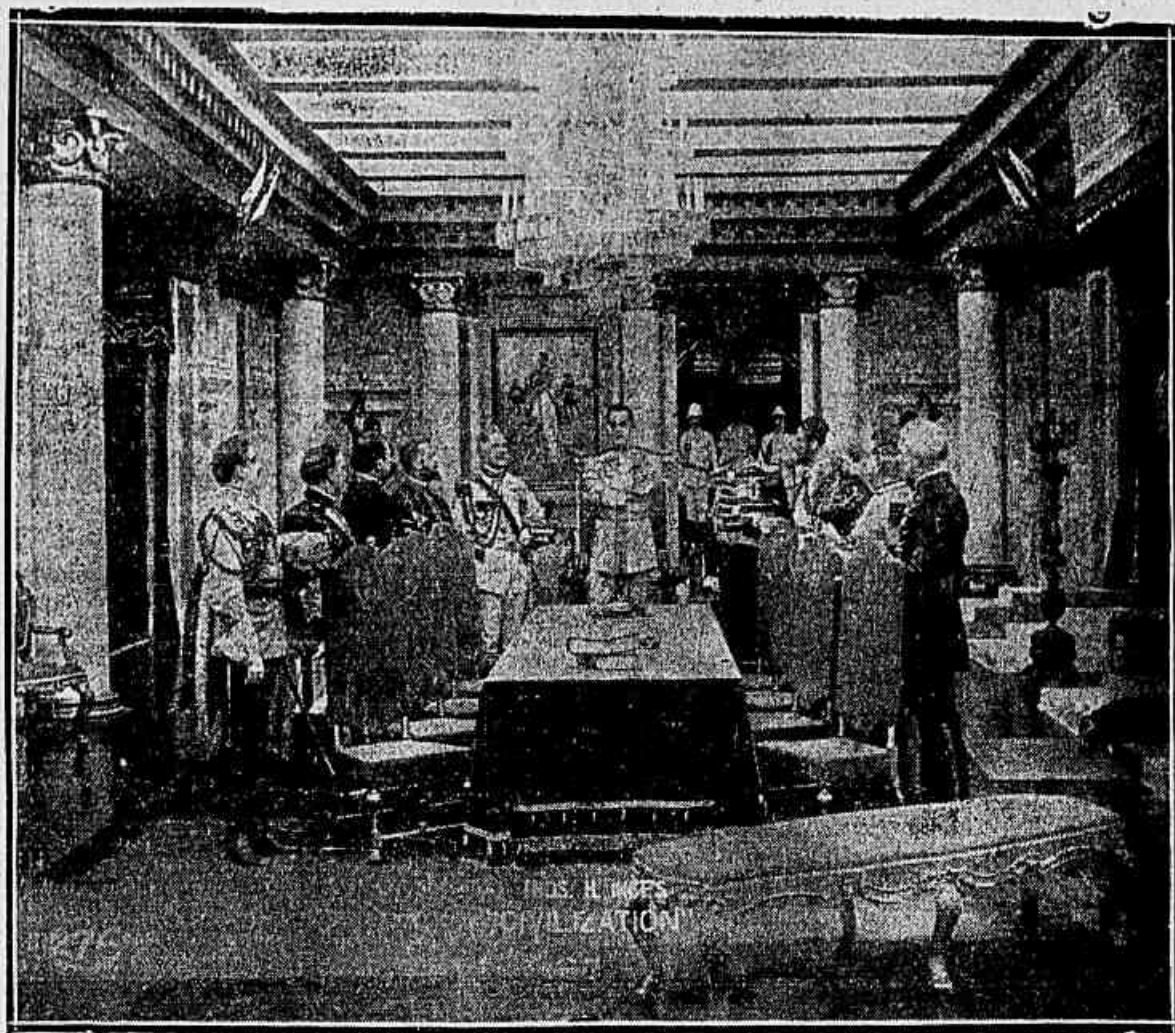
CIVILISAÇÃO

E' O FILM QUE, COMO LAZARO, RESURGE PURIFICADO

CIVILISAÇÃO é o drama violento, o romance empolgante, o film maravilhoso, o trabalho grandioso.

CIVILISAÇÃO custou á fabrica **um milhão de dollars** (quatro mil contos de réis) e um anno de trabalho

CIVILISAÇÃO foi adquirida pela **Companhia Cinematographica Brasileira** por um preço que se diria fabuloso para os tempos de hoje.

CIVILISAÇÃO é o romance em que um official commandante de um submarino não quer, afundar um vapor de passageiros, pelo que a equipagem se revolta e, na luta, o peixe de aço submerge.- O martyr da humanidade, nos Infernos, recebe a visita de Christo, o Redemptor, que leva a sua alma para o céo e, tomando o seu corpo, volta á terra para prégar a paz. E o Salvador levou os monarchas a apreciar a obra de destruição que emprehendiam: combates no mar e em terra, mortes e carnificinas, desolação, luto, lagrimas. . .

Civilisação

CIVILISAÇÃO é a obra estupenda de que outro cinema da Avenida annunciou ter adquirido a EXCLUSIVIDADE pela avultada quantia de **300 contos de réis**, quando a sua exclusividade é agora nossa, para todo o BRASIL.

Para **CIVILISAÇÃO** foram construidas cidades que se arruinaram, navios que se afundaram.

Para **CIVILISAÇÃO** o governo Norte-Americano cedeu **40.000** homens e as suas melhores unidades da esquadra, gastando a fabrica cerca de **18.000** dollars em munições para os seus grandes combates.

Em **CIVILISAÇÃO** ha combates em terra, no mar e no ar, com todas as suas consequencias tragicas.

Para a grande obra de THOMAS INCE o pacifista, esta empresa dará toda a enscenação requerida, com **2 grandes orchestras - 30 professores - Massas coraes - Musica especial, dirigida pelo provecto maestro Luiz Perrone**

HORARIO — 1 hora, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10

2 Salões de projecção

HOJE Só no ODEON   HOJE

AVISO — Vendem-se os direitos de exhibição para os Estados do Norte e Sul do Brasil: dirigir-se á Companhia Cinematographica Brasileira.

PROXIMA SEMANA - O espectaculoso film, continuação do **PRINCIPE HENRIQUE**, A GRANDE SOIRÉE DE GALA DE BUFFALO - Unico rival de MACISTE ALPINO ! !

BREVEMENTE: **JUDEX** ! ! trabalho monumental da inimitavel fabrica *Gaumont* -14 SERIES, exhibindo-se *uma serie* por semana - BOUT DE ZAN e IVETTE ANDREYOR -- MUSIDORA e LEVESQUE - são os principaes protagonistas.

Como será lançado este film? é um problema ainda!!

CINE PALAIS

DOMINANDO SEMPRE

FORNECIDO PELA AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

Ao episodio com que hoje termina a brilhante serie O FIACRE N. 13, de Xavier de Montepin, applica-se com exactidão o proverbio latino: FINIS CORONAT OPUS. Effectivamente, o grande escriptor, nesta ultima parte da sua obra, traçou com cores vivissimas os lances profundamente consoladores do anniquilamento dos perversos, da exaltação daquelles cujas almas se sublimaram na nobre missão de executar Justiça.

Accresce que o episodio de hoje condensa a acção dramatica dos tres anteriores, de maneira que quem assiste a elle, vê projectado na tela um transumpto de todo o film e póde apreciar de um só relance toda a obra, quando mesmo não tenha assistido ás suas tres primeiras partes.

HOJE **JUSTIÇA!** HOJE

ULTIMO EPISODIO E BRILHANTE EPILOGO DA APPLAUDIDA SERIE

O FIACRE N. 13

do glorioso XAVIER DE MONTEPIN

Protagonistas: **HELENA MAKOWSKA**, a Venus Slava perturbadora e suggestiva, e **ALBERTO CAPOZZI**, o Principe Excelso da Cinematographia

BRASIL ILLUSTRADO

da Nacional-Film - 2º Numero

FOOT-BALL

O Combinado Carioca contra o Club Sportivo Barracas de Buenos Aires

JOCKEY-CLUB

Grande premio da Republica Argentina

CAMINHO DO LEBLON

(Ao cair da tarde)

GAVOTTE

Dansa classica executada por Mlle. Noska Rouskay que substituiu o scenario do Theatro Municipal pelo esplendoroso panorama de Paineiras (Corcovado)

Leiam na 3ª pagina o annuncio do grande acontecimento cinematographico que está sendo preparado pelo CINE PALAIS

VEJAM NA 5ª PAGINA OS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS